

FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

VINICIUS QUINTÃO DE OLIVEIRA

**ARQUITETURA SOCIAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS: UM ESTUDO DE
CASO NA COMUNIDADE SANTA ISABEL NO BAIRRO SANTA CRUZ
EM CARATINGA - MG**

CARATINGA – MG

2024

VINICIUS QUINTÃO DE OLIVEIRA

Monografia apresentada ao curso de
Arquitetura e Urbanismo da Faculdade
Doctum de Caratinga, como requisito parcial
para a obtenção do título de Bacharel em
Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Prof. Dr. Rogério Francisco Werly
Costa

CARATINGA – MG

2024

TERMO DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: ARQUITETURA SOCIAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE SANTA ISABEL NO BAIRRO SANTA CRUZ EM CARATINGA - MG, de VINICIUS QUINTÃO DE OLIVEIRA foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de Arquitetura e Urbanismo das FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM Arquitetura e Urbanismo.

Caratinga, 1 de julho de 2024



Prof. Dr. Rogério Francisco Werly Costa

Prof. Orientador



Prof. Me. Anna Paula Alves

Prof. Avaliador 1



Prof. Me. Camilla Magalhães Carneiro

Prof. Avaliador 2

Dedico este trabalho aos moradores da Comunidade Santa Isabel, ao Bairro Santa Cruz e ao curso de Arquitetura e Urbanismo para que possa se tornar cada vez mais social e incentivar uma melhor qualidade de vida e integração a todos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço e louvo a Deus por me dar forças, iluminar minha caminhada diariamente e me impulsionar a ser a cada dia melhor.

Aos meus pais Marcos e Marlene, a minha irmã Vanessa e meu sobrinho Caike por todo apoio e incentivo durante o período da graduação.

A Andreina por ser meu alicerce e não me deixar desanimar em meio as dificuldades e por todo cuidado, zelo e apoio para realizar este trabalho.

A minha família, amigos e colegas de trabalho que de várias formas se fizeram presentes durante este período e continuarão sempre ao longo da minha vida.

A meus colegas de faculdade, de forma especial a Barbara, Daniel e Vitória que estiveram comigo durante esses anos e se tornaram grandes amigos.

A todos os professores da Rede de Ensino Doctum que passaram em minha vida e que contribuíram para minha formação acadêmica.

A todas as pessoas, órgãos e instituições que se fizeram presentes e necessários para obtenção de dados e informações.

A todos meus cumprimentos e muito obrigado.

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso tem como finalidade a identificação de espaços públicos em pequenas comunidades e o papel do arquiteto e urbanista para reintegração e valorização destes locais. A arquitetura social desempenha um papel essencial para compreender o crescimento de cidades e bairros afim de propor alternativas e projetos capazes de atender a demanda populacional. A pesquisa utiliza como objeto de estudo uma área aberta no final na rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, bairro Santa Cruz, na cidade de Caratinga – MG, onde possui um campo de futebol e um espaço capaz de promover maior convívio social e práticas esportivas aos moradores. Tendo como objetivo a elaboração de um projeto urbano em um terreno na presente comunidade levando em consideração estudos do local e seus impactos na sociedade. Para tal, a pesquisa adota métodos a fim de desenvolver o trabalho, onde foram realizadas pesquisas documentais em órgãos públicos, privados e também visitas em campo para conhecimento da rotina e observações do cotidiano local, mapeamentos e estudos a partir de tais procedimentos. Os dados obtidos através da interpretação da metodologia mostram a ausência de políticas públicas e de profissionais da área da arquitetura e urbanismo para o correto desenvolvimento das cidades e dos bairros que a compõe, além da necessidade da comunidade Santa Isabel pela criação de um espaço público que atenda as demandas da população local, proporcionando bem estar, atividades esportivas, convívio social e pertencimento por parte dos moradores ao local que estão inseridos na cidade.

Palavras-chave: Arquitetura Social; Espaços públicos; Requalificação; Qualidade de vida; Comunidade Santa Isabel.

ABSTRACT

This course completion work aims to identify public spaces in small communities and the role of the architect and urban planner in the reintegration and valorization of these places. Social architecture plays an essential role in understanding the growth of cities and neighborhoods in order to propose alternatives and projects capable of meeting population demand. The research uses as its object of study an open area at the end of Rua Radialista Nailton Gomes, in the Santa Isabel community, Santa Cruz neighborhood, in the city of Caratinga – MG, where there is a football field and a space capable of promoting greater social interaction and sports practices for residents. The objective is to develop an urban project on land in the present community, taking into account studies of the site and its impacts on society. To this end, the research adopts methods in order to develop the work, where documentary research was carried out in public and private bodies and also field visits to understand the routine and observations of local daily life, mappings and studies based on such procedures. The data obtained through the interpretation of the methodology shows the absence of public policies and professionals in the area of architecture and urbanism for the correct development of the cities and neighborhoods that make it up, in addition to the need of the Santa Isabel community for the creation of a public space that meets the demands of the local population, providing well-being, sporting activities, social interaction and belonging on the part of residents who are part of the city.

Keywords: Social Architecture; Public spaces; Requalification; Quality of life; Santa Isabel Community.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – O município de Caratinga no mapa de Minas Gerais.....	34
Figura 02 – Antiga Estação Ferroviária de Caratinga – MG.....	34
Figura 03 – BR 116 em Caratinga - MG.....	34
Figura 04 – Vista aérea da cidade de Caratinga - MG.....	35
Figura 05 – Vista aérea da Praça Cesário Alvim em Caratinga - MG.....	36
Figura 06 – Lar dos Idosos Monsenhor Rocha em Caratinga - MG.....	37
Figura 07 – Paróquia do Senhor Bom Jesus em 1997.....	38
Figura 08 – Mapa de localização aproximada dos bairros de Caratinga - MG.....	39
Figura 09 – Bairro J. Moisés Nacif em Caratinga - MG.....	40
Figura 10 – Bairro Santa Cruz em Caratinga - MG.....	40
Figura 11 – Mapa de localização do objeto de estudo.....	41
Figura 12 – Praça em frente a Capela Santa Isabel no final da rua Cel. Chiquinho em Caratinga - MG.....	42
Figura 13 – Vista parcial do espaço público Tapis Rouge.....	43
Figura 14 – Vista aérea do espaço público Tapis Rouge.....	44
Figura 15 Esquema do programa de necessidades do espaço público Tapis Rouge.....	45
Figura 16 – Área pública e de convivência do espaço público Tapis Rouge.....	46
Figura 17 – Vista do terminal rodoviário em São Luís.....	47
Figura 18 – Projeto desenvolvido para a praça do terminal rodoviário em São Luís.....	47
Figura 19 – Vista aérea da praça e do terminal rodoviário em São Luís.....	48
Figura 20 – Praça do terminal rodoviário em São Luís.....	49
Figura 21 – Complexo Cantinho do Céu.....	50
Figura 22 – Processo de requalificação através dos anos do Complexo Cantinho do céu.....	51
Figura 23 – Vista aérea de uma área requalificada no complexo Cantinho do céu...52	
Figura 24 – Vista aérea do campo e das áreas públicas.....	53
Figura 25 – Atividades sociais e culturais oferecidas no complexo.....	54

Figura 26 – Vista parcial da área do objeto de estudo em um domingo as 10:00h da manhã.....	65
Figura 27 – Vista parcial da área do objeto de estudo em um domingo as 10:00h da manhã.....	66
Figura 28 – Vegetação no objeto de estudo.....	67
Figura 29 – Crianças jogando futebol ao lado do campo no objeto de estudo.....	67
Figura 30 – Vista parcial da área do objeto de estudo em segunda feira as 07:30h da manhã.....	68
Figura 31 – Vista lateral do campo no objeto de estudo.....	68
Figura 32 – Mapa de usos.....	69
Figura 33 – Mapa de gabaritos.....	70
Figura 34 – Mapa de cheios e vazios.....	71
Figura 35 – Mapa de vegetação.....	72
Figura 36 – Mapa de fluxos.....	72
Figura 37 – Mapa de topografia.....	73
Figura 38 – Mapa de pavimentação.....	74
Figura 39 –Mapa de orientação solar em 11 de janeiro de 2024 as 15:00.....	75
Figura 40 –Mapa de orientação solar em 11 de maio de 2024 as 10:00.....	75
Figura 41 –Mapa de orientação solar em 11 de setembro de 2024 as 12:00.....	76
Figura 42 – Edificações existentes no entorno do objeto de estudo.....	78
Figura 43 – Ponto de ônibus próximo ao objeto de estudo.....	79

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 – Metodologia aplicada.....	17
Quadro 02 – Impactos da revolução industrial.....	20
Quadro 03 – Tipos de mobiliário urbano.....	32
Quadro 04 – Estratégias para elaboração do projeto urbanístico.....	52
Quadro 05 – Tabela de informações sociodemográficas.....	57
Quadro 06 – Condições de moradia: Tipo de acesso ao domicílio.....	59
Quadro 07 – Condições de moradia: Disponibilidade de energia elétrica.....	60

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Faixa etária.....	57
Gráfico 02 – Tipo de imóvel.....	58
Gráfico 03 – Localização.....	59
Gráfico 04 – Renda familiar.....	60
Gráfico 05 – Conhecimento dos responsáveis sobre projetos de esporte ou lazer...62	
Gráfico 06 – Participação das crianças em projetos sócio esportivos.....	63
Gráfico 07 – Sobre uma maior oferta de projetos sócio esportivos.....	63

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais

CRAS – Centro de Referência e Assistência Social

ESF – Estratégia e Saúde da Família

FUNCIME – Fundação Educacional Cidade dos Meninos

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística

MG – Minas Gerais

NUDOC – Núcleo de Documentações e Estudos Históricos

SUS – Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	15
2. REFERENCIAL CONCEITUAL E TEÓRICO.....	18
2.1. Desenvolvimento de cidades	18
2.1.1. Contextualização histórica das cidades.....	18
2.1.2. Modernismo	22
2.1.3. Morfologia Urbana.....	24
2.1.4. A cidade e o desenvolvimento dos bairros.....	25
2.2. Arquitetura Social e os espaços públicos.....	27
2.2.1. A composição de áreas requalificadas nos espaços urbanos.....	28
2.3. Praças.....	29
2.3.1. Mobiliário urbano.....	31
3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA.....	33
3.1. A cidade de Caratinga - MG.....	33
3.2. O bairro Santa Cruz em Caratinga – MG.....	36
3.3. Histórico sobre as comunidades periféricas de Caratinga - MG.....	39
4. OBJETO DE ESTUDO: A COMUNIDADE SANTA ISABEL.....	41
5. OBRAS REFERENCIAIS.....	42
5.1. Espaço Público Tapis Rouge.....	43
5.2. Terminal Rodoviário e Requalificação Urbana em São Luís.....	46
5.3. Urbanização do complexo Cantinho do Céu.....	50
6. METODOLOGIA.....	55
6.1. Procedimentos metodológicos.....	55
6.2. Resultados obtidos a partir dos procedimentos metodológicos.....	55
6.2.1. Resultados obtidos no procedimento metodológico número 1	
<i>Revisão bibliográfica</i>	55
6.2.2. Resultados obtidos no procedimento metodológico número 2:	
<i>Pesquisa documental</i>	55
6.2.3. Resultados obtidos no procedimento metodológico número 3:	
<i>Visita e observações no local</i>	64
6.2.4. Resultados obtidos no procedimento metodológico número 4:	
<i>Análises do entorno do objeto de estudo</i>	69

6.2.5. Resultados obtidos no procedimento metodológico número 5:	
<i>Análise do objeto de estudo</i>	73
7. ANÁLISE DOS DIAGNÓSTICOS	77
7.1. Aspectos Sociais.....	77
7.2. Aspectos arquitetônicos, infraestrutura e territoriais.....	77
7.3. Aspectos sobre o objeto de estudo.....	80
7.4. Acesso a lazer, esporte e cultura.....	80
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84
ANEXO 1 – Capa e matéria do Jornal O Município de 1952 sobre a inauguração do Asilo São Vicente em Caratinga – MG.....	91
ANEXO 2 – Capa e matéria do Jornal de Caratinga de 1994 sobre a instalação da Paróquia do Senhor Bom Jesus no bairro Santa Cruz em Caratinga – MG.....	93
ANEXO 3 – Relatório de cadastro individual, domiciliar e territorial.....	96

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os espaços públicos e coletivos inseridos dentro de pequenas comunidades e seus impactos diretos e indiretos gerados na sociedade. A arquitetura social propõe criar intervenções, sejam elas pontuais ou de forma substancialmente graduais, a fim de atribuir projetos que promovam uma maior qualidade de vida em determinadas áreas vulneráveis, derivadas da precária assistência social e da falta de gestões públicas. Desta forma, entender os conceitos de inserção de determinadas interatividades, tornam os valores coletivos reconhecidos e implementados no contexto urbano.

O crescimento irregular das cidades e o déficit do planejamento urbano, leva a população menos favorecida a crescer fora dos grandes centros e obriga essa pequena parcela a ocupar espaços pouco aproveitados e mal desenvolvidos. Diante deste fato, a busca na compreensão histórica-local para a inserção de atividades sociais faz com que haja uma melhor valorização e incentivo aos residentes.

A implementação e a adaptação dos espaços públicos em pequenas comunidades promovem à população local uma melhor comodidade integrativa, onde espaços perdidos e vulneráveis a perigos generalizados se tornam ferramentas sociais capazes de promover maior qualidade de vida e bem estar local. Portanto, associado aos conceitos que serão abordados e a importância desses espaços urbanos, o não planejamento pode caracterizar deficiências socioespaciais como destaca Jane Jacobs, reforçando que:

Reintegrar esses projetos à cidade é imprescindível não só para dar vida aos próprios conjuntos perigosos e estagnados. É também imprescindível para o planejamento urbano amplo de distritos. (JACOBS, 2011, p.437).

Entendendo este cenário, leva-se ao questionamento desta pesquisa que busca compreender se, é possível espaços públicos em pequenas comunidades serem capazes de gerar uma melhor qualidade de vida, onde a arquitetura e o meio social promovam o bem estar coletivo?

O local proposto para o objeto de estudo é uma área aberta ao final da rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, no bairro Santa Cruz, pertencente à cidade de Caratinga – MG, localizada à Leste do Estado de Minas Gerais, na Mesorregião do Vale do Rio Doce, onde possui população segundo dados

estimados do censo cerca de 87.360 mil habitantes, conforme levantamento do IBGE (2022).

A escolha do local apresentado, parte através de interpretações do entorno do espaço público desta comunidade, onde visíveis aspectos socioeconômicos e socioculturais, evidenciam a necessidade de promover políticas públicas que permitam uma reintegração e implementação deste espaço para os moradores.

A falta de políticas urbanas na cidade promovidas pela fiscalização municipal, faz com que este e outros ambientes em comunidades sejam descaracterizados, tornando estes locais menos atrativos e mais fechados ao convívio. Riken Yamamoto destaca sobre a importância destes espaços:

Para mim, reconhecer o espaço é reconhecer toda uma comunidade. A abordagem arquitetônica atual enfatiza a privacidade, negando a necessidade de relacionamentos sociais. No entanto, ainda podemos honrar a liberdade de cada indivíduo enquanto vivemos juntos no espaço arquitetônico como uma república, promovendo a harmonia entre a cultura e fases da vida. (YAMAMOTO, 2024 p.1).

Observando os fatos apresentados e a necessidade de promover melhores condições a espaços públicos em pequenas comunidades, a pesquisa se justifica como uma forma de abordar o tema aplicado e averiguar a possibilidade de soluções arquitetônicas e sociais que colaborem para o bem estar da população local.

Este trabalho tem por objetivo geral propor uma estrutura projetual arquitetônica e urbanística de uma área em uma pequena comunidade, levando em consideração o estudo dos seus impactos diretos e indiretos gerados na sociedade, tais como a falta de planejamento, integração e aproveitamento de áreas carentes. São os objetivos específicos desta pesquisa:

1. Analisar os conceitos de espaço público dentro de uma cidade e de uma comunidade;
2. Compreender a importância da implementação da arquitetura social nas pequenas comunidades;
3. Reconhecer um espaço em potencial, localizado em uma área aberta ao final da rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, no bairro Santa Cruz, pertencente à cidade de Caratinga – MG;
4. Desenvolver formas e ações urbanísticas conjuntas em planejamentos envolvendo pequenas comunidades;
5. Elaborar um projeto arquitetônico e urbanístico do objeto de estudo a ser implementado no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) 2.

A pesquisa foi organizada e dividida em 8 capítulos, compostos também pela introdução, análise do objeto de estudo, os resultados obtidos a partir da análise e as considerações finais, que carrega todo o processo de pesquisa do tema abordado.

O quadro 01 dispõe a proposta de metodologia adotada para esta pesquisa, onde apresenta os procedimentos e os meios necessários para cada processo.

Quadro 01. Metodologia aplicada.

Objetivos	Métodos	Meios	Ferramentas
Análise dos conceitos de espaços públicos, praças e desenvolvimento de cidades.	Levantamento bibliográfico.	Exploração com auxílio de ferramentas de pesquisa.	Google Acadêmico.
Identificação do perfil da população da comunidade.	Visita <i>in loco</i> .	Pesquisa de campo.	Contato com moradores e líderes de comunidade.
Identificação Socioeconômica, sociodemográfica e sociocultural.	Visita <i>in loco</i> .	Pesquisa de campo.	Contato com moradores e líderes de comunidade. Contato com espaço urbano.
Reconhecimento do objeto de estudo e desenvolvimento de mapeamentos do objeto de estudo.	Visitas <i>in loco</i> . Elaboração de mapeamentos.	Pesquisa de campo. Interpretação dos dados levantados.	Registros fotográficos do local. Softwares para elaboração de mapeamentos e análises.

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Tomando como base o processo metodológico disposto, ao término deste trabalho é esperado que seu uso possa servir de embasamento para pesquisas científicas e que as diretrizes propostas possam contribuir para o uso da sociedade de forma geral.

2. REFERENCIAL CONCEITUAL E TEÓRICO

Este capítulo expõe as principais referências bibliográficas ligadas ao tema da pesquisa, destacando os referenciais teóricos e autores ligados a temas como desenvolvimento de cidades em seus aspectos históricos e sociais, espaços públicos e sua importância, além de conceituação de praças e mobiliário urbano, que são características importantes para o entendimento do leitor sobre o tema abordado.

2.1. Desenvolvimento de Cidades

O conceito de cidades pode propor várias interpretações devido a fatores como o crescimento e o desenvolvimento populacional e sua relação com as cidades históricas, onde o pensamento de uma cidade que se constrói por suas densas edificações é abolido. Raquel Rolnik (1998) discorre ainda, comparando as cidades com ímãs, equiparando sua capacidade de reunir pessoas como um campo magnético, as atraindo mesmo antes de conceitos de moradia e trabalho serem abordados.

Pesavento (2017) traz conceitos de cidade relacionados às questões sociais e de moradia, descrevendo que:

A cidade é concentração populacional, tem um pulsar de vida e cumpre plenamente o sentido da noção do 'habitar', e essas características a tornam indissociavelmente ligada ao sentido do 'humano': cidade, lugar do homem; cidade, obra coletiva que é impensável no individual; cidade, moradia de muitos, a compor um tecido sempre renovado de relações sociais (PESAVENTO,2017 p.14).

2.1.1. Contextualização Histórica das Cidades

O processo de desenvolvimento das cidades ao longo das eras se deu principalmente de uma demanda de organização de um espaço para sobrevivência de determinado grupo, promovendo assim sua integração e conseqüentemente sua independência. Um fator determinante para este processo é o abandono da vida nômade pelo ser humano, onde deixa de se locomover pela terra para situar-se em um só ambiente, um mesmo solo como agricultor, gerando assim a concepção inicial da formação das cidades (FANI, 1992). O primeiro processo conhecido de organização das cidades é através do surgimento da Cidade Antiga ou Cidade

Política, a *pólis*, caracterizada pela relação campo/cidade, onde a cidade se evidencia pelo lado racionalista, administrativo e político, enquanto o campo era visto como uma forma de trabalho braçal, no qual não dependia da inteligência e tinha seu foco no material e na produção (LEFEBVRE, 2001, apud LIMA, 2019 p.3).

Porém, na Idade Média a relação entre campo e cidade que outrora foi pacífica, se torna de intensos conflitos e mudanças, após a queda do Império Romano e a uma intervenção que ocorre com a vinda dos bárbaros, que acarreta em uma sociedade comunitária, excluindo os conceitos de cidade antiga, promovendo uma inversão das relações, onde o senhor se apoia no campo, gerando assim uma sociedade medieval (FANI, 1992).

De acordo com Benevolo (2015), com a sociedade migrando para um estado de política feudal, onde a cidade funciona não mais como um grande centro administrativo voltado para o comércio e trocas de mercadorias, antigos centros políticos, teatros se tornam fortalezas, surgindo assim grandes cidades muradas onde a diferença entre campo e cidade é diminuída em aspectos territoriais e jurídicos. Essas transformações físicas geram um processo de crescimento e reorganização das cidades de forma desordenada, na qual características construtivas da época romana eram ignoradas afetando principalmente seu desenho e traçados.

Com o advento do Renascimento da economia europeia no final do sec. X, as produções agrícolas e o meio urbano, antes unidos, começam a desempenhar um novo papel na sociedade (BENEVOLO, 2015). O conceito de Cidade Estado foi construído com parte da nova população que não se encontra no campo, onde há o crescimento dos artesãos e da população mercantil composta nos subúrbios como destaca Benevolo:

A cidade fortificada da alta idade média – é por demais pequenas para acolherlos; formam-se, assim, diante das portas outros estabelecimentos, que se chamam subúrbios e em breve se tornam maiores que o núcleo original. É necessário construir um novo cinturão de muros, incluindo os subúrbios e as outras instalações (igrejas, abadias, castelos) fora do velho recinto (BENEVOLO, 2015 p.259).

Ainda assim, a Cidade Estado depende da produção do campo para sobrevivência e desenvolvimento, mas não possui mais uma relação de equidade com a cidade, com o domínio direto da classe dominante sobre os moradores e trabalhadores. No que diz respeito a organização das cidades, as ruas da era média não são uniformes, sugerindo diversas vias descontínuas, onde praças se tornam largos independentes para os caminhos subsequentes que elas levam, trazendo um

espaço público mais complexo formando diversos centros espalhados de poder. A divisão hierárquica dessas cidades é composta pelos burgueses vivendo em áreas mais centrais e as classes menos providas levadas a desenvolver nas periferias e subúrbios destas cidades (BENEVOLO, 2015).

Com o surgimento da Revolução Industrial em meados do século XVIII, ocorre uma grande e intensa mudança em diversos aspectos na Inglaterra, que posteriormente com seu avanço, tomariam proporções de cunho mundial (BENEVOLO, 2015). Seu conceito está diretamente relacionado a origem da palavra e sua semântica, derivada assim do latim *revolutio*, que expõe a ação ou efeito de revolucionar, mencionando ainda que este termo, ligado diretamente ao passado da civilização, constatam diversas mudanças sociais em todas as esferas e aspectos presentes na sociedade como um todo (DORIGATI E LUIZ, apud PASQUINI, 2020 p.29).

Segundo Fani (1992) a ascensão industrial proporciona um enorme avanço no campo científico, com grandes conquistas no meio tecnológico, estas diretamente ligadas a atividade laboral, gerando uma globalização do trabalho nos países ao longo dos anos. Em relação a cidade, Fani discorre que:

A cidade, como ponto de concentração da indústria e de grande massa populacional atrai não só o poder econômico como o político, passando a comandar espaços maiores, de acordo com seu poder. (FANI, 1992, p. 66).

Benevolo (2015) descreve que a Revolução Industrial foi inserida em duas vertentes históricas, a revolução agrícola neolítica e a revolução urbana da Idade de Bronze, assim ligando-as a fatos históricos e principalmente a fatores que geram consequências no ambiente e na construção. O autor destaca em tópicos conforme o quadro 02, os impactos da revolução industrial, ligados diretamente a ordem das cidades e a questões territoriais ligadas a elas:

Quadro 02: Impactos da revolução Industrial

Impactos:	Fatores/Causas:	Consequências:
Aumento da população inglesa.	Diminuição da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida.	Com o aumento da população, que passa em 1760 de 7 milhões para 14 milhões de habitantes em 1830.

Aumento dos bens e serviços produzidos pela agricultura.	Diminuição da mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida.	Inovações tecnológicas e desenvolvimento econômico capazes de gerar aumento das atividades para suprir tal demanda.
Redistribuição de habitantes no território	Aumento da população e principalmente pela necessidade de mão de obra, onde agricultores migravam para cidade para se tornarem assalariados trabalhando na cidade ou em indústrias que se encontravam no curso de água e futuramente, com a invenção da máquina a vapor, se encontravam aos arredores das jazidas de carvão.	Com esse crescimento, os trabalhadores começam a ocupar e forçar o crescimento das cidades, um fator para elucidar esse crescimento é a cidade de Manchester, que passa em pouco mais de um século 12 mil habitantes para 2 milhões e meio de habitantes.
Desenvolvimento dos meios de comunicação	Criação de estradas e pedágios, além dos canais abertos para navegação e as estradas de ferro.	Estes meios facilitaram a locomoção de pessoas e principalmente de mercadorias, onde ocorria o deslocamento de mercadorias, matérias primas de cidade em cidade e posteriormente, com o avanço tecnológico para outros países.
Rapidez e o caráter aberto das transformações	Causadas pelo rápido e constante desenvolvimento.	Promovendo transformações, como por exemplo os edifícios em construções mutáveis e editáveis, sempre sujeitos a transformações.
As tendências do pensamento político	Formas atuais da época de controle público passaram por um intenso processo de desvalorização.	Apesar de algumas destas formas ainda sobreviveram, outras geraram consequências desagradáveis na época, provocando conflitos.

Fonte: BENEVOLO, L. 2015. (Adaptado pelo autor, 2024)

A Revolução Industrial antecede a mudança dos conceitos de Capitalismo Comercial para o Capitalismo Industrial, que de certa forma acelera o processo de transformação da história como nunca ocorreu antes, possuindo uma denominação

revolucionária, impactando diretamente nas relações e principalmente no âmbito social (MARX e ENGELS, 1998, apud PASQUINI, 2020 p.30).

Benevolo (2015) expõe que um dos principais pontos afetados pela Revolução Industrial foi o desenvolvimento irregular das cidades provocado pelo crescimento desordenado principalmente na periferia industrial, onde grupos especuladores construíam moradias de baixa qualidade visando apenas o lucro e principalmente trabalhadores que migram do campo para cidade em busca de trabalho em fábricas, mas que acabam trocando a qualidade de vida no campo por locais apertados e com pouca infraestrutura como afirma Benevolo:

Agora, o agrupamento de muitas casas num ambiente restrito impede a eliminação dos refugos e o desenvolvimento das atividades ao ar livre: ao longo das ruas correm os esgotos descobertos, se acumulam imundícies, e nos mesmos espaços circulam as pessoas e os veículos, vagueiam os animais, brincam as crianças. Além do mais, os bairros piores surgem nos lugares mais desfavoráveis: perto das indústrias e das estradas de ferro, longe das zonas verdes (BENEVOLO 2015, p.566).

Estes locais com baixa qualidade de vida ficam denominados como cidade liberal, providos de uma má gestão pública e particular, afetando diretamente na liberdade individual de classes menos favorecidas. Somente fatores como inquisições e epidemias, como exemplo a cólera em 1830, foram alguns dos agentes responsáveis que obrigaram os governos a implementar mudanças e corrigir os defeitos higiênicos causados pela má gestão e organização do desenvolvimento destas cidades (BENEVOLO, 2015).

2.1.2. Modernismo

O termo modernismo está diretamente ligado ao planejamento urbano e a arquitetura, onde seu principal objetivo era gerar debates e críticas ao sistema de cidades e convivência social dispostos pela Revolução Industrial. O objetivo deste novo formato de pensamento era baseado no desmembramento da diferença social, gerando assim uma perspectiva de igualdade, criticando principalmente as ruas, que se tornaram proliferadoras de doenças e geravam empecilhos para o progresso da sociedade (DO RIO CALDEIRA, 1997).

No ponto de vista urbano, no âmbito do seu planejamento, o modernismo se objetiva pela mecanização da cidade, funcionalidade, ordem e zoneamento, princípios estes discutidos no Congresso Internacional de Arquitetura Moderna (CIAM), que

foram anexados diretamente a Carta de Atenas¹ no ano de 1933, onde se pode destacar os princípios e normativas impostos por Le Cobusier, anexo futuramente com seu projeto “*La ville radieuse*” em 1935, que determina a cidade como uma máquina que detém seu funcionamento a partir de regras, que impõe uma visão de planejamento urbano com influências que percorrem todo o século (ONNIBONI, 2015).

Em história, com a regularização e separação das funções das cidades por zonas, promoveu-se conflitos diretamente ligados com o sistema desordenado industrial, onde agora é localizada separadamente as zonas residenciais, industriais, serviços, entre outras. Essa divisão embora, organize o espaço, não se torna totalmente aceita. Questões como moradia, desenvolvimento de áreas únicas de recreação e principalmente a separação de ruas para pedestres e priorização de vias para veículos, geravam discussões (BENEVOLO, 2015).

No Brasil, a cidade de Brasília se destaca como a idealização dos princípios impostos pelo modernismo, onde a cidade se torna uma esfera pública regida pelo estado, no qual se objetiva principalmente criar um conceito de cidade universal, setorizada em trabalho, recreação, transporte, administração e civismo. Entretanto, a Capital Federal se torna o contrário do que se objetivava, deixando conceitos igualitários de lado, criando uma cidade segregada (TELLES, 1995, apud DO RIO CALDEIRA, 1997 p.167). Ruas priorizando veículos, o isolamento de áreas de comércio e residências são incentivadores para criação de separações sociais transformando a vida pública, não somente da capital Brasília, mas também em algumas áreas de São Paulo e até mesmo de *Los Angeles*, ressaltados principalmente pela exclusão de pedestres e pela falta de convívio público e suas interações sociais, que também afetaram a Paris moderna (DO RIO CALDEIRA, 1997).

Jan Gehl (2013) enfatiza em seu livro sobre o olhar das cidades para o desenvolvimento e criação de departamentos voltados para o crescimento do sistema viário e de tráfego, onde a cidade passa a ser pensada para o automóvel e não mais para o pedestre, gerando assim enormes impactos, pois segundo ele, se projeta sobre aquilo que se tem conhecimento, e com o passar dos anos se tinha menos

¹ Segundo Galbieri (2008), A Carta de Atenas (1931 – 1933) aborda sobre as cidades na visão de arquitetos que juntos procuram promover soluções para problemas urbanísticos provocado pelo crescimento das cidades, além de tratar sobre patrimônios históricos e sua preservação e conservação.

conhecimento sobre as pessoas, passando a se tornar invisíveis. Gehl ainda discorre que:

Eu tenho um grande prazer em olhar para fora e ver as pessoas. Vida e pessoas são os maiores atrativos de uma cidade e, por meio do modernismo e da cultura do automóvel, nós matamos muita coisa, muita vida. E hoje estamos precisando, em nome da democracia e da inclusão social, encontrar os outros (GEHL, 2013 p.7).

2.1.3. Morfologia Urbana

No âmbito literal, pode-se entender que morfologia urbana é o estudo da forma das cidades (REGO & MENEGUETTI 2011). Os conceitos destes termos estão ligados à diversas questões econômicas, sociais e políticas, destacando a especificidade da palavra “urbana”. De um modo geral, a morfologia urbana está presente em cada espaço de uma determinada região, seja ela pequena ou de grandes metrópoles. É com esse entendimento que podem ser desenvolvidas as cidades de grande sucesso e funcionais no fluxo rotineiro.

O desenho de uma cidade é composto pelo tecido urbano. O tecido urbano, em palavras leigas, pode ser caracterizado como a malha social, onde os espaços, os edifícios, os veículos, a vegetação e os indivíduos ali inseridos, formam uma grande composição organizada (REGO & MENEGUETTI, 2011). Sendo assim, esses conjuntos uma vez organizados, dão o verdadeiro sentido de cidades.

Diante destas afirmações, é necessário entender que, já que na teoria é tão simples, porque a prática das verdadeiras cidades não é aplicada? Jacobs (2011) comenta em sua obra que a reintegração de projetos às cidades é muito importante para o crescimento assertivo da malha urbana, porém os princípios de revitalizações devem ser planejados de acordo com cada necessidade social. É necessário observar e delegar quais tipos de edificações e espaços são apropriados para cada comunidade, ou seja, não se pode construir espaços que não sejam pensadas as condições de diversidade de cada grupo de pessoas (JACOBS, 2011).

O formato peculiar da propagação dos dados urbanos, implica que os mesmos se tornem incompatíveis com o passar dos anos. É necessário configurar que as instituições e as gerações estão a constantes mudanças e as diferentes realidades não classificam as melhores hipóteses para cada tipo de situação. Acarretado disso, diversos problemas como durabilidade, agregação, compatibilidade e atualidade são

agregados de forma errônea, de modo que os dados sejam desconexos e as cidades não recebam sua síntese ideal. Resumindo, o planejamento urbano tem se determinados somente na coleta de dados generalizados, e com pouco esforço são reconhecidos com algum tipo de padrão visível para serem aplicados a eventuais planos de melhorias sociais (KRAFTA & RAUBER, 2020).

A morfologia urbana propaga o entendimento dos nichos espaciais de uma determinada cidade. Administrar as informações e conceituar esse entendimento teórico é necessário para que o físico seja aplicado (KRAFTA & RAUBER, 2020). É dessa forma que as cidades se tornam algo fisicamente vivo. O percurso que se forma dentro de uma malha urbana é indiscutivelmente importante para a formação de indivíduos com próprias culturas, para que todos os problemas que possam ser acarretados, sejam solucionados de forma certa, onde Jacobs (2011, p.436) afirma que “As cidades vivas têm uma estupenda capacidade natural de compreender, comunicar, planejar e inventar o que for necessário para enfrentar as dificuldades”.

2.1.4. A cidade e o desenvolvimento dos bairros

Segundo a enciclopédia, o termo bairro propõe várias interpretações, entre elas destaca seu significado como alguns locais principais onde se localiza parte da população de uma cidade dividida em porções de territórios de uma determinada localização e acarreta que o termo está diretamente relacionado ao conceito de subúrbios (LAROUSSE, 1995 p.595).

Para Mendes (2016) a cidade se engloba em vastos processos de transformação ao longo das eras, onde ligado a estas transformações, a figura do bairro está sempre presente e possui uma conexão direta a evolução. A história de cada bairro é relacionada a fatores de crescimento durante as eras, sejam eles econômicos ou políticos, que prosperam seu crescimento em alguns casos com planejamento, em outros de forma espontânea, levando essa parcela populacional a crescer e se desenvolver diariamente suas rotinas comunitárias.

Henry Lefebvre (2008, apud MENDES 2016 p.12) traz um panorama em que relaciona os problemas ligados a cidade e os bairros sociais à industrialização, que gerou mudanças significativas nas relações das cidades, principalmente em aspectos políticos e sociais. Com o surgimento das indústrias, o processo de mudança das pessoas do campo para o núcleo urbano proporcionando impactos significativos na

qualidade de vida, gerando espaços insalubres devido à alta taxa de ocupação habitacional. Em vista desses fatos, ocorreu a necessidade da criação de bairros operários, onde se concentrava grande parte da população menos favorecida, proporcionando o aumento da segregação e promovendo a marginalidade e o acúmulo de problemas sociais fragmentando o conceito de cidades.

No Brasil, em aspecto histórico, o afastamento dos conceitos de cidade e bairro são ligados diretamente a ações governamentais, com a adesão do Plano de Metas² pelo então Presidente Juscelino Kubitschek, propondo conceitos modernos que prometiam a reparação de injustiças históricas trazendo um conceito desenvolvimentista, defendendo que a realidade do país se dividia em duas, conforme Cardoso e Oliveira dispõe:

Uma parte do Brasil ainda era atrasada e tradicional: outra já seria moderna, e estava em franco desenvolvimento. Ambas, o centro e a periferia, conviveriam no mesmo país, e essa era a dualidade que se devia resolver pela industrialização e pela urbanização (CARDOSO, 1961 E OLIVEIRA, 1981, apud SCHWARCZ E STARLING, 2015, p.417).

Benevolo (2015) enfatiza que a composição irregular de uma cidade ao lado de uma regular, traz a obrigação de se criar outras maneiras para se desenvolver visando suas perspectivas futuras. A arquitetura moderna tem como propósito a superação das discriminações na sociedade, proporcionando a todos os habitantes benefícios de uma cidade estudada e devidamente planejada.

A respeito dos bairros e seu contexto social na cidade, Mendes (2016) elucida que estes se tornam exemplos claros de exclusão forçada, que de forma consequente dos níveis altos de pobreza, da maneira que os processos arquitetônicos e urbanísticos foram utilizados, cria-se um conceito de divisão destas comunidades para o restante da sociedade, provocando um processo de “guetização³”. Este processo e a eminente divisão, levam dificuldades desta parcela da população a encontrar empregos e a aspectos econômicos, gerando uma grande dificuldade de acesso a serviços básicos, proporcionando indiretamente a parte da população carente a processos criminosos, assim contribuindo para a marginalização da comunidade, que

² Segundo o Conselho do Desenvolvimento, o Plano de Metas de Juscelino Kubitschek foi um programa de metas envolvendo projetos a serem desenvolvidos com recursos públicos e privados que seriam ser ultimadas até o fim do seu mandato de governo REPUBLICA (1958, p.9).

³ A Guetização está associada diretamente a desigualdade social, gerando grande número de excluídos dos melhores centros urbanos DIMENSTEIN (1996 p.1).

se não for travada, proporciona um enorme processo de exclusão, alimentando repercussões negativas e gerando preconceitos sobre determinado local.

2.2. Arquitetura Social e os Espaços Públicos

A arquitetura social ou pública, é compreendida como a realização e elaboração de projetos, planejamento de espaços públicos e a construção de habitações para pessoas de baixa renda, objetivando assim o direito da arquitetura e sua acessibilidade a todos, onde se utiliza os conhecimentos adquiridos a fim de promover melhor qualidade de vida partindo do direito à moradia (UGREEN, 2019, apud OLIVEIRA, 2022 p.25).

Estas moradias, muitas das vezes desprovidas de condições estruturais e de uma correta infraestrutura, estão localizadas em subúrbios e zonas periféricas das cidades, promovidas por construções que não tem acompanhamento de profissionais adequados e são erguidas em um processo auto construtivo pelo próprio morador com auxílio de um pedreiro/ajudante e da família, sem as devidas análises do terreno que em alguns casos são ilegais ou desprovidos de estruturas (MARICATO, 1979, apud OLIVEIRA, 2022 p.32).

Em seu âmbito federal, a Lei 11.888/2008, também reconhecida como Lei de Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, que tem por objetivo garantir que grupos familiares que possuam rendimentos de até três salários mínimos tenham um devido acompanhamento técnico de forma gratuita para prestação de serviços como a realização de projetos que vão desde a elaboração, acompanhamento e execução de obras que podem variar de construções a reformas, até ampliações e regularização de moradias (CAU BR, 2008).

O termo espaço público, segundo Ascher (1995, apud NARCISO 2009 p.266) é observado pela primeira vez no ano de 1977, em um documento administrativo, onde em um quadro que o descreve um processo de intervenção de aspecto público, descrito juntamente com espaços verdes, ruas, praças, paisagem urbana, e sua valorização e o mobiliário urbano. Este local é descrito como um espaço de uso coletivo, mas sob a jurisdição do poder público.

Por outro lado, Indovina (2002, apud NARCISO 2009 p.266) relaciona o espaço público como a cidade, constatando que este propõe identificação e principalmente

socialização, encontros, manifestações, podendo ser de cunho social políticos pela população usuária.

Segundo o inciso XVI do artigo V da Constituição da República Federativa do Brasil (1988), regulamenta que todas as pessoas podem se reunir de forma pacífica em locais abertos ao público, sem depender de aviso prévio para utilização do bem em questão, a menos que o mesmo esteja em uso, o que deve ser previamente autorizado.

Através dos conceitos e de sua relação direta entre espaços públicos e a arquitetura social, J. Áuregui (2004, apud BABOSA E SILVA, 2005 p.6) determina que não é somente construir um certo número de moradias, promovendo uma solução parcial ao déficit na habitação, mas sim de fazer essa população se sentir parte da cidade, onde possam se conectar e desconectar do mundo.

Os espaços públicos são utilizados pela população de baixa renda para atividades relacionadas a recreação, que podem se transformar em incentivadores ou dificultadores no desenvolvimento comunitário, onde fatores diversos podem servir de avaliação para forma como a comunidade se desenvolve nesse lugar. Este espaço se tornando apropriado pelos moradores, se torna um ambiente coletivo, onde a vida social daquelas pessoas acontece, promovendo ações como convívio social, troca de informações e interações principalmente entre vizinhos e crianças promovendo o bem estar social (LAY, 2000, apud BARBOSA E SILVA, 2005 p.6).

2.2.1. A composição de áreas e requalificadas nos espaços urbanos

De acordo com Borja (2001, apud ROCCI, 2017 p.45), requalificar é uma forma oportuna de gerar uma intervenção física em algum espaço com o objetivo de promover melhorias estruturais nestes ambientes, se destacando também como uma forma de observar o direito dos moradores a ter mais qualidade de vida, resultando diretamente em melhorias de cunho territorial, cultural, econômico, paisagístico e principalmente social para população beneficiada.

A requalificação tem um papel fundamental na recuperação e valorização social, progredindo desta forma para gerar um novo conceito a cidades fragmentadas, onde se é dado uso a um espaço sem utilidade, criando um vazio em espaços na cidade, gerando assim um processo que incentive a inclusão social de determinados

grupos ou comunidades a espaços requalificados, proporcionando a sensação de pertencimento e inclusão (SOTRATTI, 2005, apud ROCCI, 2017 p.45).

Seguindo este ponto de vista, a arquitetura se torna presente no dia a dia das comunidades sociais, mas não é aproveitada em sua essência de forma a gerar uma integração na sociedade. São notados diversos processos de intervenção principalmente em áreas centrais e fundamentais da cidade, podendo citar áreas como saúde, educação, cultura, comércio e lazer que geram maior visibilidade e são preteridos a projetos de intervenção a áreas de integração social. Estes locais, onde se destacam espaços voltados a cultura e a vida em sociedade, se localizam mais próximos a bairros de situações mais precárias, que são caracterizados como espaços destinados a ocupação da população, que por sua vez, surgem a partir da necessidade dos próprios moradores (MENDES, 2016).

Rocci (2017) exprime que, seguindo o mesmo conceito para revitalização, a requalificação propõe a criação de uma nova identidade de um espaço urbano, onde pode se tornar um local reinserido no mercado e no contexto globalizado, atraindo novas possibilidades e se tornando atrativo, ao mesmo tempo que lidam com aspectos culturais e patrimoniais de determinada paisagem urbana.

Relacionando ao espaço público, a arquitetura e o urbanismo são mecanismos importantes e diretamente ligados aos problemas sociais presentes em bairros periféricos, tendo importância significativa nas condições de vida e relação direta da sociedade com o espaço público, liderados por aspectos essenciais como sua qualidade, seus locais e a questões sustentáveis no ambiente, que juntos promovem condicionantes propícios a uma maior qualidade de vida e melhoria nas relações sociais (MENDES,2016).

2.3. Praças

O termo praça, derivado originalmente do latim *platea*, que por sua vez, tem como significado rua larga, é compreendido como um espaço público urbano, caracterizado por uma grande área livre e aberta, podendo ser descoberta, rodeada por construções no seu entorno, estipulando limites entre elas, contendo também espaços abertos para acesso aos ambientes externos (VAZ, 2010, p.233 apud ECKER, 2020.p.102).

Ainda buscando compreender o seu conceito, Lynch (2011) define as praças como ambientes que presam a comodidade de seus usuários, já no ponto de vista

morfológico atuam como pontos nodais na malha urbana, ajudando na referenciação e apropriação social da comunidade. Segundo Junia Marques Caldeira (2007), a praça representa um importante local na cultura ocidental, sendo marcada como um espaço onde ocorreram diversas transformações ao longo da história das cidades, desde a antiguidade clássica até o contemporâneo, assumindo papel de destaque em promoção de cultos, interação da sociedade e em diversas manifestações ao longo das eras.

No contexto histórico, a praça, derivada da *ágora* grega, foi um dos primeiros locais de convívio público e de manifestações cívicas da sociedade. Espaços rodeados por feiras, comércios, importantes centros de poder onde temas como democracia, eram praticados entre os moradores da região (MACEDO e ROBBA, 2003, apud HANNES, 2016 p.135). No período conhecido como idade média, as praças eram locais públicos ligados a mercados, prefeituras e principalmente igrejas. Com a chegada do Renascimento, as praças públicas se transformam em espaços cívicos, com seu entorno envolto por edifícios públicos, onde é contemplada com monumentos, estátuas e obeliscos em seu centro. Porém, no século XVIII na cidade de Londres, ocorre o surgimento de pequenos jardins rodeados por edifícios menores, os chamados *Squares* que ao passar do tempo se transformam em pequenas praças com vegetação e cercas com seu uso por parte dos residentes destas localidades. Já no século XIX, surgem novos conceitos de praças derivados de grandes intervenções no sistema viário, como no Plano *Hausmann*⁴, com as praças rotatórias na cidade de Paris, e as praças derivadas de pequenos espaços das avenidas diagonais de Barcelona no Plano *Cerdà*⁵ (LAMAS, 1993, apud HANNES, 2016 p.134).

Segundo Fábio Robba e Silvio Soares Macedo (2010), estes espaços passaram ao longo das décadas por modificações em seu uso, onde no período colonial que seu emprego era majoritariamente religioso, comercial e de circulação

⁴ O Plano Hausmann em Paris foi idealizado pelo Barão Georges-Eugène Hausmann no século XIX e teve início devido a condições de habitabilidade na cidade e consistiu em uma reorganização do espaço urbano, principalmente na largura de bulevares e praças permitindo maior circulação do ar e a redução de doenças STOTT (2013).

⁵ O Plano Cerdà em Barcelona foi criado pelo engenheiro e urbanista Ildefonso Cerdà em 1860, sua ideologia se baseava na relação entre humanismo e o urbano, propondo uma reformulação quadrícula dez vezes a existente da cidade, além de desenvolver um sistema de coleta de água. Propôs também a abertura de ruas, zonas verdes dentro das quadras, equipamentos comunitários, limites de altura e distanciamento das cidades de zonas industriais VALENCIA (2017).

para o período contemporâneo, trazendo o lazer, convívio social, recreação e cenário como novas e principais funções das praças.

Conforme Vaz (2010) a praça propõe incentivo ao convívio social, a interação entre pessoas, imprimindo ações no meio coletivo gerando atitudes, posturas, relações entre vizinhos e demais usuários, proporcionando assim relações que as aproximam ou distanciam. Além de gerar relações entre pessoas, a praça também promove relações com o lugar. Componentes como mobiliário urbano, arte, sinalização, iluminação, pavimentação e ajardinamento contribuem com o sentimento de pertencimento e ao valor do espaço urbano como paisagem (VAZ, 2010, apud EKER, 2020 p.103).

2.3.1. Mobiliário Urbano

Segundo a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) Mobiliário urbano pode se definir como um agrupamento de objetos em espaços públicos, sendo eles colocados ou inseridos nos componentes urbanos ou de edificações, desde que sua movimentação ou alterações não modifiquem os elementos ligados a elas. (ABNT, 2015, p.5). Já Ferrari (2004, p.240) no Dicionário de Urbanismo, destaca o termo da seguinte forma:

Mobiliário Urbano: (*Urban furniture, mobilier urbain, mobilaje urbana*). Conjunto de elementos materiais localizados em logradouros públicos ou em locais visíveis desses logradouros e que complementam as funções urbanas de habitar, trabalhar, recrear e circular: cabinas telefônicas, anúncios, idealizações horizontal, vertical e aérea, postes, torres, hidrantes, abrigos e pontos de parada de ônibus, bebedouros, sanitários públicos, monumentos, chafarizes, fontes luminosas, etc.

Porém, Creus (1996, apud JOHN E DA LUZ REIS, 2010 p.181) identifica que a expressão “mobiliário urbano” se trata de um termo ultrapassado, com referências de outros povos que ao traduzir para o português, associa-se a um elemento meramente decorativo, sendo que esta não é a única função deste equipamento. Tendo essa ideia em mente, o autor sugere o termo “elementos urbanos”, como uma forma mais clara de interpretação e que agrega mais valor a esses objetos, os integrando diretamente a paisagem e ao elemento urbano. Freitas (2008, apud JOHN E DA LUZ REIS, 2010 p.182) ao tratar-se tanto do termo equipamento urbano ou até a mobiliário urbano, destaca que seu uso se assemelha ao mobiliário doméstico de uma residência, enfatizando assim que eles contribuem diretamente para funções essenciais no meio urbano, colaborando para o senso estético e principalmente funcional dos espaços

das cidades, gerando conforto e conseqüentemente segurança ao utilizador do ambiente.

O mobiliário urbano apresenta diferenças ao de uso doméstico, sendo este adquirido pelo próprio cidadão como por exemplo sofás, cadeiras e mesas, promovendo maior conforto ao usuário privado fazendo seu uso de modo pessoal. Esta diferença reforça que o objeto de uso público é de uso interpessoal, estabelecendo uma compreensão e desassociação dos dois, ajudando o cidadão a fazer melhor uso de suas funcionalidades (MONTENEGRO, 2005, p. 31).

Em relação a sua função, Mourthé (1998, apud JONH e DA LUZ REIS 2010, p.183) destaca que estes elementos urbanos desempenhem funções relacionadas a decoração, serviços, lazer, devem prover direta ou indiretamente a comercialização, sinalização e também publicidade aos usuários. Já Freitas (2008, apud JONH e DA LUZ REIS 2010 p.183) acrescenta que o mobiliário urbano deve cumprir uma função de recreação e descanso, fornecendo aos usuários espaços com boas infraestruturas capazes de gerar conforto, abrigo, zelo e relações diretas com a paisagem inserida.

A respeito da sua tipologia, o mobiliário urbano apresenta diferentes características ligadas diretamente a sua função, a ABNT (1986, apud TESSARINE 2008, p.20), os mesmos como equipamento urbano, e os descreve no quadro 03 da seguinte forma:

Quadro 03: Tipos de mobiliário urbano.

Tipos de Mobiliário	Exemplos
Decorativo;	Floreiras, chafarizes e esculturas;
Informativo;	Elementos de sinalização, totens, relógios públicos;
Lazer;	Bancos e brinquedos infantis;
Comercial;	Bancas de jornais e de flores;
Público;	Lixeiras, telefones, postos policiais, pontos de ônibus e pontos de taxi.

Fonte: ABNT (1986, apud TESSARINE 2008, p.20) (Adaptado pelo autor, 2024)

No que diz respeito às condições ideais para uso, a ABNT 9050 (2015, p. 113) define que:

- Promova segurança para o uso;
- Proporcione dimensões e espaço apropriados para aproximação, alcance e mobilidade para o usuário;
- Sua elaboração não gere impedimentos a população beneficiada;

- Seu desenvolvimento previna cantos vivos, ou qualquer canto que possa causar perfurações ao usuário;
- Ter acesso bem localizado e acessível;
- Ter localização fora da área de circulação de pedestres;
- Estar bem sinalizado.

O mobiliário urbano apresenta uma conexão direta com a qualidade da paisagem, se apoiando em atributos físicos e espaciais relacionados diretamente às necessidades do indivíduo, assim podendo definir a excelência de um determinado projeto do ambiente construído (REIS e LAY, 2006, apud JONH e DA LUZ REIS 2010 p.185). Estes ambientes construídos se tornam fundamentais na concepção de pensamento e elaboração das pessoas, podendo assim solucionar alguns requisitos, possibilitando variadas soluções em aspectos físicos e também estéticos (LANG, 1994, apud JONH e DA LUZ REIS 2010 p.188).

3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

O capítulo a seguir traz um breve histórico da cidade de Caratinga MG, apresentando aspectos históricos e dados estatísticos sobre a cidade que são importantes para compreender seu crescimento e desenvolvimento. Criando a partir desta percepção um entendimento sobre a intensificação das comunidades periféricas na cidade e a falta de espaços públicos que acolham de maneira digna os moradores destas áreas.

3.1. A Cidade de Caratinga - MG

Caratinga é um município brasileiro pertencente a Minas Gerais, localizado na região Sudeste do país (figura 01). Sua localização perante o estado mineiro é na microrregião vertente ocidental do Caparaó, assim situado na região da encosta do Planalto Brasileiro, em um trecho conhecido como Serra da Mantiqueira. Segundo dados levantados pelo IBGE no censo de 2022, a cidade possui cerca de 87.360 habitantes e se insere como a 42ª mais populosa no estado. (IBGE,2022).

Figura 01 – O município de Caratinga no mapa de Minas Gerais.



Fonte: IBGE (2022) e Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – Caratinga - MG (2024) Modificado pelo autor. Acesso em maio de 2024.

O processo de civilização da cidade é iniciado com a Lei nº 1381 de 14 de novembro de 1866 que torna o povoado de S. Roque de Caratinga a um distrito de paz pertencente a Manhuaçu. No início da década de 70 foi erguida a primeira igreja da cidade, a capela de São João Batista, sob o regimento do Padre Maximiano João da Cruz. Através da sua vinda que se deu início ao processo civilizatório da cidade. (DO VAL, 1933, p.59).

Figura 02 – Antiga Estação Ferroviária de Caratinga.



Figura 03: BR 116 em Caratinga.



Fonte: Pagina do Facebook de Caratinga por José Geraldo Dias. Acesso em maio de

Fatores importantes levaram a cidade a se desenvolver como a Estrada de Ferro Leopoldina (figura 02), que operou durante os anos de 1930 a 1978 trouxeram enormes avanços para região. No ano de 1941 ocorreu a finalização da obra da

rodovia BR-116 (figura 03), popularmente conhecida como Rio-Bahia, via que liga o sul ao nordeste do país cortando praticamente toda extensão de Caratinga, proporcionando o desenvolvimento da cidade (CARATINGA, 2010, apud OLIVEIRA, 2021, p.47).

Figura 04: Vista Aérea da cidade de Caratinga MG



Fonte: Facebook Adriano Macadrone. Acesso em maio de 2024.

Através de levantamentos realizados na cidade por Senna e Amorim (2007) em Caratinga, determinaram o Rio Caratinga, que corta cidade como um fator importante para seu desenvolvimento inicial, mas em dado momento a criação das praças e sua importância para o contexto social, levaram ao desenvolvimento ao redor destes espaços onde a cidade foi se expandindo conforme a figura 04, e estas áreas passam além de exercer um papel social, a terem importância no ponto de vista econômico (MURTA, 2019, p.22).

Figura 05: Vista Aérea da Praça Cesário Alvim em Caratinga



Fonte: Pagina do Facebook de Caratinga por José Geraldo Dias. Acesso em maio de 2024

A cidade de Caratinga possui diversas praças públicas e espaços destinados a uso coletivo, onde se destaca a Praça Cesário Alvim (figura 05), como um dos pontos centrais e de grande movimento e prestígio da cidade. O Ipatrimônio (2024) destaca o Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da Praça Cesário Alvim, formado pela Escola Estadual Princesa Isabel, Fachada do Palácio do Bispo, Coreto Ronaldo de Oliveira da Silva (obra do arquiteto Oscar Niemayer) e a Catedral São João Batista como um bem tombado pelo decreto nº 13/1998 e 35,36,37,39/2002, reiterando sua importância para cidade e para sua história.

3.2. O bairro Santa Cruz em Caratinga – MG

O bairro Santa Cruz, segundo dados da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte de Caratinga (2021) teve sua origem por volta da década de 1960, embora já se tinha registros da vida de uma pequena comunidade no local. Obras

realizadas no bairro como a construção do Asilo Monsenhor Rocha e a Paróquia do Senhor Bom Jesus e posteriormente a construção de escolas e entidades governamentais como a Fundação Cidade dos Meninos (FUNCIME), transformaram o bairro no mais populoso da cidade, com cerca de 30 mil habitantes, abrigando um grande complexo como o Conjunto Habitacional, Bairros Anápolis e Doutor Eduardo, a Comunidade Santa Isabel e o próprio bairro.

Figura 06: Lar dos idosos Monsenhor Rocha de Caratinga.



Fonte: Jornal a Semana. Acesso em maio de 2024

O Asilo conforme matéria do jornal O Município (1952) no anexo 1 desta pesquisa, retrata o local batizado inicialmente de Asilo São Vicente, inaugurado no dia 28 de setembro de 1952 pelo vigário geral da Diocese de Caratinga, Monsenhor Aristides Marques da Rocha com as demais autoridades políticas e sociais da época onde foram implantadas novas instalações para as alas masculino e feminina, estas que mantem o mesmo padrão de divisão até hoje conforme a figura 06.

A fundação Educacional Cidade dos Meninos (FUNCIME), fundada em 28 de março de 1984 é uma instituição que promove a formação de crianças e adolescentes, proporcionando conhecimento e estimulando para formação da vida pessoal e profissional. Através de cursos ofertados, como informática, inglês e auxiliar

administrativo, a entidade sem fins lucrativos forma e prepara seus assistidos para o mercado de trabalho (CARATINGA 2023).

Figura 07: Paróquia do Senho Bom Jesus em 1997.



Fonte: ORTHON, 2015. Acesso em maio de 2024.

A paróquia do Senhor Bom Jesus (figura 07), tem sua história e desenvolvimento ligados ao crescimento do bairro Santa Cruz, segundo Orthon (2015) em sua biografia, ao se mudar da cidade de Inhapim para Caratinga e iniciar trabalhos no seminário, ao observar a antiga rua Santa Cruz, sentiu a necessidade de edificar uma igreja para então comunidade local, então no ano de 1965 com a ajuda de seu irmão engenheiro construíram a igreja.

Segundo a matéria do Jornal de Caratinga (1994) no anexo 2 do presente trabalho, a igreja passa a ter o título de Paróquia do Senhor Bom Jesus no dia 31 de maio de 1994, desvinculando da paróquia Nossa Senhora da Conceição e assim passando a ter um padre que atenderia a comunidade e os distritos de Dom Modesto e Santa Efigênia prestando serviços de batizados, casamentos e missas para os residentes.

3.3. Histórico sobre as comunidades periféricas de Caratinga - MG

Do ponto de vista nacional, a falta de planejamento urbano nas cidades resulta diretamente em problemas de mobilidade, na falta de saneamento e condições adequadas além de problemas relacionados a habitações estão presentes na maioria das cidades (OLIVEIRA, 2021, p.49.). Fatores como o desenvolvimento automotivo, a valorização territorial e a expansão irregular foram determinantes para o crescimento desordenado e o surgimento de comunidades periféricas.

Caratinga, conforme conceitos de expansão urbana apresentados por Japiassu e Lins (2014 p.6), apresenta um crescimento intensivo periférico, que se amplifica da área central da cidade ao longo das décadas e se desenvolve. Nesse contexto, é destacado alguns bairros de classe média que se expandem a partir do desenvolvimento do centro da cidade e de acordo com fatores já predeterminados por conceitos históricos, e conseqüentemente o surgimento de bairros afastados carentes, destacando-se partes do Bairro Santa Cruz, Santo Antônio e Boa Vista (figura 08).

Figura 08: Mapa de localização aproximada dos bairros da cidade de Caratinga - MG.



Fonte: Google Earth. Análise elaborada pelo autor, 2024.

Seguindo o conceito de desenvolvimento de bairros, Senna e Amorim (2007, apud MURTA, 2019, p.23) destacam dois casos de ocupação na cidade de Caratinga, como listado na figura 09, que se destaca pelo surgimento de bairros mais altos,

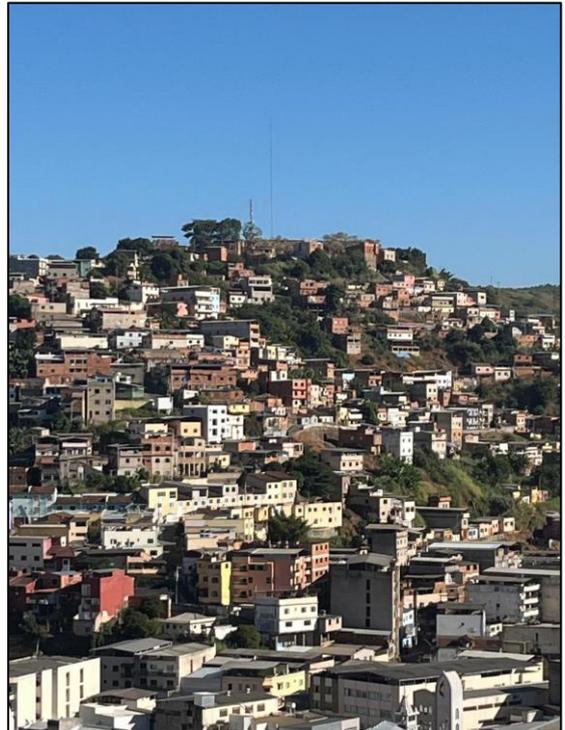
promovendo uma urbanização em morros devido a enchentes que atingem o centro da cidade. Outro fator a ser destacado são as áreas periféricas e mal organizadas, construídas muitas das vezes pelos próprios moradores de maneira irregular devida a questões sociais e econômicas (figura 10).

Figura 09: Bairro J. Moisés Nacif em Caratinga MG



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2024.

Figura 10: Bairro Santa Cruz em Caratinga MG



Fonte: Acervo pessoal do autor, 2024.

A formação destes bairros em situação periférica em sua grande maioria é desprovida de acessos básicos como a saneamento e moradia, além destes aspectos, a falta de opções de lazer e de convívio social configuram de maneira negativa para o desenvolvimento da comunidade, afastando do contexto social da cidade, segregando seus residentes gerando um processo autoimposto de marginalização.

Logo cabe discutir e implementar estratégias para que os habitantes destas áreas possam ter acesso a cultura, lazer e convívio social e que a partir destas intervenções as diferenças impostas pelo desenvolvimento da cidade se tornem apenas físicas ao invés de sociais.

4. OBJETO DE ESTUDO: A COMUNIDADE SANTA ISABEL

Figura 11: Mapa de localização do objeto de Estudo.



Fonte: Google Earth. Análise elaborada pelo autor, 2024.

O objeto de estudo fica situado em uma área aberta ao final da rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, pertencente ao bairro Santa Cruz na cidade de Caratinga MG (figura 11). Este espaço público possui junto a um campo de futebol em uma área livre de cerca de 10 mil metros quadrados.

A comunidade Santa Isabel, conhecida informalmente como “morro da antena”, teve sua origem a partir do desenvolvimento do bairro Santa Cruz, com seu crescimento partindo em sua grande maioria de construções irregulares, muito próximas a encostas e sem o devido acompanhamento profissional, gerando espaços desprovidos de planejamento e com pouco acesso a áreas de lazer e recreação para a população.

Figura 12. Praça em frente a Capela Santa Isabel no final da Rua Cel. Chiquinho em Caratinga-MG



Fonte: Google Earth, 2024.

O local escolhido como objeto de estudo se localiza a cerca de 600m do espaço público mais próximo da comunidade, que seria uma praça em frente a Capela Santa Isabel no final da rua Coronel Chiquinho, que conta com alguns assentos danificados em uma área sem cobertura ou vegetação conforme a figura 12. Em relação a cidade de Caratinga, o local se encontra a 2.4km de distância da Praça Cesário Alvim no Centro de Caratinga (figura 11).

Observando a necessidade da comunidade por um espaço público que promova a valorização e que diminua o sentimento de segregação impostos pela a sociedade, o local a ser analisado possui características iniciais importantes e que conforme o avanço desta pesquisa e de suas referências complementem de forma significativa para uma proposta de intervenção que atenda as demandas da população local.

5. OBRAS REFERÊNCIAIS

Este capítulo apresentará três obras referenciais importantes para compreensão da proposta de estudo. O Espaço Público Tapis Rouge, traz a importância da inserção da comunidade e a relação de pertencimento ao integra-la

em todo o processo criativo e construtivo. A requalificação do Terminal Rodoviário em São Luís, mostra a transformação de um espaço segregado e desocupado em uma área capaz de incentivar o esporte e atividades comunitárias. E por fim, a urbanização do Cantinho do Céu em São Paulo elucida como uma obra de reinserção em um bairro periférico pode quebrar padrões de segregação, trazer o local de volta ao contexto urbano da cidade além de promover a integração com esporte, vegetação e convívio social.

5.1. Espaço Público Tapis Rouge

Figura 13: Vista parcial do Espaço público Tapis Rouge.



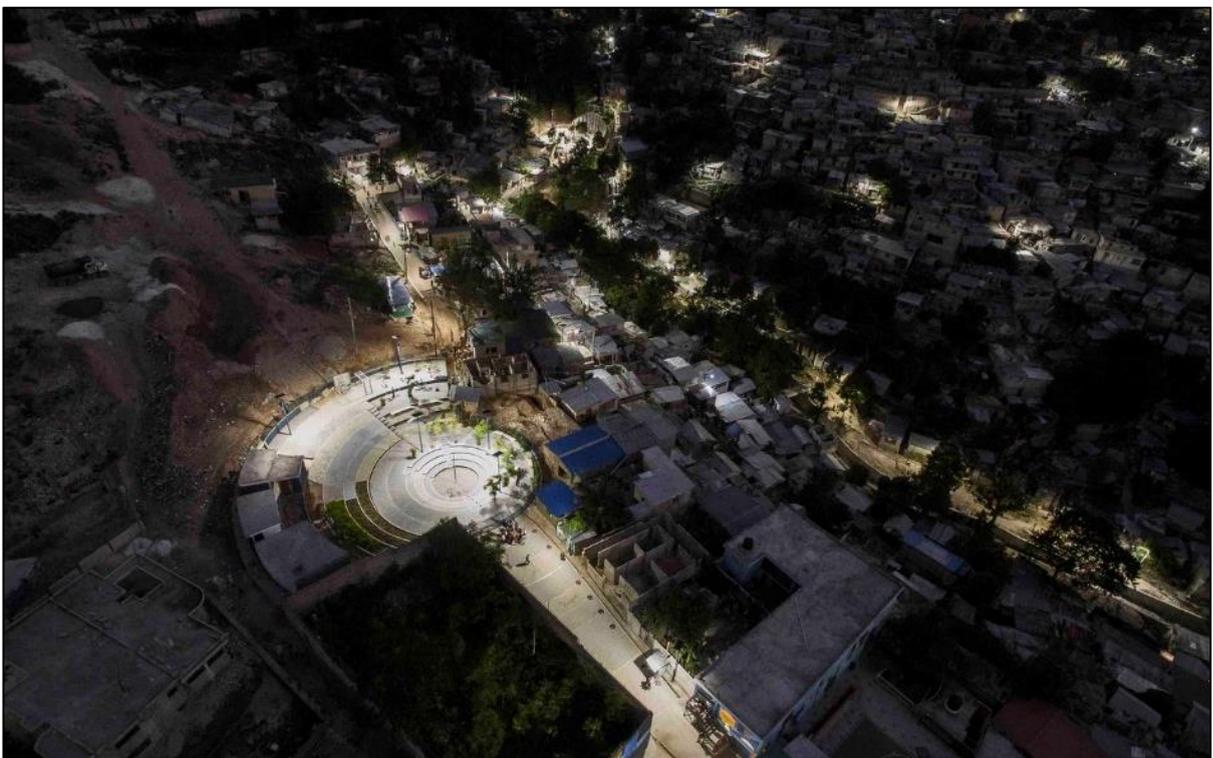
Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

Localizado no bairro *Carrefour-Feuilles* no Haiti (figura 13), este local é um dos vários pontos que foram assolados por um grande terremoto no país no ano de 2010, rodeado por barrancos e encostas além de construções informais aglomeradas sem acesso a serviços essenciais como saneamento, água corrente e eletricidade. O terreno do projeto foi utilizado como ponto de apoio e abrigo após a catástrofe pela sua localização, pois fica situado no topo de uma encosta com vista para os dois

acilves dos terrenos e pelos caminhos entre as casas onde passam pessoas diariamente.

O projeto de intervenção desta área foi elaborado pela *Emergent Vernacular Architecture* (EVA Studio) no ano de 2016 e foi proposto neste terreno para agir como um impulsionador das relações sociais na comunidade. A EVA Studio ainda descreve sobre o projeto conta com o apoio do programa *LAMIKA* que em tradução de uma língua haitiana significa “Uma vida melhor no meu bairro”, e busca construir espaços multifuncionais capazes de promover inclusão e a coesão social.

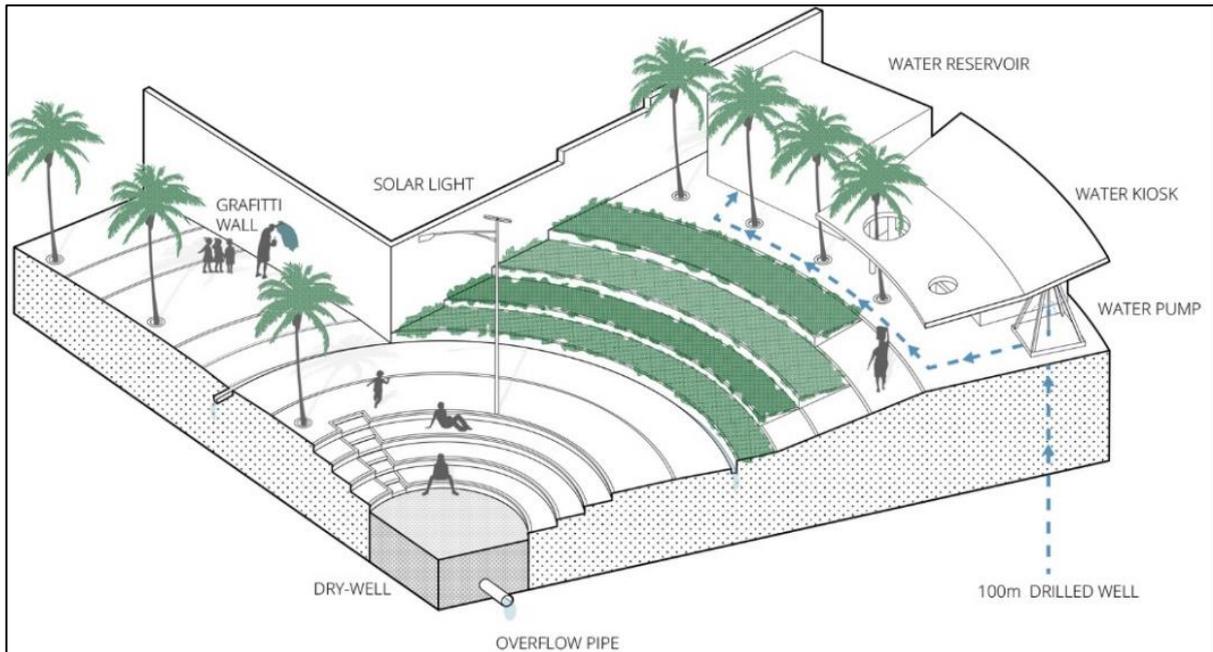
Figura 14: Vista aérea do Espaço público Tapis Rouge.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

Ainda segundo os responsáveis, a intenção do projeto era de colocar toda a comunidade em participação direta, gerando assim o sentimento de pertencimento, identidade e orgulho aos moradores proporcionando um espaço que traga segurança, diminuindo o crime a violência, além de mais qualidade de vida e relações sociais entre os habitantes da região (figura 14).

Figura 15: Esquema do programa de necessidades do Espaço público Tapis Rouge.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

O programa de necessidades e o projeto arquitetônico conforme a figura 15, tiveram uma participação direta da comunidade, levando em consideração suas necessidades. O espaço foi elaborado com um teatro ao ar livre, como seu espaço central, com degraus/assentos destinados a encontros e espaços voltados a atividades culturais. O uso de vegetação que circunda o ambiente, além de promover com seu crescimento a diminuição da incidência solar, define o ambiente como uma praça aberta, que conta também com academia ao ar livre e palmeiras que camuflam tanques de armazenamento da estação de água que geram a receita necessária para preservação e manutenção do local.

Figura 16: Área pública e de convivência do Espaço público Tapis Rouge.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

Todo equipamento urbano foi pensado e desenvolvido com o auxílio da comunidade de *Carrefour-Feuilles*, com seus pisos e materiais produzidos no Haiti, além da instalação de luzes solares que proporcionaram a comunidade carente uma vida noturna e maior segurança dos moradores.

Além de espaços de convivência e da melhora na qualidade de vida, existe um local na praça destinado exclusivamente para plantação com uma horta utilizada pelos moradores. Os muros que circundam seu perímetro conforme a figura 16, foram transformados pela comunidade com a participação direta e auxílio de artistas locais de uma oficina com crianças e familiares que trouxeram a identidade ao local com pinturas que remetem a tradição e cultura do povo haitiano.

5.2. Terminal Rodoviário e Requalificação Urbana em São Luís

Figura 17: Vista do terminal rodoviário em São Luís.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

O espaço público se localiza em uma Rodoviária brasileira na cidade de São Luís no Maranhão (figura 17). Seu espaço é situado em uma faixa da Avenida Vitorino Freire até o Terminal Rodoviário, fazendo parte do anel viário em torno do Centro Antigo. O local objetiva além de promover soluções para desenvolvimento mais ordenado da cidade, a valorização de um espaço urbano segregado, pois o espaço que circunda o terminal apresentava déficits de segurança pública.

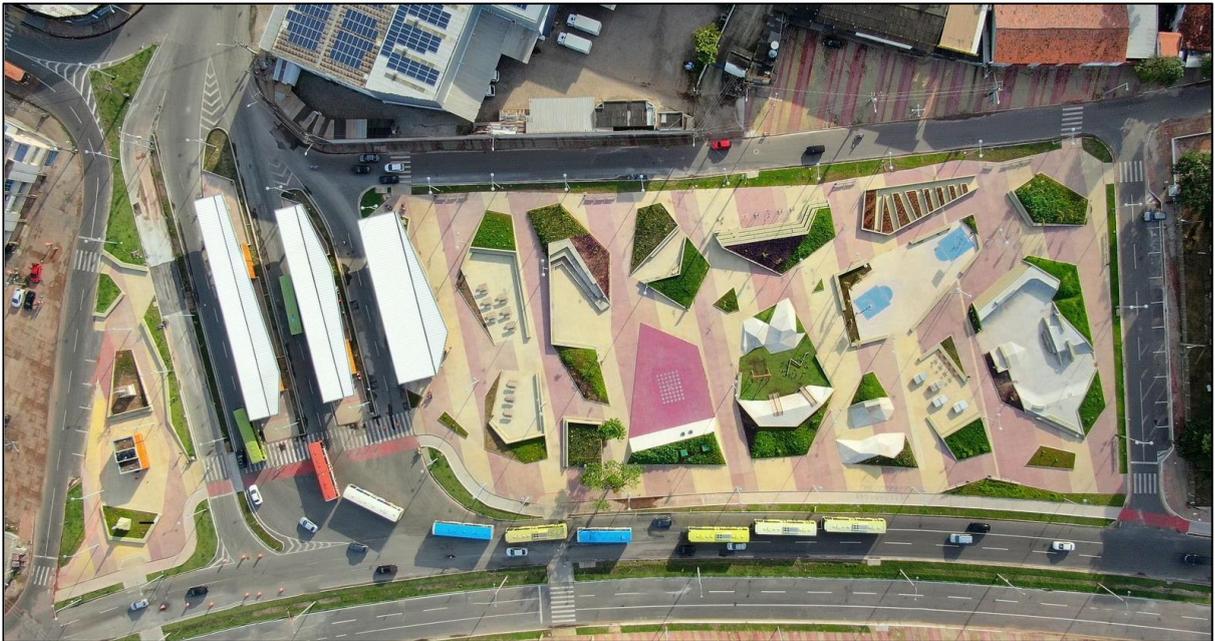
Figura 18: Projeto desenvolvido para a praça do terminal rodoviário em São Luís.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

A intervenção foi promovida pelo escritório Natureza Urbana no ano de 2020 com o intuito de promover uma qualificação do espaço público de forma a melhorar a interlocução com o bem existente além de fomentar a atividade comercial dos mais de 150 pontos comerciais presentes na região do terminal (figura 18).

Figura 19: Vista aérea da praça e do terminal rodoviário em São Luís.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

O projeto, além de contar com a revitalização de uma larga faixa da avenida que abrange o terminal, tem como foco principal conforme a figura 19, a reordenação da praça de do Terminal Rodoviário, redistribuindo melhor os pontos de comércio e uma amplitude na visão do pedestre com a retirada de barreiras visuais. A reorganização e setorização da praça trazem um espaço moderno e vibrante, aliados a modernização dos terminais.

Para chegar ao projeto, foram realizados pela equipe levantamentos sociais e análises a fim de se obter da população local e dos comerciantes do entorno as necessidades e demandas para criação do novo espaço público. Todo esse processo participativo contribui para criação de um programa de necessidades que atenda e promova mudanças e uma requalificação do local.

Figura 20: Praça do terminal rodoviário em São Luís.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

A praça foi transformada em uma área voltada para o lazer e atividades esportivas (figura 20), contando com áreas para *skate* e patins, mesas para *ping-pong* e tabuleiros, áreas para prática de futebol, basquete e espirobol, parque infantil, fonte lúdica, além de espaços para contemplação e permanência e uma horta comunitária. Foi promovido também espaços que valorizam o transporte público coletivo e acessibilidade com soluções construtivas como por exemplo o novo tratamento de piso e o uso de canteiros centrais.

5.3. Urbanização do Complexo Cantinho do Céu

Figura 21: Complexo Cantinho do Céu.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

O Complexo Cantinho do Céu (figura 21), situado na Rua das Andorinhas Brasileiras, na região do Grajaú, Zona Sul da Cidade de São Paulo, Brasil faz parte de uma grande mobilização feita pelo Prefeitura Municipal com o intuito de promover um grande projeto de urbanização e requalificação da área densamente frágil, ocupada e consolidada e com um território vasto contando com acesso direto a represa *Bilings*.

Figura 22: Processo de requalificação através dos anos do complexo Cantinho do Céu.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

A Boldarini Arquitetos Associados, responsáveis pela execução do projeto no ano de 2008, elucidam sobre a importância e dificuldade de se intervir em assentamentos precários, trazendo a necessidade de reintegração destes espaços a cidade, proporcionando infraestrutura e o realocando no meio social (figura 22). Para eles, o grande desafio do projeto era solucionar os problemas de ocupação irregular as margens da represa agravada diretamente pela falta de saneamento básico.

Para poder elaborar o projeto e executa-lo, foi levado em consideração além de acesso a documentações, algumas estratégias no quadro 04 que propunham:

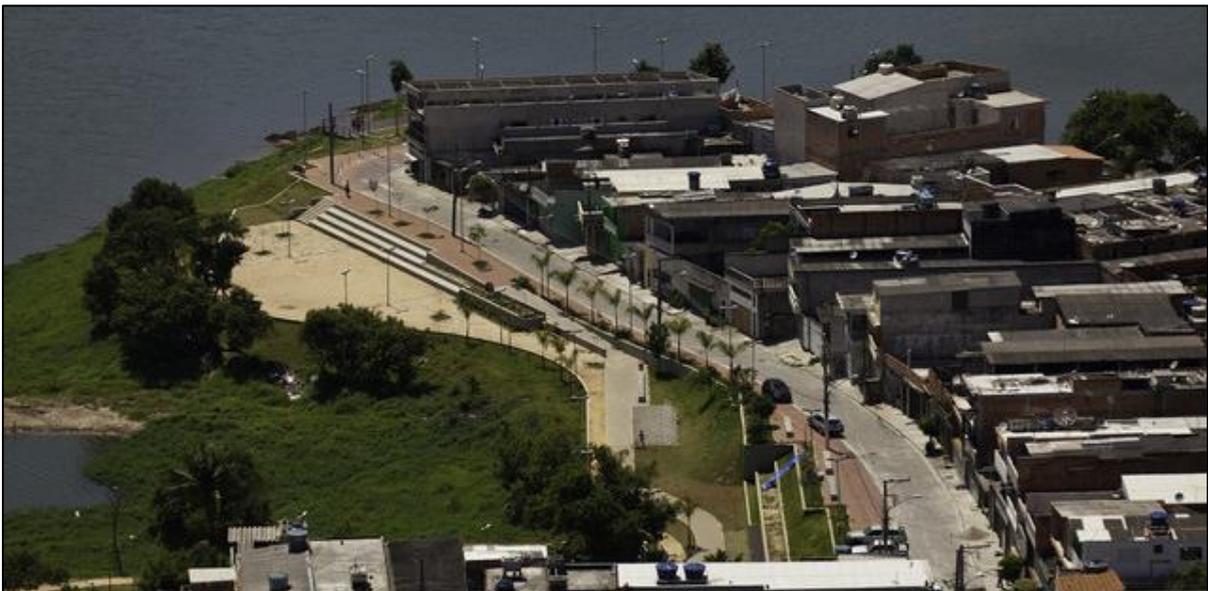
Quadro 04: Estratégias para elaboração do projeto urbanístico.

ESTRATÉGIAS PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO URBANÍSTICO NO CANTINHO DO CÉU – SP:	
Processos	Estratégia
1	Identificação e correção de todas situações de risco encontradas, a fim de preservar a vida;
2	Integração das futuras intervenções ao contexto de vida existente, respeitando o perfil dos moradores enquanto comunidade e sua autonomia;
3	Melhorias nas condições sanitárias, de mobilidade e ambientais e adequação da infraestrutura urbana a ser criada com a existente;
4	Acesso total e universalizado as áreas comunitárias, de lazer a aos equipamentos comunitários;
5	Adequação ambiental e urbana da comunidade de acordo com as intervenções e requalificações propostas;
6	Proporcionar condições para regularização fundiária na comunidade.

Fonte: Archdaily 2013. (Adaptado pelo autor)

Na execução do projeto, o primeiro aspecto levado em consideração foi a melhoria da mobilidade e acesso, seguido juntamente com a remoção de construções que impediam o avanço da infraestrutura e devido a condições de risco. Essas intervenções proporcionam uma maior interação das pessoas com a represa e uma integração de toda comunidade (figura 23).

Figura 23: Vista aérea de uma área requalificada no complexo Cantinho do Céu.



Fonte: Archdaily. Acesso em maio de 2024.

A área onde localiza o parque, possui uma faixa de cerca de 7km de extensão e foi totalmente remodelada, visando a preservação da área e a correção do sistema de saneamento básico. Para trabalhar a área de preservação do parque e a proposta de áreas de recreação e lazer, foram feitos análises e estudos a fim de elaborar projetos que fossem úteis para a população.

Figura 24: Vista aérea do campo e de áreas públicas.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

Foram executadas áreas destinadas a uso como lazer, recreação, esportes e permanência, onde se destacam a pista de *skate* e de caminhada, quadra (figura 24), área para cinema e *playground*, *decks* e áreas destinadas a interação da comunidade com o espaço construído, associando a um senso de pertencimento e preservação destas áreas criadas (figura 25).

Figura 25: Atividades sociais e culturais oferecidas no complexo.



Fonte: Archidaily. Acesso em maio de 2024.

Essas modificações cujo principal objetivo é a qualidade de vida e preservação do reservatório (Represa Billings), contribuem para valorização destes espaços e dos moradores, retirando processos de segregação impostos e os inserindo diretamente ao contexto urbano da cidade.

A partir da análise das obras referenciais apresentadas neste capítulo e tendo em vista o desenvolvimento do TCC 2, é possível analisar aspectos importantes que podem nortear o projeto a ser desenvolvido. O Espaço Público Tapis Rouge apresenta uma praça criada com o apoio da população local com áreas de convívio para os habitantes, pratica de atividades físicas e interação social. A requalificação do Terminal Rodoviário em São Luís traz um projeto com incentivo a diversas atividades esportivas, aliado a um espaço de permanência para a população. Ao final, a urbanização do Cantinho do Céu em São Paulo propõe a reinserção da comunidade em condições periféricas a partir de obras de urbanização e convívio social para os moradores com locais que permitam o contato com a natureza, práticas esportivas e destinados ao uso dos moradores.

6. METODOLOGIA

O capítulo a seguir, detalha os dados a serem obtidos de acordo com os procedimentos adotados descritos na introdução do presente trabalho divididos em 5 tópicos.

6.1. Procedimentos metodológicos

- **Procedimento metodológico número 1:** Revisão bibliográfica;
- **Procedimento metodológico número 2:** Pesquisa documental;
- **Procedimento metodológico número 3:** Visitas e observações no local;
- **Procedimento metodológico número 4:** Análises do entorno do objeto de estudo;
- **Procedimento metodológico número 5:** Análises do objeto de estudo.

6.2. Resultados obtidos a partir dos procedimentos metodológicos

6.2.1 Resultados obtidos no procedimento metodológico número 1:

Revisão bibliográfica

A revisão bibliográfica do tema abordado é obtida através da recolha de dados do referencial teórico presentes na pesquisa. Estes dados elucidam sobre o tema principal e todas as vertentes do mesmo que ajudam a compreender os demais procedimentos, pois servem de base teórica para complementar a metodologia e o entendimento do leitor.

6.2.2 Resultados obtidos no procedimento metodológico número 2:

Pesquisa documental

Para a etapa de pesquisa documental, foram visitados alguns órgãos municipais pertencentes a Prefeitura de Caratinga, como o CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), o ESF (Estratégia e Saúde da Família) Esperança I, ambos localizados no Bairro Santa Cruz em Caratinga – MG. A Secretaria de Saúde do município, sediada na Avenida Olegário Maciel também foi visitada para obter acesso

as informações necessárias. Além de órgãos pertencentes a ao município de Caratinga, foi feita uma visita a Associação de Moradores da Comunidade Santa Isabel e ao Nudoc (Núcleo de Documentação e Estudos Históricos). Nestes locais foram feitos contatos com representantes, assistentes sociais e agentes de saúde para obter informações pertinentes a comunidade e a área beneficiada.

- **CRAS e ESF Esperança I:**

A fim de obter informações para o estudo, foram visitados o CRAS e o ESF Esperança I, pertencentes ao bairro Santa Cruz, onde nos dois locais não foi possível obter informações concretas sobre a comunidade devido a protocolos internos que dependiam de autorizações legais de órgãos competentes do município. Foi então instruído pela enfermeira chefe do ESF a procurar a Secretária de Saúde para conseguir tais acessos para complementação da pesquisa.

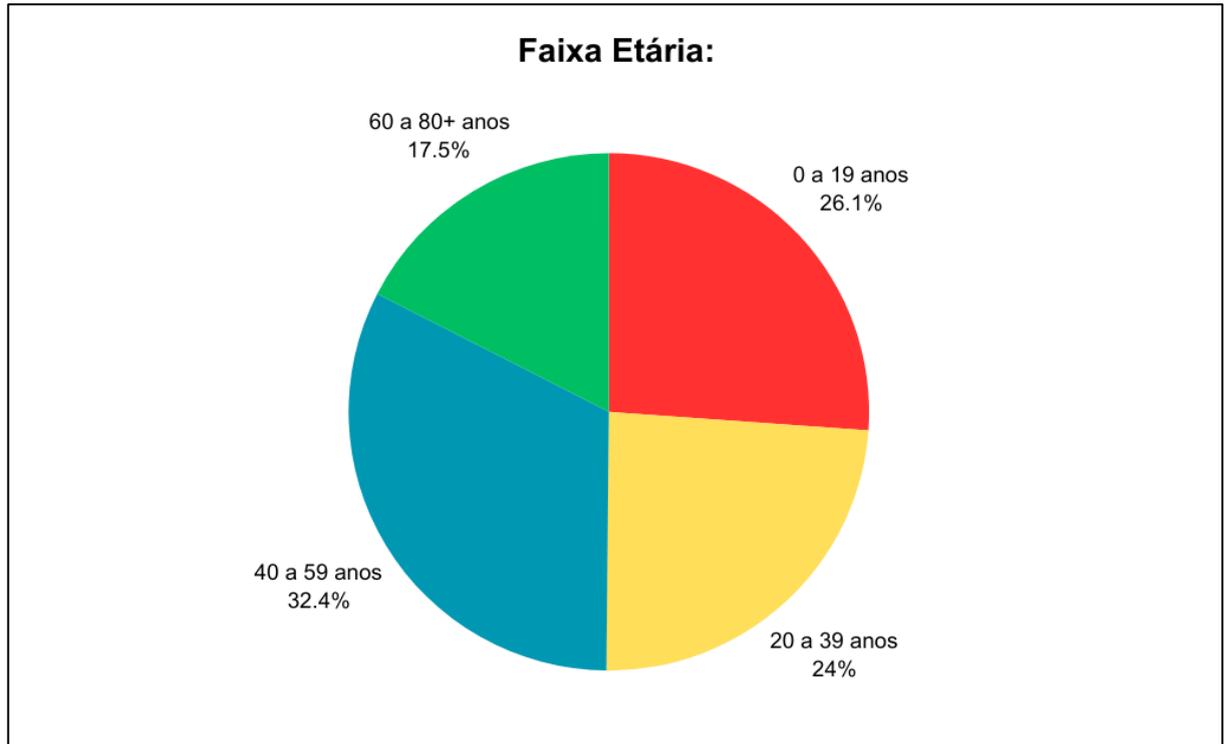
- **Secretaria de Saúde da cidade de Caratinga-MG:**

Localizado na Avenida Olegário Maciel, nº 382, a Secretaria de Saúde foi visitada para obter informações e dados estatísticos da população da Comunidade Santa Isabel. Para qual, primeiramente ocorreu uma conversa com um profissional no local que instruiu o processo correto para obter as informações, sendo elaborado logo em seguida um ofício destinado ao superintendente de saúde vigente, informando todo o processo e a destinação destes dados.

Após cinco dias, o ofício foi deferido pelo responsável e os dados foram disponibilizadas pela secretária que disponibilizou todas informações necessárias sobre as famílias cadastradas no SUS (Sistema Único de Saúde) na comunidade pertencente ao bairro Santa Cruz presentes no anexo 1 da pesquisa.

Segundo dados estatísticos referentes ao relatório de cadastro individual da Comunidade Santa Isabel fornecidos pelo SUS, estão cadastrados no sistema de saúde pertencentes ao ESF Esperança I um total de 2686 pessoas.

Gráfico 01: Faixa Etária.



Fonte: Anexo 3 p.1/6. (Adaptado pelo autor, 2024).

O gráfico 01 apresenta a faixa etária dos moradores da comunidade, onde a população de 0 a 19 anos apresenta 26.1% da comunidade no local, já os residentes de 20 a 39 anos representa 24% dos moradores. A maior estimativa de pessoas é na faixa etária de 40 a 59 anos, com 32.4%, por fim os habitantes com 60 a 80 anos ou mais representam a menor parte, com uma porcentagem de 17.5%.

Quadro 05: Tabela de Informações sociodemográficas.

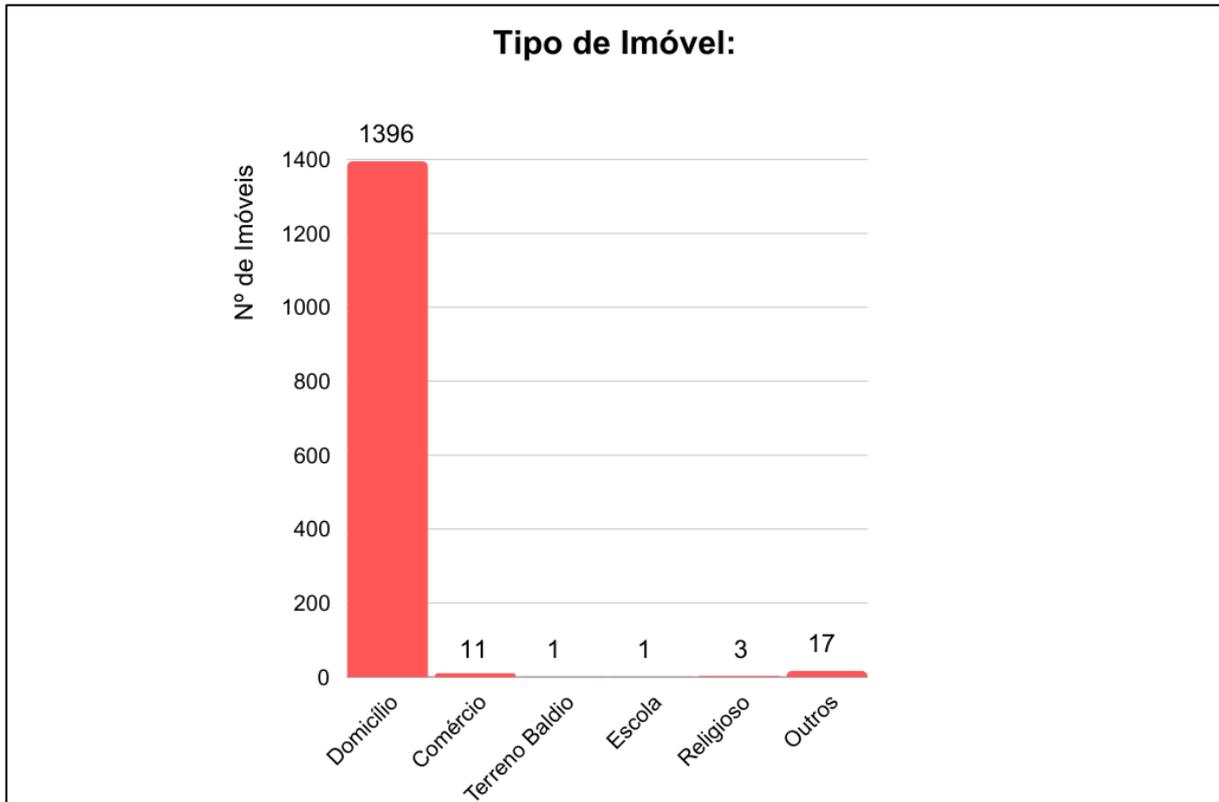
TABELA DE OUTRAS INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRAFICAS			
DESCRIÇÃO	SIM	NÃO	NÃO INFORMADO
Participa de Algum grupo comunitário	2	2256	428

Fonte: Anexo 3 p. 4/6 (Adaptado pelo autor, 2024)

Segundo o quadro 05 elaborado a partir dos dados da Secretaria de Saúde, dos 2868 moradores da Comunidade Santa Isabel, apenas 2 moradores conhecem e participam de programas comunitários, já em contra partida, 2256 pessoas não fazem parte ou tem conhecimento deste tipo de atividade. Outros 428 entrevistados não informaram a pesquisa sobre o requisito.

Para os próximos dados obtidos, foi utilizado como base o relatório de cadastro domiciliar e territorial da Comunidade Santa Isabel fornecidos pelo SUS, estão cadastrados no sistema de saúde pertencentes ao ESF Esperança I um total de 1429 moradias.

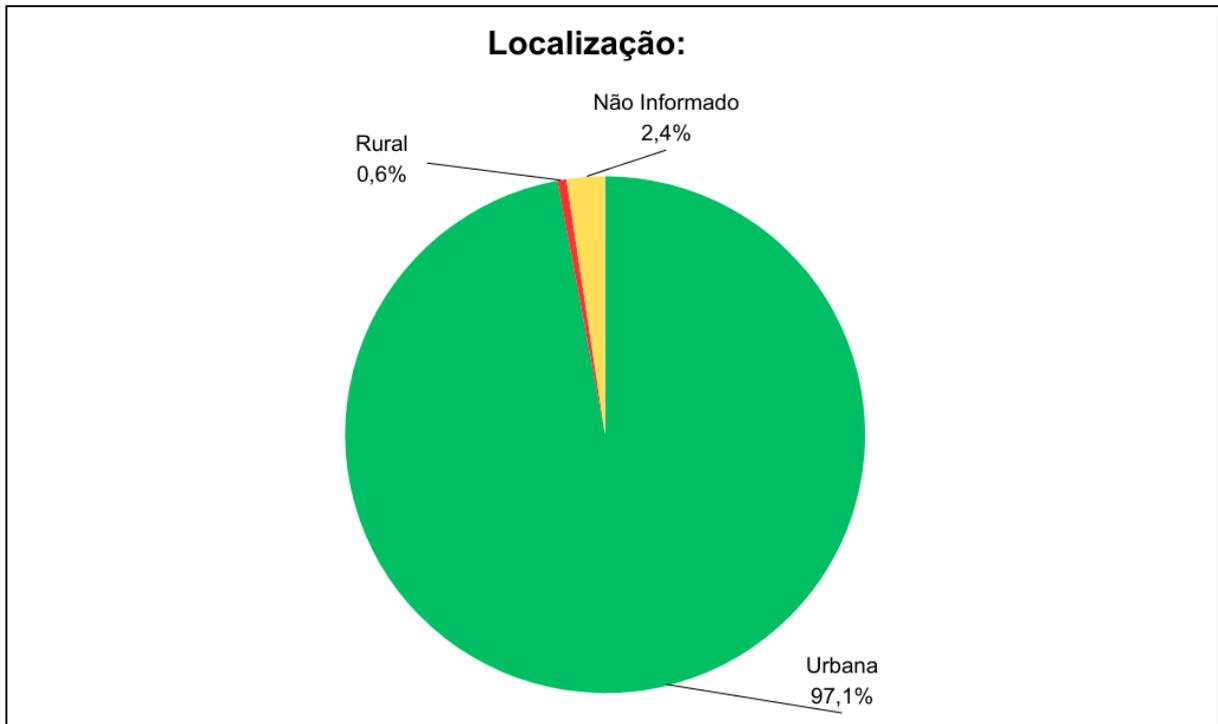
Gráfico 02: Tipo de Imóvel



Fonte: Anexo 3 p.1/3. (Adaptado pelo autor, 2024).

De acordo com o gráfico 02 acima, grande parte das moradias da comunidade é composta por residências domiciliares com um total de 1429 moradias, o comércio local representado por 11 estabelecimentos distribuídos na comunidade. Outros fatores apresentados são a existência de apenas 1 terreno baldio e 1 escola, além de 3 imóveis dedicados a templos religiosos. 17 outras edificações não estão listadas especificamente no relatório.

Gráfico 03: Localização.



Fonte: Anexo 3 p.1/3. (Adaptado pelo autor, 2024).

Os dados presentes no gráfico 03 apresentados, mostram que das 1429 residências presentes na comunidade Santa Isabel, 97.1% estão localizadas em território urbano. Já 8 casas, ou 0,6% das residências se localizam em áreas consideradas rurais. Outros 2.4% não informaram a localização de suas moradias.

Quadro 06: Condições de moradia. Tipo de acesso ao domicílio.

CONDIÇÕES DE MORADIA: TIPO DE ACESSO AO DOMÍLIO	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Pavimento	1182
Chão Batido	139
Outro	105
TOTAL:1429	

Fonte: Anexo 1 p. 1/3. (Adaptado pelo autor, 2024)

Em relação ao acesso para essas moradias presentes no quadro 06 acima, 1182 casas possuem pavimentação, seja asfáltica, bloquete ou pedra para acesso as residências. Já 139 famílias têm seu acesso por meio de piso de chão batido. Outros 105 moradores declararam outros tipos de acesso não listados no relatório.

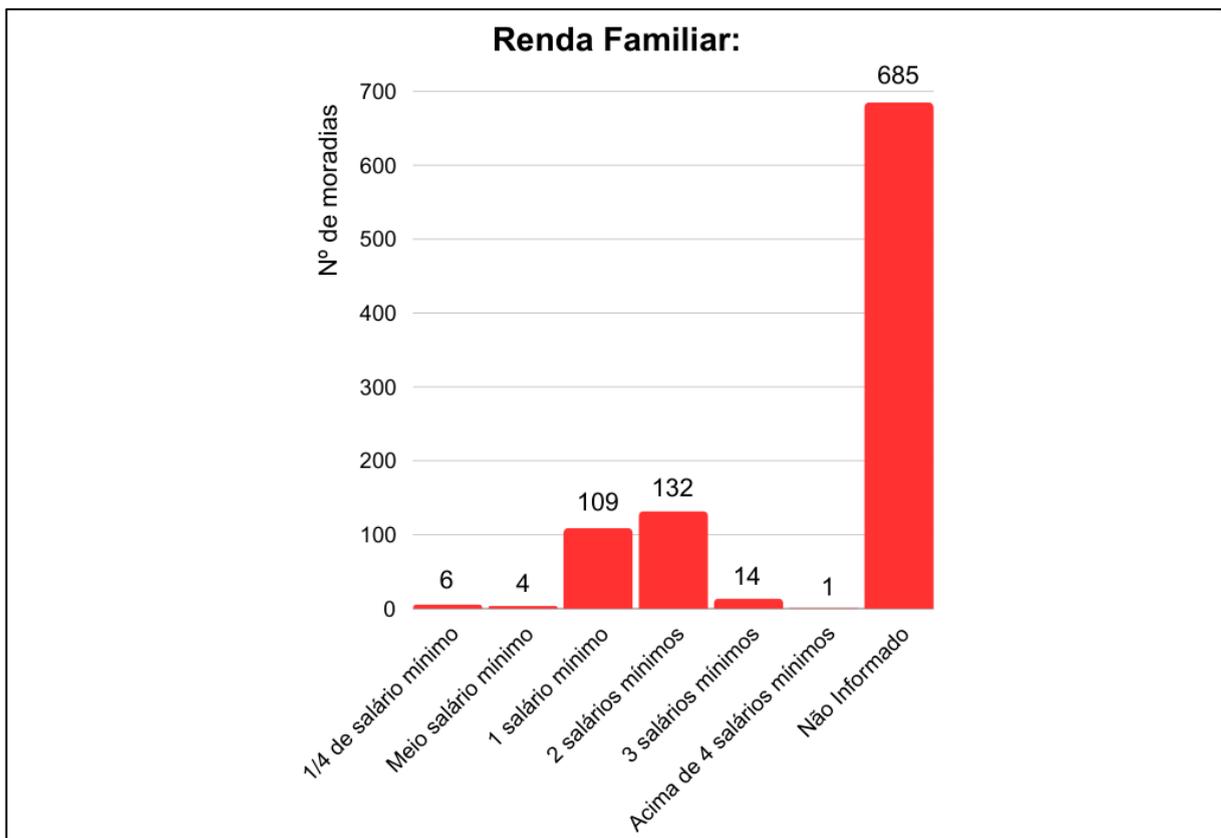
Quadro 07: Condições de moradia: Disponibilidade de energia elétrica

CONDIÇÕES DE MORADIA: DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sim	1098
Não	131
Não Informado	200
TOTAL: 1429	

Fonte: Anexo 3 p. 2/3. (Adaptado pelo autor, 2024)

Outro fator apresentado no relatório pelo quadro 07, é sobre o acesso à energia elétrica na comunidade Santa Isabel, onde 1098 moradias possuem acesso disponível a rede elétrica, outras 131 residências não têm acesso a energia em suas casas. Já 200 moradores não informaram sobre as condições em suas casas.

Gráfico 04: Renda Familiar.



Fonte: Anexo 3 p.2/3. (Adaptado pelo autor, 2024).

Referente a renda familiar por moradia, o gráfico 04 acima apresenta que 6 famílias tem uma renda de até 1/4 de salário mínimo, outras 4 com rendimentos de meio salário mínimo. 109 residências possuem 1 salário mínimo, já 132 casas apresentam

proventos de 2 salários mínimos e 14 possuem vencimentos coletivos de 3 salários mínimos. Apenas 1 morada entrevistada apresenta uma renda acima de 4 salários mínimos, enquanto 685 relacionados ouvidos preferiram não informar seu rendimento.

- **Associação de Moradores da Comunidade Santa Isabel:**

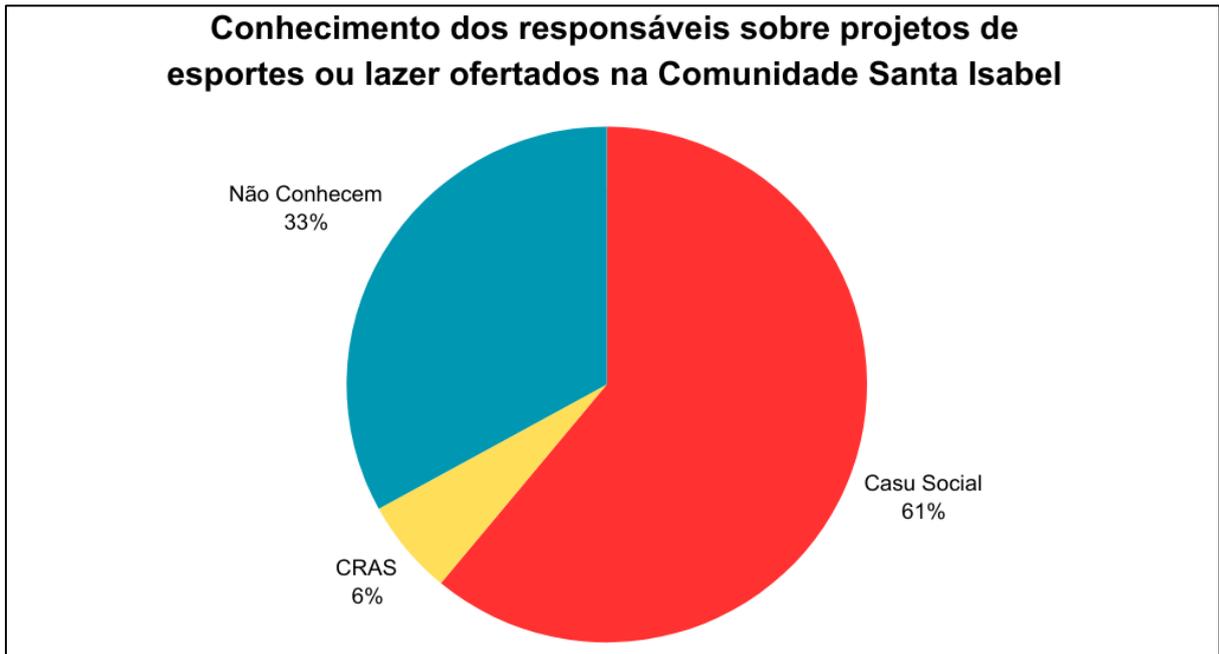
Através de um contato com a presidente da Associação de Moradores da Comunidade Santa Isabel, foi possível entender um pouco da realidade no local além de ser disponibilizado um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) de Educação Física voltada ao local, onde foram realizadas pesquisas com a população sobre temas como acesso a esporte lazer e cultura pelos moradores e crianças residentes na localidade.

Sousa (2021) apresenta uma pesquisa feita em forma de entrevista a um grupo de moradores em situação de vulnerabilidade social, sendo 17 adultos responsáveis entrevistados, totalizando 28 crianças, todos eles residentes na comunidade Santa Isabel, no bairro Santa Cruz em Caratinga-MG no período de 06 de setembro de 2021 à 08 de setembro de 2021.

A pesquisa, ainda segundo Sousa (2021) tinha por objetivo pesquisar sobre efeitos da ausência de políticas públicas para programas sociais e de caráter de lazer e recreativo para crianças em situação de desamparo.

Para o tema abordado neste trabalho, foram separados alguns dados levantados pela autora obtidos por meio de entrevistas e computados em gráficos elaborados pela mesma.

Grafico 05: Conhecimento dos responsáveis sobre projetos de esporte ou lazer.



Fonte: SOUSA, 2021. p.9. (Adaptado pelo autor, 2024).

Segundo os dados levantados dos responsáveis sobre projetos de esportes ou lazer ofertados presentes no gráfico 05, um total de 61% dos entrevistados possui conhecimento do projeto Casu Social, que oferece apoio a população em prestações de serviços gratuitos a população e ofertas de lazer e alimentação de crianças cadastradas em datas comemorativas. Dos entrevistados, 6% afirmam ter como referência direta as ações do CRAS como oferta de esporte e lazer para comunidade. Já outros 33% não tinham entendimento ou acesso de oferta de lazer e esportes a população da Comunidade.

Grafico 06: Participação das crianças em projetos sócio esportivos.



Fonte: SOUSA, 2021. p.10. (Adaptado pelo autor, 2024).

Para esta etapa, foram analisados a partir do gráfico 06, a participação de crianças em projetos socio esportivos, onde 100% dos pais entrevistados afirmaram que seus filhos não participam de projetos voltados ao esporte e convívio social.

Grafico 07: Sobre uma maior oferta de projetos sócio esportivos.



Fonte: SOUSA, 2021. p.11. (Adaptado pelo autor, 2024).

O último dado levantado na entrevista de acordo com o gráfico 07, diz respeito a possibilidade de uma maior oferta de projetos socio esportivos, onde 33% dos entrevistados afirmam ser importante para o desenvolvimento e crescimento das crianças e da comunidade Santa Isabel. Outros 45% consideram que tais atividades ocupariam o tempo livre das crianças, as tirando das ruas. Por fim, 22% não souberam responder ou afirmaram que os filhos não possuem interesse em práticas esportivas.

- **Museu Nudoc:**

Foi visitado também o Nudoc, localizado na Avenida Moacir de Mattos, nº 49, no centro de Caratinga, para obter dados referentes ao Bairro Santa Cruz e mais precisamente a Comunidade Santa Isabel. O responsável pelo local disponibilizou todo o acervo para pesquisa e se colocou à disposição para localização dos dados requisitados. No local, jornais antigos da cidade de Caratinga foram vasculhados, além de livros e o acervo pessoal do Padre Orthon Fernandes Loures que leva o nome do museu.

Infelizmente não foram encontrados arquivos ligados diretamente a área do objeto de estudo, mas alguns artigos e jornais foram aproveitados para enriquecer a contextualização da Cidade de Caratinga e principalmente do bairro Santa Cruz.

6.2.3 Resultados obtidos no procedimento metodológico número 3:

Visitas e observações no local

Para a vistoria, o objeto de estudo foi visitado durante uma partida de futebol amadora em um domingo às 10:00h da manhã e posteriormente em uma sexta-feira às 07:00h da manhã a fim de se obter registros fotográficos do local e de vivenciar o espaço, analisando arquitetonicamente em aspectos físicos, sociais e culturais.

- **Observações no Domingo às 10:00h da manhã**

Figura 26: Vista parcial da área do objeto de estudo em um domingo as 10:00 da manhã.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

A primeira visita ao local foi realizada em um domingo na parte da manhã onde ocorria um evento de futebol tradicional no local. São realizadas várias partidas no por ser o único campo de futebol na comunidade. Este tipo de evento reúne os moradores locais que prestigiam junto com a família e os participantes que em sua grande maioria não residem na comunidade, vindo de outros bairros e distritos próximos para jogar no local. (figura 26).

Figura 27: Vista parcial da área do objeto de estudo em um domingo as 10:00h da manhã.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

O local apresenta um grande terreno com grandes possibilidades de intervenção conforme a figura 27, onde possui um campo de futebol feito pelos moradores com as grades levantadas com o auxílio da prefeitura. Possui também uma casa de pavimento térreo coberta com uma laje com estrutura em ferragem e telha galvanizada que é utilizada de vestiário pelos jogadores. Há também uma arquibancada em concreto improvisada próximo a uma edificação da COPASA (Companhia de Saneamento de Minas Gerais) onde os moradores acompanham os jogos.

Figura 28: Vegetação no objeto de estudo.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

Figura 29: Crianças jogando futebol ao lado do campo no objeto de estudo.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

A vegetação presente conforme imagem 28, é um fator positivo no local, pois conta com diversas arvores e plantas de pequeno, médio e grande porte em seu entorno direto, além de uma vista de toda a cidade de Caratinga, por estar localizado em um dos pontos mais altos da cidade.

Outro fator ligado diretamente ao espaço físico no local é a necessidade de opções de lazer e recreação, principalmente para crianças e jovens. Por ser um espaço sem ruas de movimento constante, o uso deste espaço livre para pratica de atividades e incentivo a convivência se torna propício, onde possibilitaria mais qualidade de vida aos moradores (figura 29).

- **Observações na Segunda Feira às 07:30h da manhã**

Figura 30: Vista parcial da área do objeto de estudo em segunda feira as 07:30h da manhã.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

O espaço também foi visitado em uma segunda feira, no horário das 07:00h da manhã para observar como o espaço é utilizado durante um dia de semana, e a primeira observação notada é a diminuição no fluxo de pessoas no local devido a atividades laborais dos moradores e a atividades escolares de crianças e jovens que frequentam o local (figura 30).

Figura 31: Vista lateral do campo no objeto de estudo.



Fonte: Acervo do autor, 2024.

O campo de futebol possui uma área que contorna todo o seu entorno onde moradores utilizam para caminhar pelas manhãs conforme a figura 31, porém por ser uma área gramada e de vegetação e piso irregular, há alguns riscos biológicos e físicos que fazem que o espaço não seja devidamente aproveitado.

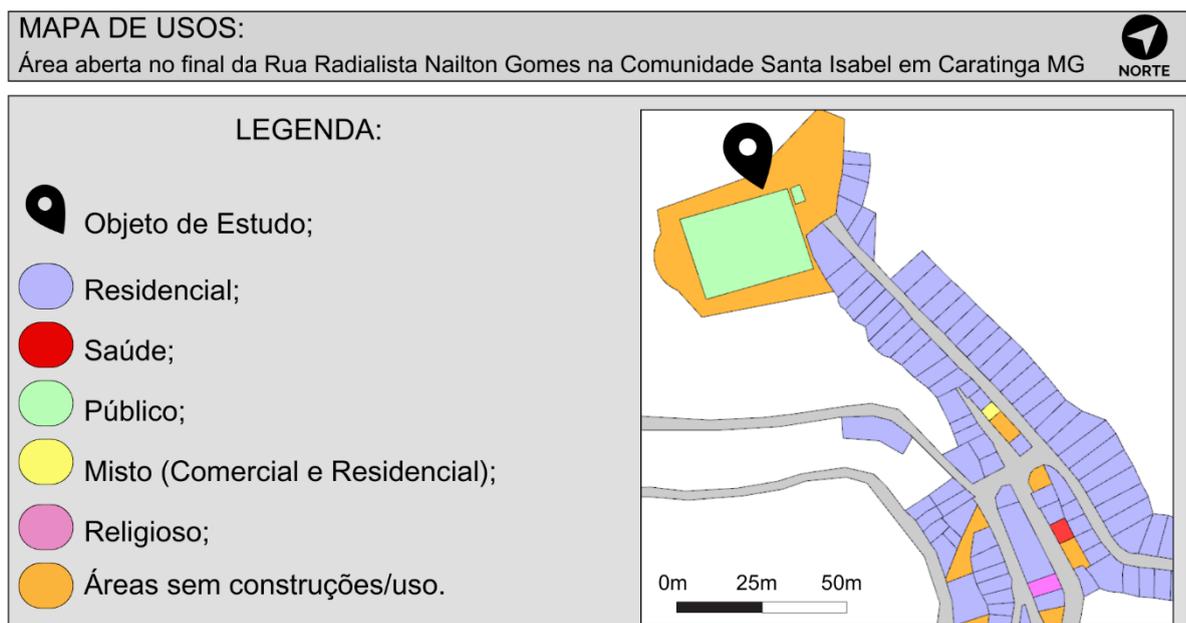
A inserção de equipamentos para atividades físicas públicas, áreas para práticas de esportes coletivos e de convivência social para os moradores são fatores importantes observados. O tratamento do piso que hoje é composto por vegetação rasteira e terra, é importante para tornar o espaço acessível e utilizado em épocas chuvosas.

6.2.4 Resultados obtidos no procedimento metodológico número 4:

Análises do entorno do objeto de estudo

No entorno do objeto de estudo, foram feitas análises de usos, gabaritos, cheios e vazios, áreas permeáveis e vegetação, incidência solar e de fluxos do entorno direto do local. Para obter tais mapeamentos, a visita in loco, realizada no processo metodológico número 3 foi de extrema importância para identificar as edificações e demais fatores presentes nas análises, além destes dados, foi utilizado o *Google Earth* e arquivos dos bairros da cidade de Caratinga como mecanismo de auxílio e *softwares* como *Autocad* e *Sketchup* para realização dos mapas.

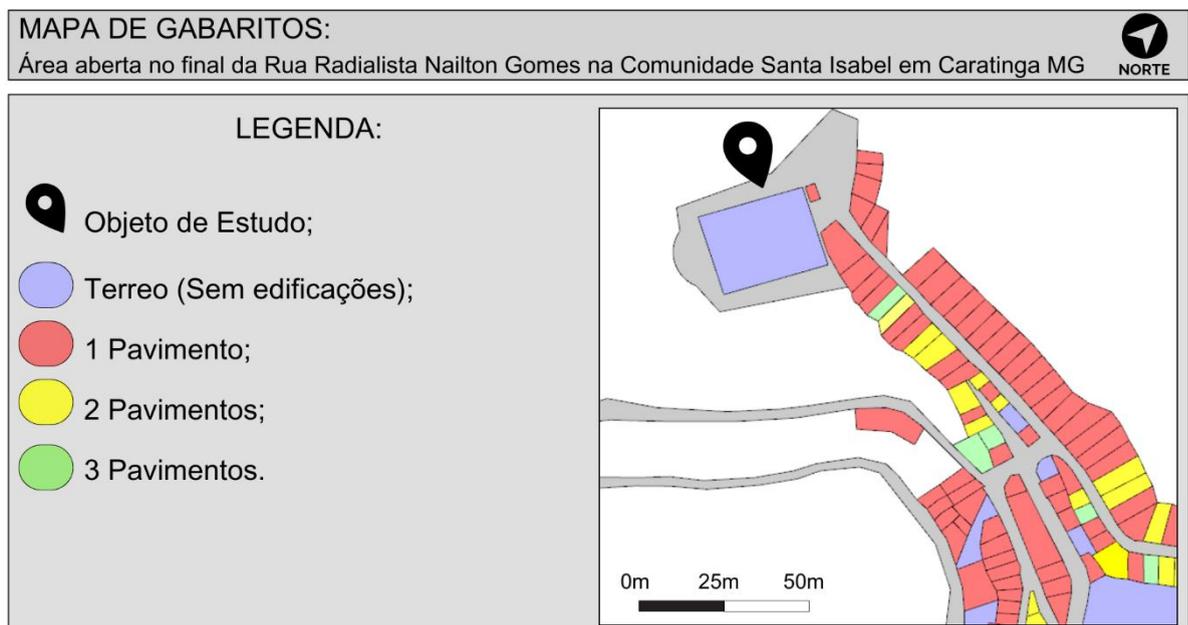
Figura 32: Mapa de usos.



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

A partir da figura 32, a análise de usos do entorno próximo ao objeto de estudo, é possível identificar que seu uso é composto em praticamente toda sua extensão residencial, havendo apenas uma edificação onde o uso misto, sendo um comércio de venda de salgados e doces junto a uma moradia no pavimento superior como o único espaço comercial no raio de entorno observado para a pesquisa. Além da área do objeto de estudo destinado a população local, se destacam uma igreja católica e um posto de saúde que atende ao bairro vizinho situados na via principal de acesso

Figura 33: Mapa de gabaritos.

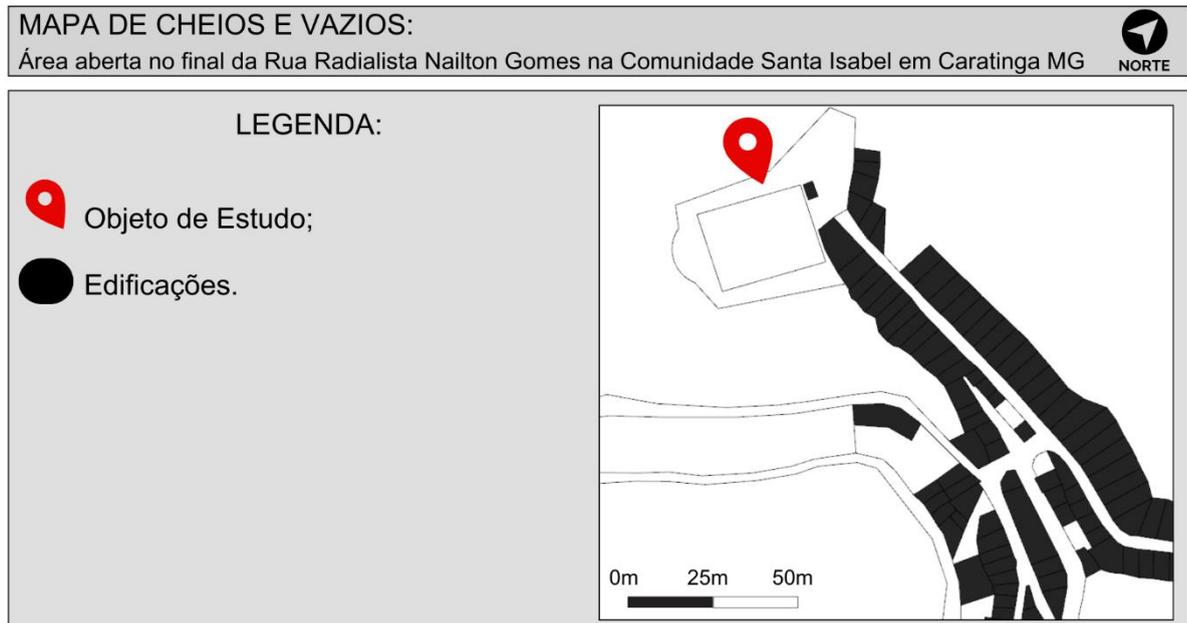


Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

ao local.

Diante as análises dos gabaritos próximos ao local de estudo e seu entorno imediato a partir da figura 33, foi possível verificar que as residências no entorno próximo a área apresentam edificações de apenas um pavimento, composto por moradias simples e em algumas casas mais precárias e irregulares. Construções à margem de encostas e muitas obras sendo edificadas sem o devido auxílio profissional foi observado durante a visita ao terreno. Há poucas moradias com dois ou três pavimentos, onde o terceiro na maioria é disposto por uma laje coberta.

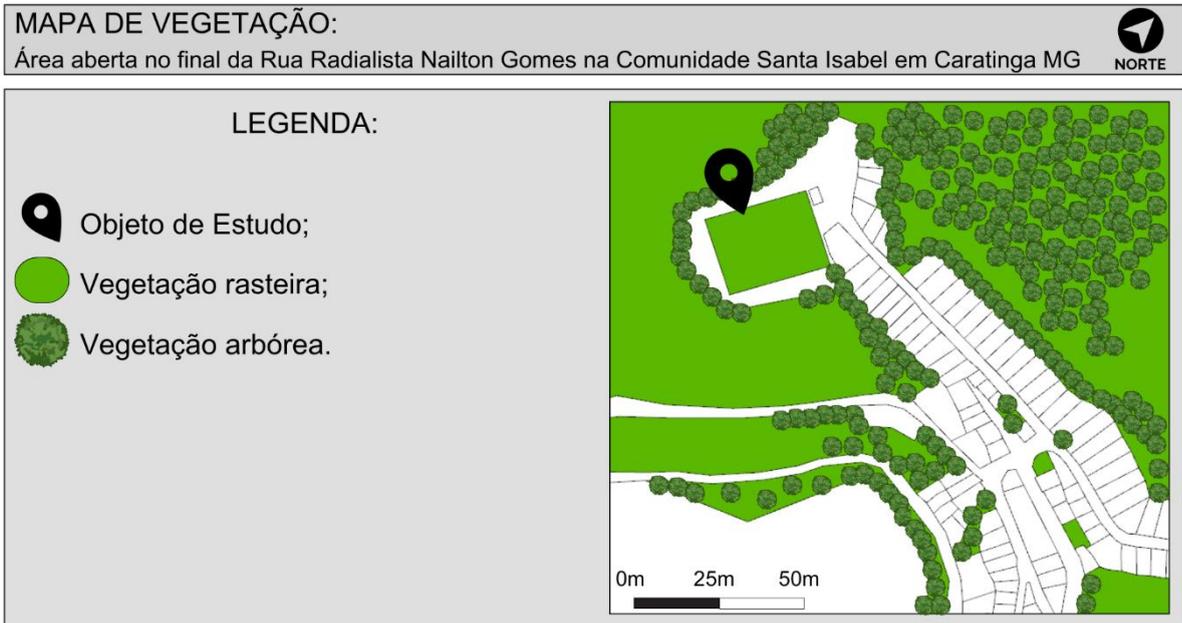
Figura 34: Mapa de cheios e vazios.



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

Conforme apresenta a figura 34, o mapa de cheios e vazios foi proposto a fim de compreender a distribuição das edificações existentes próximo ao objeto de estudo. Observa-se na figura 34 que próximo a área na rua Radialista Nailton Gomes, há uma grande aglomeração de edificações aglomeradas e construídas em encostas no lado direito da via. Além das áreas de acesso principal ao local, é identificado vários vazios, devidos a topografia existente e ao fato de ser uma área mais afastada e a uma área destinada a expansão do cemitério municipal da cidade.

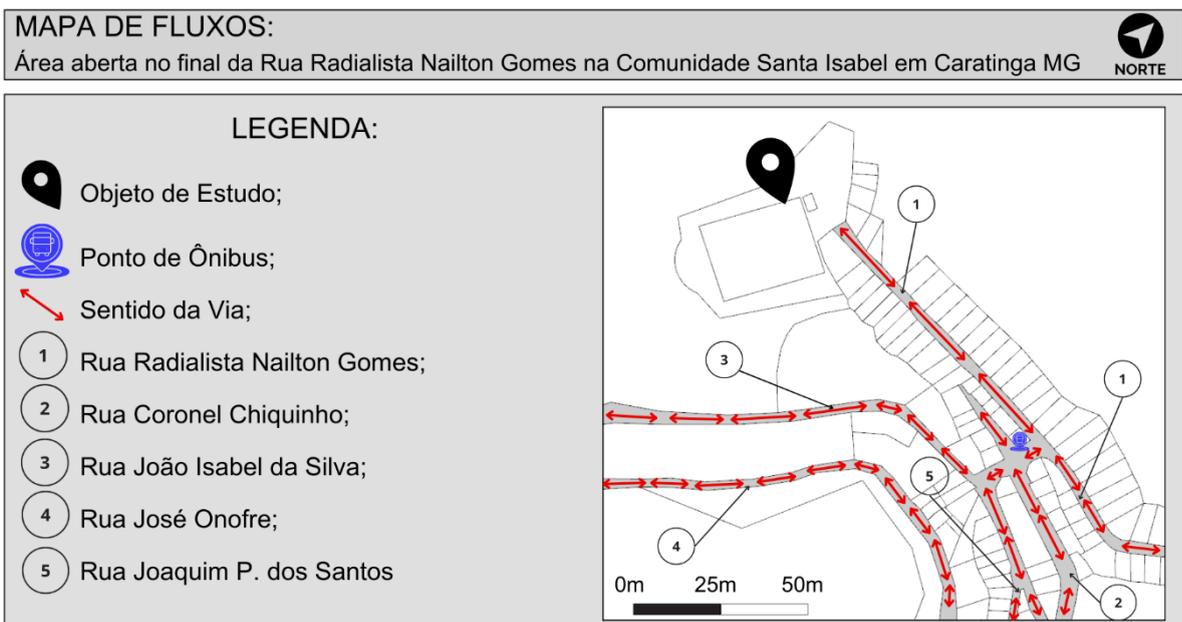
Figura 35: Mapa de vegetação.



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

O mapa na figura 35, é constatado que o entorno imediato do objeto de estudo é composto por muitas áreas permeáveis ao seu redor, além de possuir vasta arborização, onde possui alguns pontos em declives mais baixos com matas fechadas. As áreas edificadas no entorno também possuem algumas árvores ao longo das vias principais, o que agrega muito no conforto térmico do local.

Figura 36: Mapa de fluxos.



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

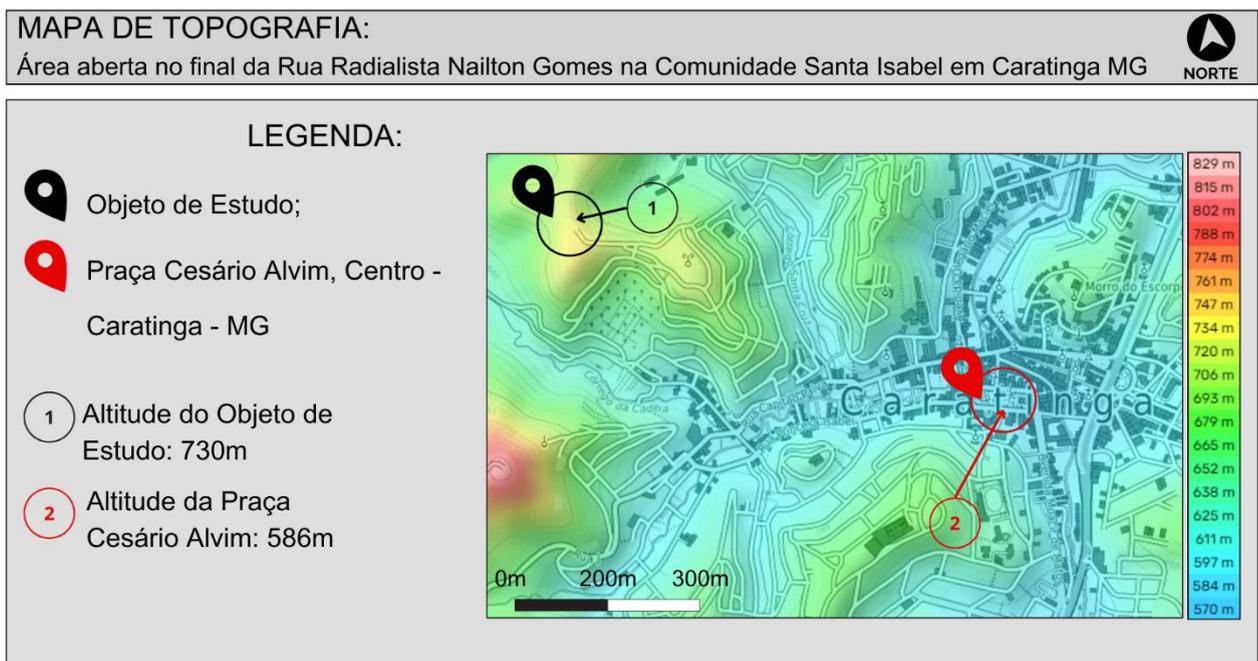
A figura 36, onde é destacado o mapa de fluxo de veículos, apresenta os sentidos das vias principais no entorno do objeto de estudo, onde todas possuem duplo sentido sem nenhuma restrição de trânsito. Também é apresentado o nome das vias que mais próximas a rua Radialista Nailton Gomes e o único ponto de ônibus presente no local, que é situado na esquina da rua principal com a rua Coronel Chiquinho.

6.2.5 Resultados obtidos no procedimento metodológico número 5:

Análises do objeto de estudo

Nesta etapa da pesquisa foram analisados aspectos relacionados diretamente ao espaço onde se localiza o objeto de estudo. Através do processo de vistoria no local, foram levantados através de fotos e mapeamentos análises de topografia do local, pavimentação e tipo de piso presente e trajetória solar. Além dos dados obtidos no local, ferramentas como *Google Earth*, *Topographic Map* e *SunEarthTools*, além de *softwares* como *Autocad* e *Sketchup* foram utilizados para o desenvolvimento e melhor compreensão dos dados.

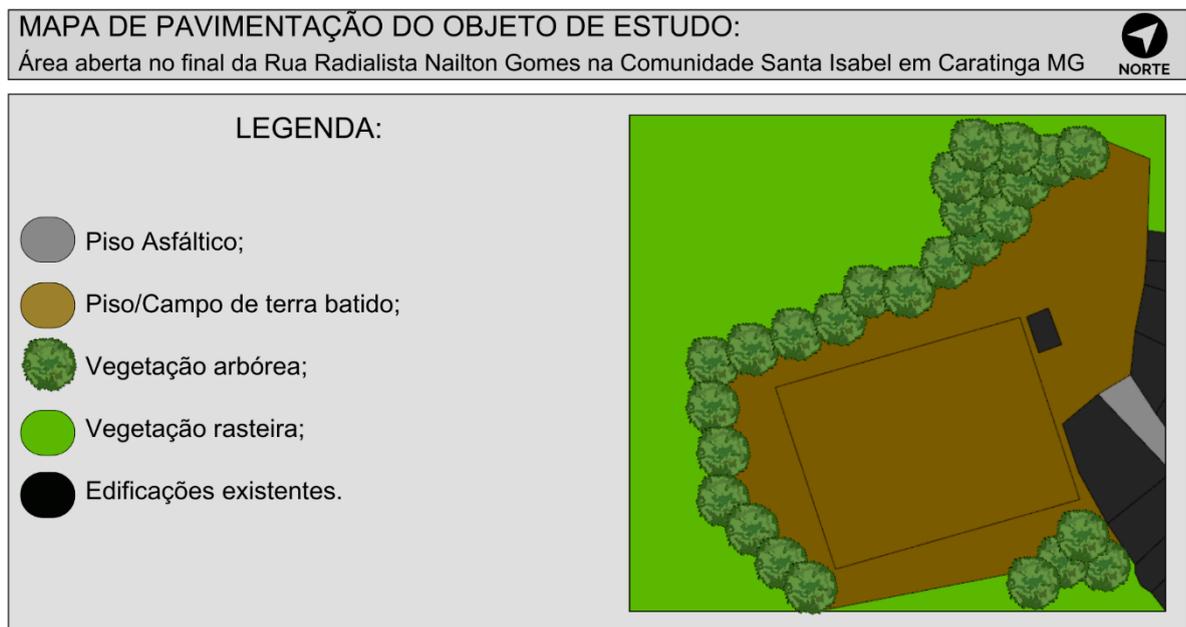
Figura 37: Mapa de topografia.



Fonte: *Topographic Map*. Análise elaborada pelo autor (2024).

De acordo com o mapa de topografia na figura 37, é possível identificar a altitude do objeto de estudo que é de 730m e fazer uma comparação direta a Praça Cesário Alvim, no centro da cidade de Caratinga que tem 586m. Tal número demonstra a altitude do local comparada ao centro da cidade e a outras áreas no entorno próximo. No aspecto topográfico, a área é composta por uma parte plana mais alta na comunidade Santa Isabel, sem morros, aclives e declives na área utilizável do terreno.

Figura 38: Mapa de pavimentação.



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Análise elaborada pelo autor (2024).

A partir dos levantamentos obtidos através do mapa de pavimentação na figura 38, o objeto de estudo apresenta pavimento asfáltico até sua chegada pela rua Radialista Nailton Gomes, porém, quando se chega ao local o asfalto é interrompido por piso de terra batido que segue em toda a extensão do terreno. O campo também é composto por piso de terra com algumas poucas partes com grama, principalmente em suas extremidades, A vegetação rasteira e de arvores se faz presente no entorno direto com as áreas verdes que cercam a área.

As figuras 39, 40 e 41 a seguir, trazem uma análise comparativa simulada da orientação solar do objeto de estudo. Os levantamentos foram realizados com o auxílio do software *SunEarthTools* em três oportunidades, a primeira no dia 11 de janeiro de 2024 as 15:00 horas da tarde, a segunda análise no dia 11 de maio de 2024 as 10:00 da manhã e a última em 11 de setembro de 2024 as 12:00 horas.

Figura 39: Mapa de orientação solar em 11 de janeiro de 2024 as 15:00.



Fonte: *SunEarthTools*. Análise elaborada pelo autor (2024).

Figura 40: Mapa de orientação solar em 11 de maio de 2024 as 10:00 da manhã.



Fonte: *SunEarthTools*. Análise elaborada pelo autor (2024).

Figura 41: Mapa de orientação solar em 11 de setembro de 2024 as 12:00.



Fonte: *SunEarthTools*. Análise elaborada pelo autor (2024).

A partir da análise dos mapeamentos solares e a visita *in loco* ao objeto de estudo no processo metodológico 3, foi averiguado e demonstrado nos mapas a incidência solar em diferentes datas, onde é demarcado as áreas próximas de nascer e pôr do sol e como estas áreas afetam o objeto de estudo. Como o local possui um vasto espaço aberto, possibilita boa chegada do sol matutino em quase toda sua extensão, o que favorece a prática de atividades físicas e convívio social, porém na parte da tarde devido a uma atividade solar mais intensa, a falta de espaços cobertos diminui a permanência da população no local.

7. ANÁLISE DOS DIAGNÓTICOS

Neste tópico, serão apresentados os levantamentos obtidos através da recolha dos resultados nos procedimentos metodológicos presentes no capítulo anterior.

7.1. Aspectos Sociais

Procedimentos metodológicos números 2, 3 e 4

De acordo com os dados obtidos no procedimento metodológico destinado a pesquisa documental em órgãos governamentais e comunitários, é observado que a população da comunidade Santa Isabel é composta por pessoas de origem e condições mais simples, onde aspectos como renda e acesso a serviços básicos essenciais é evidenciada diretamente pelos números obtidos.

Essas condições mínimas ficam cada vez mais evidentes quando no terceiro procedimento metodológico foi feita uma visita ao local escolhido para estudo e seu entorno direto. Como o espaço se encontra mais afastado, é necessário percorrer quase toda a comunidade para seu acesso. Sendo assim se torna possível observar os dados obtidos através do relatório fornecidos pela Secretária de Saúde, onde a realidade de vários moradores é mais simples e em alguns casos podendo ser mais extremas.

Observando os mapeamentos levantados no quarto procedimento metodológico, fica evidenciado no entorno próximo do objeto estudo grande parte destas estatísticas. É possível observar que a área próxima é composta por casas de padrão mais simples, com sua grande maioria em fachadas sem reboco ou pintura, justificando assim alguns dados obtidos anteriormente. No local analisado, é observado que as condições para acesso ao local e para algumas moradias são mais simples com residências cercadas por bambu e vegetação com a via principal de acesso composta por piso de chão batido.

7.2. Aspectos Arquitetônicos, infraestrutura e territoriais

Procedimentos metodológicos números 2, 3 e 4

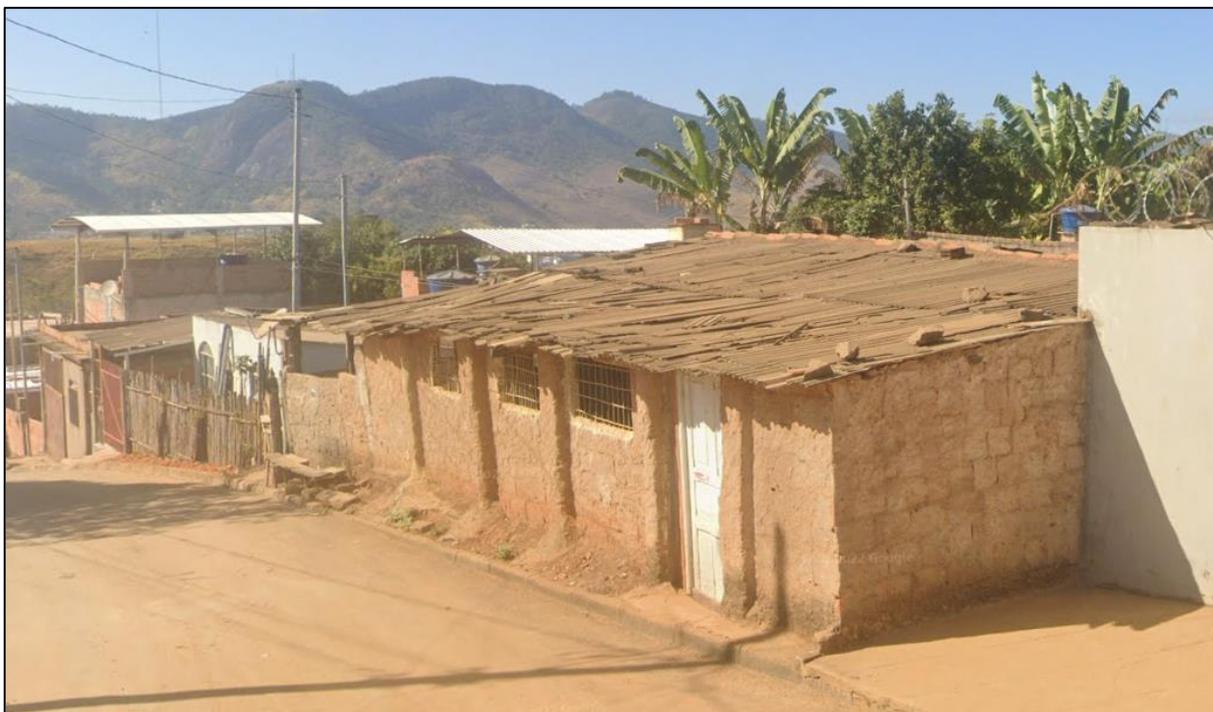
Através dos dados obtidos pelos relatórios da Secretaria de Saúde no procedimento metodológico número 2, é identificado os padrões habitacionais da

comunidade Santa Isabel, onde em sua grande maioria é composta por domicílios residenciais e algumas casas consideradas rurais. O tipo de pavimentação destes locais também tem grande impacto, podendo identificar algumas áreas com piso de chão batido e grande área coberta por pavimentação asfáltica como descrito.

Foi observado através de visitas ao local e seu entorno mais próximo que a rua principal para acesso conta com pavimentação renovada pela prefeitura em vários pontos, com poucos danos e buracos, porém grande parte das ruas da comunidade é composta por ruas pavimentadas com pedras e chão batido, o que causa grande incomodo a população, principalmente em períodos chuvosos.

Ainda neste terceiro procedimento de visita ao local, é observado as edificações e sua estrutura que em alguns casos, principalmente próximo ao objeto de estudo, apresenta padrões construtivos mais simples com algumas casas desestruturadas e levantadas sem o auxílio ou orientação de profissionais capacitados como arquitetos e engenheiros. Em alguns casos é possível identificar casas construídas em barrancos, sem organização e aglomeradas em espaços apertados sem os devidos recuos e espaços conforme normas vigentes.

Figura 42: Edificações existentes no entorno do objeto de estudo.



Fonte: Google Earth, 2024.

O local observado possui grandes carências no aspecto físico e territorial como ilustra a figura 40, possui um campo de terra com alambrado cercando a área de jogo, que foi elaborado pelos moradores com auxílio da prefeitura da cidade de Caratinga, mas possui diversas áreas consideradas mais carências e a necessidade de melhorias como por exemplo no tratamento do piso para acesso ao espaço, implantação de gramado para atividades esportivas mais adequadas, áreas para desenvolvimento de atividades e de convivência, além de espaços destinados para crianças e jovens.

Figura 43: Ponto de ônibus próximo ao objeto de estudo.



Fonte: Google Earth, 2024.

Avaliando os mapeamentos do entorno próximo, é identificável o agrupamento de casas observados anteriormente, seguindo as ruas e os vizinhos confrontantes. Observa-se ainda que em suma maioria as casas apresentam um único pavimento, salvo algumas edificações que podem chegar a três andares. Um fator identificado no local próximo ao objeto de estudo é a presença de um ponto de ônibus conforme a figura 41, que é responsável por coletar passageiros nesta região da comunidade e os levar ao centro e bairros vizinhos, o fator negativo fica por conta da falta de um espaço de espera adequado e coberto para espera da população pela chegada do transporte coletivo.

Seguindo a análise do objeto de estudo é possível observar que a área é envolta por grande vegetação, coberta por várias árvores e plantas de diversos portes, além da paisagem proporcionando uma vista privilegiada de toda a extensão da

cidade de Caratinga - MG. O local é composto por algumas casas de condições mais simples com construções de baixo padrão construtivo, com algumas em situações mais precárias.

7.3. Aspectos sobre o objeto de estudo

Procedimentos metodológicos números 3 e 5

Analisando os dados obtidos através do procedimento metodológico número 3, foi possível visitar o local em dois dias e horários distintos, em um domingo por volta das 10:00h da manhã e em uma segunda-feira às 07:30h da manhã, onde foi possível observar os hábitos dos moradores e visitantes do local. O terreno possui grande número de pessoas aos domingos devido a partidas de futebol realizadas no local mesmo sem muita estrutura física para os espectadores. Além da prática voltada ao futebol na área, outra atividade feita pelos habitantes do local é a caminhada em volta do campo nas primeiras horas do dia, principalmente nos dias de semana.

Tomando como base os levantamentos do quinto procedimento metodológico voltados ao mapeamento e análises diretas ao objeto de estudo, é possível notar que o local se situa no ponto mais alto da comunidade Santa Isabel e em um dos pontos mais altos da cidade de Caratinga - MG, por ser um terreno completamente plano em sua maioria, contribui para as práticas esportivas e físicas presentes no local.

Outro ponto observado se diz respeito a incidência solar no local, por ser uma área aberta, favorece muito a presença do sol, que atinge todo o local, porém, a falta de espaços cobertos para permanência faz com que determinados horários o local fique inabitado, desfavorecendo seu uso por parte dos moradores.

O tipo de pavimentação no local, composto em sua grande maioria por chão de terra batido, em períodos chuvosos é um grande problema para os moradores e visitantes, podendo interditar a área por falta de condições de acesso, além de impossibilitar o uso do campo por parte dos jogadores e atividades físicas no local.

7.4. Acesso a lazer, esporte e cultura

Procedimentos metodológicos números 2 e 3

Nos dados aferidos no segundo procedimento metodológico pelo TCC voltado para área de Educação Física é possível notar dados obtidos através de pesquisa de

campo sobre a falta de conhecimento da população sobre projetos de lazer e esporte na comunidade, é evidenciado também que dos entrevistados, ninguém participa de projetos socio esportivos na comunidade, o que indaga diretamente na falta de acesso a opções de lazer e de incentivo a projetos que promovam tal inclusão a população.

Tomando como base o relatório fornecido pela Secretaria de Saúde, é possível identificar o perfil socioeconômico da população, onde mais da metade das famílias entrevistadas possuem renda estimada de um a dois salários mínimos. Outro fator evidenciado é o não envolvimento da população em projetos comunitários, onde apenas dois entrevistados têm conhecimento ou participam de atividades.

As percepções obtidas na visita ao local e seu entorno refletem a falta de opções de lazer esporte e cultura na comunidade, onde o campo presente no objeto de estudo se torna atrativo para parte da população local aos domingos para acompanhar as partidas de futebol. Conforme já mencionado, a comunidade apresenta somente uma praça central como meio de estímulo a convivência e relações sociais da população, porém sua condição atual necessita de cuidados. O local escolhido como objeto de estudo apresenta características que podem vir a suprir tais necessidades da população, contando com um amplo espaço que proporciona grandes possibilidades aos moradores e visitantes, estimulando o convívio e o crescimento comunitário e social como um todo.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho de conclusão de curso foi desenvolvido a fim de investigar e averiguar a possibilidade de espaços públicos inseridos em pequenas comunidades serem capazes de gerar uma melhor qualidade de vida, onde o profissional de arquitetura e urbanismo, em conjunto com o poder público promovam soluções que gerem o bem estar de maneira coletiva.

Jane Jacobs (2011) afirma que para se obter um bom planejamento da área urbana, mesmo que em espaços considerados hostis e estagnados, é mais que importante a reintegração destes ao núcleo da cidade. Nesse sentido, foi observada uma área aberta no final da rua Radialista Nailton Gomes, na Comunidade Santa Isabel, bairro Santa Cruz em Caratinga – MG, onde através de análises iniciais do espaço, foram encontradas características que evidenciam a necessidade de uma reintegração do espaço juntos aos habitantes do local.

Artigos, teses, além de diversas fontes bibliográficas foram analisadas para melhor compreensão do problema exposto. O desenvolvimento das cidades, o crescimento irregular, a arquitetura de caráter social, os espaços públicos em um contexto geral e a contextualização das praças e seu mobiliário foram consultados a fim de assegurar embasamento teórico e descritivo para o tema estudado.

As obras referenciais apresentadas, trazem a realidade de algumas comunidades segregadas por fatores públicos, ambientais e climáticos que apesar de suas dificuldades, com o devido auxílio de órgãos competentes e profissionais devidamente capacitados, possibilitam a criação de espaços que gerem convívio e principalmente a sensação de pertencimento a população dos espaços referenciados.

A comunidade Santa Isabel, assim como muitas outras áreas, se desenvolve na cidade de Caratinga com sua expansão territorial de maneira irregular devido a fatores climáticos e financeiros, que levam a população a crescer de forma desordenada e sem o devido planejamento, o que impossibilita a adesão de espaços projetados de forma antecipada capazes de atender as demandas sociais, esportivas e culturais que todo bairro precisa ter.

Com base nos estudos feitos inicialmente e levantamentos obtidos através dos procedimentos metodológicos aplicados, é possível identificar a necessidade de criação de uma área onde tais demandas sociais da população possam ser sanadas. De tal modo, a área aberta utilizada como objeto de estudo para a presente pesquisa

apresenta características que tornam possíveis a adesão e o desenvolvimento de um espaço voltado a população local, com atividades destinadas a todos os moradores e usuários diretos e indiretos do local, podendo proporcionar mais qualidade de vida e incentivo a projetos sociais para crianças, jovens e adultos.

Desta forma, se confirma a necessidade da criação de espaços públicos capazes de promover cultura, esporte, lazer e bem estar social à população, proporcionando qualidade de vida e a sensação de pertencimento por parte da população, adotando medidas projetuais em espaços previamente analisados em conjunto que atendam as demandas da comunidade, e cabe ao profissional de arquitetura e urbanismo promover meios com o auxílio do poder público e de iniciativas privadas para proporcionar a criação destes espaços de forma coesa, justa e humana promovendo o bem estar coletivo de toda população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT, ABNT. **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Associação Brasileira Normas Técnicas**, Brasília. URL <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/normas-abnt>, 2015. Acesso em 20 mai. 2024.

ARCHDAILY. **Espaço público Tapis Rouge em um bairro informal no Haiti**. Emergent Vernacular Architecture (EVA Studio). [Tapis Rouge public space in an informal neighborhood in Haiti. Emergent Vernacular Architecture (EVA Studio)] 08 Feb 2017. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/804436/espaco-publico-tapis-rouge-em-um-bairro-informal-no-haiti-emergent-vernacular-architecture-eva-studio>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 10 mai. 2024.

ARCHDAILY. **Urbanização do Complexo Cantinho do Céu**. Boldarini Arquitetura e Urbanismo. 04 Dez 2013. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-157760/urbanizacao-do-complexo-cantinho-do-ceu-slash-boldarini-arquitetura-e-urbanismo>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 14 mai. 2024.

BARBOSA, Patrícia Bruder; SILVA, Beatriz Fleury. **Espaço público e habitação social**. II Seminário, 2005. Acesso em 18 abr. 2024.

BENEVOLO, L. **História da Cidade**. 6.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2015.

BOLDARINI, Arquitetos Associados. **Cantinho do Céu**. 2009. Disponível em: <<https://www.boldarini.com.br/projetos/cantinho-do-ceu-etapa-01>>. Acesso em 12 mai. 2024.

CALDEIRA, Junia Marques. **A praça brasileira: trajetória de um espaço urbano-origem e modernidade**. 2007. Tese de Doutorado. [sn]. Acesso em 31 mar. 2024.

CARATINGA, Diário de. **Funcime comemora 39 anos**. 2023. Disponível em: <<https://diariodecaratinga.com.br/funcime-comemora-39-anos/>>. Acesso em 10 jun. 2024.

CAU BR, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. **Conheça a Lei**. Disponível em <https://caubr.gov.br/moradiadigna/?page_id=279#:~:text=A%20Lei%20Federal%20n%C2%BA%2011.888,necess%C3%A1rias%20para%20a%20edifica%C3%A7%C3%A3o%2C%20reforma%2C>. Acesso em 20 abr 2024.

CONSTITUIÇÃO da República Federativa do Brasil de 1988. **Título I – Dos Princípios Fundamentais**. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 19 abr. 2024.

DIMENSTEIN, Gilberto. São Paulo sofre processo de “guetização”. Folha de São Paulo, 1996. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/1996/6/08/cotidiano/16.html#:~:text=A%20%22guetiza%C3%A7%C3%A3o%22%20%20%20%20%20reflexo,%22n%C3%A3o%2Dintegra%C3%A7%C3%A3o%20cultural%22.>>>. Acesso em 18 mai. 2024.

DO RIO CALDEIRA, Teresa Pires. **Enclaves fortificados: a nova segregação urbana**. Novos estudos CEBRAP, v. 47, p. 155-76, 1997. Acesso em 28 mar. 2024.

DO VAL, Lázaro Denizart. **Cronologia da Região do Caratinga**. Editora Grafica Alvorada, 1933.

ECKER, Vivian Dal'igna. **A praça da cidadania e a sua importância para a qualidade da paisagem urbana**. encontro latino americano e europeu sobre edificações e comunidades sustentáveis, p. 561-570, 2019. Acesso em 31 mar. 2024.

FANI, A. **A Cidade**. São Paulo. Editora Contexto, 1992.

FERRARI, Celson. **Dicionário de urbanismo**. Disal Editora, 2004.

GALBIERI, Thalita Ariane. **Os planos para a cidade no tempo**. Revista Vitruvius, 2008. Disponível em: <<https://vitruvius.com.br/index.php/revistas/read/resenhasonline/07.079/3069#:~:text=A%20Carta%20de%20Atenas%20trata,o%20passado%20pr%C3%B3prio%20da%20cidade.>>. Acesso em 18 mai. 2024.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013

HANNES, Evy. **Espaços abertos/espços livres: um estudo de tipologias**. Paisagem e Ambiente, n. 37, p. 121-144, 2016. Acesso em 31 mar 2024.

IBGE **Portal Cidades**, 2022. Caratinga: Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/caratinga/panorama>> Acesso em: 04 mar 2024.

IPTRIMÔNIO **Caratinga – Praça Cesário Alvim** 2024. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/caratinga-praca-cesario-alvim/#!/map=38329&loc=-19.790120999999985,-42.14017899999999,17>>. Acesso em 12 mai. 2024.

JACOBS, J. **Morte e vida de grandes cidades**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

JAPIASSÚ, Luana Andressa Teixeira; LINS, Regina Dulce Barbosa. **As diferentes formas de expansão urbana**. Revista Nacional de gerenciamento de cidades, v. 2, n. 13, 2014. Acesso em 13 mai. 2024.

JOHN, Naiana Maura; DA LUZ REIS, Antônio Tarcísio. Percepção, estética e uso do mobiliário urbano. **Gestão & tecnologia de projetos**, v. 5, n. 2, p. 180-206, 2010. Acesso em 31 mar 2024.

KRAFTA, Romulo et al. **Morfologia urbana e a revolução dos dados**. Revista de Morfologia Urbana, v. 8, n. 1, p. e00151-e00151, 2020. Disponível em > <http://revistademorfologiaurbana.org/index.php/rmu/article/view/151> <. Acesso em 07 abr 2024.

LAROUSSE, Cultural. **Grande enciclopédia Larousse Cultural**. São Paulo: Nova Cultural, v. 12, p. 2295, 1998.

LIMA, Rodolfo José Oliveira. **Cidades e história: reflexões teóricas necessárias para uma história urbana no tempo presente**. Acesso em 07 abr. 2024.

LYNCH, K. **A imagem da cidade**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

LOURES, Orthon Fernandes. **Diocese de Caratinga: Documentos para sua História 1840 – 1920**. Pe. Orthon Fernandes Loures. Caratinga: FUNEC, 2015, p.289.

MENDES, Fábio Vitor Batista. **Arquitetura de Reintegração Social Sustentável Centro Comunitário Como Meio de Integração Social e Cultural da Quinta do Mocho**. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de Lisboa (Portugal). Acesso em 20 abr. 2024.

MONTENEGRO, Glielson Nepomuceno. **A produção do mobiliário urbano nos espaços públicos: o desenho do mobiliário urbano nos projetos de reordenamento das orlas do Rio Grande do Norte**. 2005. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Acesso em 18 mai. 2024.

MURTA, RODRIGO ARAÚJO. **ESTRUTURAS URBANÍSTICAS DE CONVÍVIO EM ZONAS PERIFÉRICAS Um estudo sobre a viabilidade de implantação no Bairro Vale do Sol em Caratinga-MG** CARATINGA 2019. 2020. Acesso em 10 mai. 2024

NARCISO, Carla Alexandra Filipe. **Espaço público: ação política e práticas de apropriação. Conceito e procedências**. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 9, n. 2, p. 265-291, 2009. Acesso em 05 abr. 2024.

OLIVEIRA, Iris Silva de. **Arquitetura social: conceito, experiência e prática no Conjunto Frei Damião, em Arapiraca-AL**. 2022. Disponível em: <<https://ud10.arapiraca.ufal.br/repositorio/publicacoes/4127>>. Acesso em 18 abr 2024.

OLIVEIRA, Marlon Junior Moreira de. **PERMACULTURA URBANA: Uma proposta projetual de ecovila para a comunidade Portelinha EM Caratinga — MG**. 2021. Acesso em 10 mai 2024.

ONNIBONI, Lucas. **Modernismo no Planejamento Urbano – Mecanização ou Humanidade?** Archi Objects, 2015. Disponível em: <<https://www.archiobjects.org/modernism-in-urban-planning-mechanization-or-humanity/>>. Acesso em 20 abr 2024.

PASQUINI, Nilton Cesar. **As Revoluções Industriais: uma abordagem conceitual.** Revista Tecnológica da Fatec Americana, v. 8, n. 01, p. 29-44, 2020. Disponível em: <<https://www.fatec.edu.br/revista/index.php/RTecFatecAM/article/view/235>>. Acesso em 18 abr 2024.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Cidades visíveis, cidades sensíveis, cidades imaginárias.** Revista Brasileira de História, v. 27, p. 11-23, 2007. Acesso em 31 mar 2024.

REGO, Renato Leão; MENEGUETTI, Karin Schwabe. **A respeito de morfologia urbana. Tópicos básicos para estudos da forma da cidade.** Acta Scientiarum. Technology, v. 33, n. 2, p. 123-127, 2011. Disponível em ><https://www.redalyc.org/pdf/3032/303226531003.pdf> <. Acesso em 07 abr 2024.

REPUBLICA, Presidência. **Programa de metas do Presidente Juscelino Kubitschek.** Serviço de Documentação, 1958.

ROBBA, Fabio. MACEDO, Silvio Soares. **Praças brasileiras**, v. 3, 2010.

ROCCI, Artur Leonardo Coelho. **Reintegração da avenida W3 Sul à dinâmica urbana de Brasília: adequabilidade das intervenções e dos instrumentos de gestão urbana.** 2018. Acesso em 20 abr. 2024.

ROLNIK, Raquel. **O que é cidade.** São Paulo: Brasiliense, 1988. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4405239/mod_resource/content/1/O%20que%20%C3%A9%20Cidade%20parte%201.pdf>. Acesso em 31 mar 2024.

SCHWARCZ E STARLING, Lilian M. e Heloisa M. **Brasil: Uma Biografia**. 8ª Ed. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2015. Acesso em 21 abr. 2024.

SECRETARIA, Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte – Caratinga MG. **Histórico do Bairro Santa Cruz**, 2021. Disponível em: <<https://sites.google.com/educ.caratinga.mg.gov.br/secretaria-municipal-de-educacao/espaco-do-aluno/caratinga-nossa-historia-nossa-memoria/historico-dos-bairros-de-caratinga/bairro-santa-cruz>>. Acesso em 12 mai. 2024.

STOTT, Rory. "**Bulevares de Paris: um sucesso matemático?**" [**Boulevards in Paris: A Mathematical Success?**] 18 Set 2013. ArchDaily Brasil. (Trad. Santiago Pedrotti, Gabriel). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-141259/bulevares-de-paris-um-sucesso-matematico>> ISSN 0719-8906. Acesso em 18 mai. 2024.

SUSANA, Moreira. **Terminal Rodoviário e Requalificação Urbana em São Luís**. Natureza Urbana. 13 Jul 2022. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/965396/terminal-rodoviario-de-sao-luis-natureza-urbana>> ISSN 0719-8906. Acesso em: 11 mai. 2024.

SOUSA, Keterly Kelly. **Efeitos da Ausência de políticas públicas direcionadas a programas sócios esportivos para crianças em vulnerabilidade social da cidade de Caratinga-MG**. 2021. Acesso em 10 jun.2024.

TESSARINE, José Benedito. **O mobiliário urbano e a calçada**. Acedido em: fevereiro, v. 23, p. 2022, 2008. Acesso em 20 mai. 2024.

URBANA, Natureza. **Terminal e Parque Urbano em São Luís. 2018**. Disponível em: <<https://naturezaurbana.net/projetos/terminal-e-parque-urbano-em-sao-luis/>>. Acesso em 12 mai. 2024.

VALENCIA, Nicolás. "**O Plano Cerdà de Barcelona de uma nova perspectiva nessa fotografia aérea**" [**El Plan Cerdà de Barcelona desde una nueva perspectiva en**

esta particular fotografia aérea] 03 Out 2017. ArchDaily Brasil. (Trad. Souza, Eduardo). Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/880894/o-plano-cerda-de-barcelona-de-uma-nova-perspectiva-nessa-fotografia-aerea>> ISSN 0719-8906. Acesso em 18 mai. 2024.

YAMAMOTO, R. **Arquiteto japonês Riken Yamamoto recebe o Prêmio Pritzker de Arquitetura 2024.** Christele Harrouk. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1014068/arquiteto-japones-riken-yamamoto-recebe-o-premio-pritzker-de-arquitetura-2024?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all> Acesso em: 09 mar 2024.

ANEXO 1 – Capa e matéria do Jornal O Município de 5 de outubro de 1952 sobre a inauguração do Asilo São Vicente em Caratinga – MG.

DIRETOR PROPRIETÁRIO
LEONEL PORTUGUA DE OLIVEIRA

O MUNICIPIO

Fundado em 1927
CARATINGA (Minas), 5 de outubro de 1952

DIRETOR GERENTE
ASSISIO A. PORTUGUA DE OLIVEIRA

ANO XXVI

Núm. 1.035

Aí vêm os exames!

Dr. Pedro Mourão

Aproxima-se o fim do ano letivo. Mais um mês e meio de aulas, e os exames aí estarão, batendo às portas. Como em cada família caratinguense há um ou vários estudantes, em cada lar de nossa terra se hasteará em breve uma bandeira de esperança ou se acenderá uma lâmpada de angústia. Os pais, que talvez pouco ou nada se têm importado com a vida escolar de seus filhos, não poderão deixar de contagiar-se pelo estado de ânimo de seus parentes. E estes, mais do que nunca, terão necessidade de sua compreensão e de seu auxílio. Compreensão, sim, para os nervosismos, as irritações naturais nestas épocas de grande tensão espiritual. Muitos faltas, normalmente indesculpáveis, devem ser relevadas. Ou, pelo menos, abem-se as sanções...

E auxílio? Como podem os pais ajudar os filhos estudantes? Se são cultos, orientando-os no preparo dos pontos, solucionando-lhes as dificuldades, sugerindo-lhes questões, tomando-lhes pacientemente as lições. Se se trata de línguas, revejam-lhes os vocabulários e a pronúncia exata das palavras, observem se formam bem os tempos verbais, se constroem corretamente as frases. Recordem-lhes que as traduções e as versões não devem ser simplesmente decoradas, mas, sim, feitas frase por frase, sabendo bem o significado das expressões próprias, das palavras. Enfim, a sua própria cultura lhes indicará o caminho mais acertado para cooperarem com o filho-estudante na preparação adequada das diversas matérias.

E os pais incultos, que são, aliás, a grande maioria? AH! estes também podem auxiliar imensamente os seus pimpolhos. Primeiro, procurem cercá-los de um ambiente de paz, de silêncio,

de tranquilidade. Dispensem-nos mesmo dos serviços normais, se for possível. Mas... PRINCIPALMENTE EXIJAM que eles estudem e que estudem realmente a sério! Nada de cinememas ou de quaisquer outras diversões durante estas semanas preciosas. Lembrem-lhes que as férias virão logo e que, se forem felizes nas provas, poderão folgar à vontade, por três meses a fio. Se não o forem, lá virão os exames de 2ª época, ou coisas piores...

Noto, com imensa tristeza, que os pais caratinguenses se eximem com incrível leviandade do cumprimento de seus deveres para com os estudos de seus filhos. Pensam, em geral, que basta matricular o garoto no ginásio e... pronto! Lá que se arranje o colégio para introduzir ciência no crâniozinho do rapaz. O papel dos pais, dizem eles, é pagar apenas (e como custava caro os quâsios!). Pobres tolos! Os ginásios não são instituições milagreas e não dispõem de «varas de Moisés», capazes de fazer nascer água dos rochedos...

Quantas horas por semana passa um aluno no colégio? 30, no máximo. E em casa? Seriam 138, mais de 82% do tempo total! No educandário, ele recebe as lições, explicam-se-lhe os pontos, distribuem-lhe as tarefas, fazem-lhe arguições. Não há tempo para mais. É em casa que este material deve ser mastigado, digerido, assimilado. Mas que acontece na realidade? O aluno pouco permanece, de fato, em casa. A rua torna-se seu verdadeiro lar, com a tolerância criminosa dos responsáveis irresponsáveis. É o cinema, a sinuca, o bar, o jardim e o que sei mais — que monopoliza o tempo do jovem. Depois... Consequência natural: a BOMBA! Aí aparecem os pais no ginásio PELA PRIMEIRA VEZ depois que matricularam o

QUANDO EU MORRER

Assista-me na morte, ó minha amada,
JA que sempre na vida te seguia;
O derradeiro sópro da agonia
Recebe-o tu, na boca perfumada.

Feche-me os olhos esta mão de fada
Que, sóbre a terra me serviu de guia,
Para que seja eterna companhia
Na retina sem luz e na jornada.

Amortalha, depois, por caridade,
Meu corpo emagrecido pelo excesso
De tanto amar na minha mocidade.

E uma só coisa mais, por fim, te peço:
Cumprida a minha última vontade
Mete o facultativo num processo!

Acácio de Paiva

Dr. Pedro Mourão

Gozamos aqui e ahu-
res de um conceito que sobre-
modo nos envasidoe e
conforta, qual o de sermos
povo hospitaleiro e
acolhedor.

Recebemos sempre de
braços abertos todos a-
quêles que nos procuram
e, uma vez fixada a nova
residência, passam ao
nosso convívio como se
membros de nossa famí-
lia fossem, conosco par-
tilhando alegrias e a-
marguras, vitórias e
dissabores.

Este é, precisamente, o
caso do nosso eminente e
prestante amigo Dr. Pe-
dro Mourão, cujo nome
encima estas linhas.

Fluente colhida no momento em que o
Dr. Mourão agradece as homenagens.

Procedente da vizinha e próspera cidade de Caran-

garoto! O ginásio não presta! Os professores perseguiram meu filho! Foi vingança! Mestres incompetentes!

Estou já tão cansado de ouvir isto... Até agora não encontrei um só pai de aluno reprovado que acusasse o verdadeiro culpado e me dissesse com sincera lealdade: Meu filho mereceu ser «bombeado». Foi um vagabundo e não estudou. Eu mesmo, seu pai, fui culpado também, pois tolerar a sua ma-landragem e me desinteresei de acompanhá-lo os

passos escolares, pouco me importando com notas, com boletins, e nem me procurando certificar se, de fato, meu filho ia ou não às aulas!

Pais! Aproximam-se os exames finais! As notas que seus filhos conseguirem nas provas serão, acima de tudo, notas que classificarão a qualidade e a quantidade de interesse real que eles receberam de vocês durante o ano letivo!

Que vergonha se, com seus filhos, vocês também forem reprovados, hein!

Câmara Municipal

De ordem do exmo. sr. Dr. Presidente da Câmara Municipal, convido os Vereadores para a 2ª reunião ordinária que terá início no dia 20 deste, às 13 horas, no edifício do Fórum desta cidade. Saldo do Jery.

Nesta reunião será votado o orçamento municipal para 1953.

Caratinga, 3 de outubro de 1952.

Sebastião Machado da Cunha
Secretário

gola, aqui aportara o ilustrado advogado há mais de 3 lustros, e durante toda a sua não pequena permanência em Caratinga, podemos dizer com sinceridade, conquistou o coração de todos.

Teria mesmo de ser assim, pois que o Dr. Mourão, que alia entre os grandes predicados de pai de família exemplar, católico fervoroso e praticante, coração boníssimo, possui ainda cultura jurídica castigada e é professor de latim, idioma com o qual se familiarizou desde os cursos acadêmicos.

Agora, de súbito, sobrevem a separação, a necessidade de se afastar de Caratinga em demanda da formosa capital mineira, aonde novos encargos e obrigações lhe advirão, mas que espontaneamente aceita a prova, visando acima de tudo o bem-estar, o conforto a tranquilidade da virtuosidade e dedicada esposa e filhos, que ali já estão residindo há tempos.

A propósito de seu afastamento do nosso convívio, homenageando ao prestante cidadão e amigo, foi-lhe oferecido um «Drink» no amplo e luxuoso salão de danças do Clube Municipal, segunda-feira desta semana, às 17 horas.

A festa de despedida foi promovida pela Ordem de Advogados, Seção de Caratinga, presentemente sob a direção e presidência do jovem e talentoso caudisido Dr. Miguel Abdalla, recebendo a entusiástica aprovação e solidariedade de

(continua na 4ª pág.)

Rádios Philips

O MELHOR RADIO DO MUNDO

Concessionária nesta cidade:

PHILIPS

CASA MONTE CARMELO

5-10-1937

O Município

O RECADO

AROBED

«Quem faz versos tão formosos,
Há de ter grande talento
E ser valente. Por isso,
Deixo o requerimento.
Mas não repita,
Que sai-se mal
Falando em versos
Ao General.»

General Osório.

O nosso capitão era um oficial competente e muito dedicado à causa do Exército.

Inteligente, dono de uma presença de espírito fora do comum, era um homem talhado para comandar. Sabia como ninguém conduzir os seus comandados que reconheciam nele não só o mais capaz mas também o de ânimo mais forte.

Não era o que chamamos no Exército um «Caxias». Ser «Caxias», no Exército, é ser exigente, o que se traduz na gíria militar, por «tesa». É bem verdade que o Capitão não deixava passar nada. Era «tesa», mas tinha uma maneira toda especial de chamar a atenção de seus subordinados e, por isto, se tornara o amigo mais velho de seus comandados.

Considerado o primeiro entre os seus pares, desde a Escola Militar, de onde

saiu 2º Tenente por ter obtido o primeiro lugar, tinha o complexo de saber tudo. Sempre que se levava a seu conhecimento uma ocorrência ou uma notícia, respondia, como que maquinalmente: «Eu já sabia». E quase sempre sabia mesmo, pois, como todos os oficiais ciosos de seus deveres, nosso capitão procurava saber de tudo o que se passava com seus comandados a fim de corrigir as falhas e evitar os erros.

Foi, pois, com certa malícia, que um soldado — carioca esperto — acercou-se do capitão e, depois de perfilar-se e fazer a devida continência, disse:

— Eu trago um recado para o senhor, porém creio que o senhor já sabe.

— Como hei de saber — respondeu o oficial — se você ainda não falou?

E o soldado com fingida admiração:

— Será que o senhor não sabe mesmo, Capitão?

O Capitão compreendeu e com a superioridade própria daqueles que não temem a crítica, respondeu:

— Você é inteligente... mas toma cuidado para não criticar o seu capitão.

Presidente
Herbert Moses

Embora a gritaria dos «cermelhos», dos fiéis súditos de Moscou contra Herbert Moses, o ilustre e o peroso Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, impávido, certo de que está cumprindo o dever de brasileiro e de jornalista, vai conduzindo a A.B.I. para os seus grandes e elevados destinos.

Ainda há pouco tivemos a ventura de ler o número 4 do Boletim da Associação Brasileira de Imprensa, referente ao mês de agosto. Ali está a homenagem que a A.B.I. prestou às Forças Armadas do Brasil, no dia 25 de agosto — o Dia do Soldado — o Dia de Caxias, a maior glória das Forças Armadas do Brasil.

Luiz Alves de Lima e Silva o Conde de Ipiranga, o Príncipe dos nossos Generais, o Soldado e Estadista — Estadista e Soldado — bem merece a homenagem prestada e Herbert Moses promovendo-a interpretou fielmente o sentir da verdadeira Imprensa Brasileira, não, é certo, a imprensa moscovita de nossa Pátria, pois esta jamais poderá interpretar o sentir da nacionalidade.

No referido número, democraticamente, Herbert Moses acolhe, transcrevendo artigos de elogios e de censura ao bonito gesto da A.B.I., mostra, mais uma vez, o seu sadio patriotismo, seus sentimentos democráticos, sabendo colocar-se no honroso lugar que lhe compete como supremo chefe na Imprensa Nacional, desprezando os insultos pois, por mais que se esforcem, jamais conseguirão os batráquios imundos salpicar com sua lama mal cheirosa o sol que brilha nas alturas.

Parabéns, Presidente Herbert Moses, pela ogeria que inspira aos infelizes que, de há muito, renunciaram nossa grande Pátria para servir à nefanda causa que no momento domina a grande e nobre Pátria do desventurado Nicolau II.

Caratinga, Minas, 30/9/32.

Miguel de Valois

do Conselho Central. Muito feliz foi o aludido representante, Dr. Mourão. Disse da cooperação dos nossos ilustres representantes na Assembléia Legislativa em 1949 — dr. José Augusto Ferreira Filho e dr. Jason Soares de Albergaria, que muito fizeram para conseguir o auxílio estadual tão necessário à obra que se inaugurava. Falou da Diretoria do Conselho Particular, destacando José Portes, Hélio Candido Vianna e José de Oliveira

Fábrica de Móveis União

de
Geraldo Sérgio da Silva

A maior em Caratinga
Completo maquinário — Aceita-se encomenda de qualquer tipo de móveis e esquadrias.
— O preço, quem faz é o freguês —
Oficiais competentes e Serviço garantido.

CARATINGA - R. Cel. Antônio da Silva - MINAS (4)

Cunha esforçando-se pela prosperidade da Vila Ozanam e pela criação do Asilo que então se inaugurava. Disse da atuação do Rotary Club local e da sra. José Gorazil Campos Vianna, cooperando eficientemente para o feliz término da grande obra. Sempre aplaudido, terminou seu belo discurso sob grande salva de palmas. Atendendo o convite do Presidente de Conselho Particular, as exmas. sras. dr. Syplicio Lopes Ferreira e Hélio Candido Vianna, romperam as fitas que vedavam o ingresso aos compartimentos destinados aos sexos feminino e masculino, inaugurando os mesmos. Após diversas chapas batidas por José Romão Filho e Fernando Augusto Borges de Castilho, foi declarada finda a reunião, tendo início as novas instalações entregues a Nicolau Coutinho, «Governador» da Vila Ozanam, que passaram logo a funcionar.

A Imprensa local que es-

teve presente, representada pelos srs. Dr. Joaquim Nobrega da Motta e Leonel Fontoura de Oliveira, parabeniza o Conselho Particular encarregado da execução da obra, pelo feliz êxito da mesma.

«O MUNICIPIO»

Semanaário dedicado ao MUNICIPIO DE CARATINGA

Registrado sob nº 1.111

Fundador e Diretor
LEONEL FONTOURA DE OLIVEIRAGerente
ASSISIO A. FONTOURA DE OLIVEIRA

Redatores: DIVERSOS

Redação - Oficinas:
Tipografia São Geraldo
- Rua João Pinheiro, 30 -Correspondência:
CAIXA POSTAL, 44

ASSINATURAS

Anual (50 num.) Cr. \$ 50,00
Semi-anual Cr. \$ 30,00
Número Avulso Cr. \$ 1,50

Conheça o maravilhoso isqueiro mágico

ATO-MIC

sem pedra e sem rodana - Preço Cr. \$ 80,00

Distribuidor exclusivo: CAMILO LELIS DA SILVA (Bar do Ponto)

Aceitam-se encomendas pelo Serviço de Rembolsos Postal

Caixa Postal, 89
Praça Cesário Alvim, 2CARATINGA
MINAS

Inaugurado o Asilo São Vicente

Domingo, 28 do mês findo, repletas a Capela e demais dependências da Vila Ozanam, às 9 horas da manhã, Monsenhor Cônego Aristides Marques da Rocha, Vigário Geral da Diocese, representando S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} Dom João Baptista Cavatti C. M., nosso amado Bispo, em Visita Pastoral fora da sede, celebrou a Santa Missa. Após, deu a Bênção ao Asilo São Vicente de Paulo, quando fez bonita prática dizendo do valor da obra vicentina que seria inaugurada naquele dia.

Terminadas as cerimônias, foi convidado o exmo. sr. Dr. Prefeito Municipal para proceder a inaugura-

ção do Asilo. Cercado pelo Presidente do Conselho Particular sr. José Silvano Portes e demais companheiros de diretoria, pelo dr. Pedro Correa Rebelo Mourão, membro do Conselho Central Diocesano e representante do dr. Presidente do referido Conselho, cortou a fita que vedava a entrada no recinto. A seguir pronunciou esplêndido discurso, muito aplaudido, dizendo da cooperação vicentina e governo municipal, na solução do problema da mendicância e do asilo aos velhos desamparados. Terminado seu excelente discurso, falou o representante do dr. Eurico Ladeira Loures, Presidente

Companhia Internacional de Capitalização

Companhia Nacional para favorecer a Economia
Autorizada a funcionar e fiscalizada pelo Governo Federal
Capital Realizado 2.000.000,00

Sede: RIO DE JANEIRO

AV. GETULIO VARGAS, nº 509 - 6º e 7º Andares
CAIXA POSTAL, 1533
Suc. BELO HORIZONTE: Rua S. Paulo 679 - 2º Andar
Escritório em JUIZ DE FORA: Galeria Pio X - 2º Andar

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO

FXE ZSP HRQ RGN GEA GGY LZL VZN

Subscrevendo um título de Capitalização praticou V. S. um ato de previdência.

Não abandone, pois, a ECONOMIA, em boa hora começada. LEMBRE-SE que o pagamento das mensalidades do seu título não representa «DESPESA» mas sim ECONOMIA.

7 vantagens que oferecem os títulos da COMPANHIA INTERNACIONAL

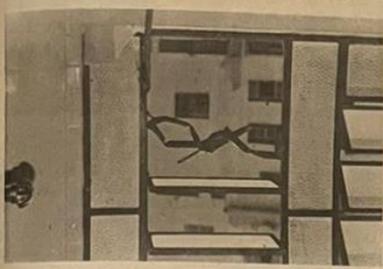
1. - Capital duplo na 1ª combinação
2. - Sorteio progressivo a partir da primeira mensalidade
3. - Sorteio mensal de 8 combinações diferentes
4. - Conversão em títulos saldados a partir do 2º ano.
5. - Distribuição de 60% dos lucros da Sociedade.
6. - Participação dos lucros a partir do 8º ano
7. - Porque tem maiores valores de resgates.

Agente nesta praça,

Deoclides Canuto Ferreira

ANEXO 2 – Capa e matéria do Jornal de Caratinga de 14 de maio de 1994 sobre a instalação da Paróquia do Senhor Bom Jesus no bairro Santa Cruz em Caratinga – MG.

Agência **pág 20** dos Correios é arrombada



Por aqui entraram os ladrões

O Jornal de CARATINGA

ÓRGÃO DO SISTEMA CARATINGA DE COMUNICAÇÃO-FUNDO EM 22 DE DEZEMBRO DE 1968
ANO 26-Nº 1335-CARATINGA, 04 DE JUNHO DE 1994-CR\$800,00
20 PÁGINAS-CIRCULAÇÃO REGIONAL

PRF muda comando em **pág 9** Caratinga



O novo inspetor Miguel Miranda.



Antigo prédio do Credireal: Investimento de US\$ 127.000!

Prédio do Credireal será usado em breve pela prefeitura **pág 15**

Depósito de inseticida da FNS **pág 17** preocupa população



Igreja do Senhor Bom Jesus: sede da nova paróquia

Foi instalada a nova **pág 15** paróquia

Caratinga lança 3 nomes para a Câmara Federal **pág 2**

Prefeito faz entrega de uniformes



Momento da entrega dos uniformes

Cerca de 150 crianças da Escola e Creche Municipal Nossa Senhora do Carmo, no Bairro Esplanada, receberam uniformes para suas atividades, entregues pelo Prefeito Dário Grossi e pelo Secretário Antônio Fonseca, da Educação. Foi em solenidade na tarde de 2ª feira última. Os dois ouviram dos pais de alunos pedidos para que a escola e creche sejam trocadas de prédio, por causa do frio e umidade. O educandário funciona, atualmente, na parte inferior do prédio do extinto Instituto Monte Carmelo.

Caratinga vai controlar AIDS

Caratinga terá um programa especial para prevenir e controlar a AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, conforme anunciou esta semana o Secretário Municipal de Saúde, Raul Ferreira, ao receber em Caratinga o Diretor do Programa de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS, da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, dr. Ilton Brant Machado.

Durante sua estada na cidade, o dr. Ilton Brant fez contatos a nível político e também com autoridades e profissionais das áreas de Saúde e Educação. O objetivo foi o de preparar terreno para implantação de um programa de controle da AIDS e outras doenças de origem sexual no município. Entrevistado pela reportagem, aquela autoridade revelou que Minas Gerais dispõe de uma verba da ordem de nove milhões de dólares para viabilizar a implantação do programa em municípios do Estado. "A prefeitura de Caratinga se mostrou interessada e por isso viemos aqui para traçarmos nosso apoio e incentivo à idéia de aqui, também implantarmos esse programa, que possibilitará ações de prevenção e a melhoria de diagnóstico, de atendimento laboratorial e controle dessas doenças".

Segundo o dr. Ilton Brant, a AIDS é uma doença que veio para ficar: "Infelizmente essa é a verdade. Trabalhamos com a previsão de que, no ano 2.000, todos terão pelo menos uma pessoa da família contaminada pelo vírus. Por isso, a informação e a prevenção devem ser a base de qualquer programa de controle desta doença".

O prefeito Dário Grossi, durante almoço oferecido ao dr. Ilton Brant, nas dependências do Caratinga Palace Hotel, mostrava-se entusiasmado com a implantação, em breve, de mais este programa na área da saúde em nosso município.



Dr. Ilton Brant: "a AIDS veio para ficar".

clípio: "Temos a intenção de aproveitarmos o prédio do antigo Banco de Crédito Real, que hoje já pertence a prefeitura, na praça Cesário Alvim, para abrigar um Centro de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS.

Já implantamos os programas de Saúde Bucal, de Controle e de Vermineose e de Prevenção à Cegueira; agora iremos implantar o quarto, que é o do controle da AIDS. Nosso objetivo é preservar, ao máximo, a saúde de nosso povo", afirmou.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, Caratinga soma quase uma dezena de casos confirmados de AIDS. Sabe-se, no entanto, que o número de contaminados sem registro, no município, é muito maior.

Cavalo é morto a facadas pelo próprio dono

A Polícia Militar de Caratinga teve muito trabalho no último final de semana, quando foram registradas as mais diversas ocorrências envolvendo, esfaqueamento, espancamento e agressões diversas. O caso mais incrível, porém, foi a morte de um cavalo, a facadas pelo próprio dono.

O fato aconteceu na travessa Jorge Coura Filho, na noite da sexta-feira da semana passada. O carroceiro Isaltino Lopes, casado, 38 anos, residente na Rua Lúcio

Antônio Thomé, Bairro Nossa Senhora Aparecida, irritou-se quando seu cavalo teimou em não mais se locomover; passou a esfaqueá-lo, no meio da rua, numa cena testemunhada por dezenas de pessoas. O animal percorreu mais alguns metros e caiu morto.

A crueldade do ato praticado por Isaltino revoltou os populares. A polícia foi chamada e efetuou a prisão em flagrante do carroceiro. O animal foi recolhido por operários da prefeitura.

SEGUNDA SECRETARIA CIVEL COMARCA DE CARATINGA - MINAS GERAIS EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS.

O Bel. ANTONIO GENEROSO FILHO, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível desta Comarca de Caratinga, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Segunda Secretaria Cível desta Comarca, tramitam os autos da AÇÃO DE USUCAPIÃO, requerida por JOSÉ ACACIO DA CUNHA, e s/rua, referente a uma área de 207,75m², situada na Rua Thomas Cimini, 338, Bairro Santa Zita, nesta cidade, confrontando com Geraldo Custódio de Oliveira e Zeferino de Lima Lopes, e por este meio CITE a requerida DEOLINDA SOARES DA CRUZ BONFIM, os réus ausentes, incertos e desconhecidos, para audiência de justificação, que realizará no dia 21/06/94, às 15:00 horas, na sala de audiências do Edifício do Fórum local, bem como para todos os termos e atos da presente ação e para cujo cumprimento no prazo legal constar a mesma, advertindo-os para que compareçam ao artigo 285 do CPC. E, para constar, mandou expedir o presente Edital que será publicado na forma da Lei.

Dado e passado nesta cidade de Caratinga, Estado de Minas Gerais, nos vinte e sete (27) dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e quatro (1994).

Eu, UBIRAJARA PEREIRA DE SA, Escrivão Judicial, o datilógrafo, subscrevo e assino POR ORDEM DO MM. JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL.

O ESCRIVÃO JUDICIAL
UBIRAJARA PEREIRA DE SA.

COMARCA DE CARATINGA. EDITAL DE CITAÇÃO.

PRAZO DE VINTE DIAS.
O doutor PEDRO COELHO VERGARA, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível desta cidade e Comarca de Caratinga-MG, na forma da Lei etc.

FAZ SABER a todos quantos virem o presente edital ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Secretaria da Primeira Vara Cível, tramita os autos de NOMEAÇÃO OU PARTILHA POR DISSOLUÇÃO DE CONCUBINATO requerido por MARIA NUNES FERREIRA que é a mesma MARIA FERREIRA NUNES (foto nº 13.675/93), e por meio desta, fica a herdeira-metá CARMITA FERREIRA NUNES, residente em lugar incerto e não sabido, CITADA para todos os termos e atos da ação supra mencionada, bem como para que compareça, compareça no prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia e confissão, advertida que fica para o que dispõe o artigo 285 do CPC, de que "no sendo contestada a ação, presumir-se-ão acertos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor". E, para que ninguém argua ou possa alegar ignorância, o MM. Juiz mandou expedir o presente edital que será publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Caratinga, aos 11 de abril do ano de 1994. Eu, Edmar da Silveira, Escrivão, o datilografo e assino. O Juiz de Direito, Pedro Coelho Vergara.

PONTO COMERCIAL.

Passa-se um ponto comercial com 150m² no centro da cidade, em Teófilo Ottoni. Tratar com Flávio Reis Imóveis. Fone 522-2120.

Para ter dentes
saudáveis é preciso
escová-los diariamente

Caratinga ganha nova paróquia

Uma nova paróquia está surgindo na diocese é a do Senhor Bom Jesus, que englobará todo o Bairro Santa Cruz e mais as localidades de Dom Modesto e Santa Efigênia. Decreto nesse sentido foi assinado pelo Bispo Diocesano, Dom Hélio Gonçalves Hejleno, que nomeou o padre Antônio Feliciano Teixeira como o administrador desta paróquia.

Durante 30 anos, quando foi construída a Igreja do Senhor Bom Jesus, os moradores do Bairro Santa Cruz esperaram por esse momento. A Igreja passa agora a

ser o principal templo da nova paróquia do Senhor Bom Jesus. Com a sua criação, os moradores do bairro e também de Santa Efigênia e Dom Modesto terão direito a todos os serviços religiosos de forma rotineira, como batizados, missas e casamentos.

A implantação da nova paróquia será no próximo dia 31, em celebração a acontecer na Igreja do Senhor Bom Jesus. Ultimamente, quem vinha dando assistência aos fiéis do Bairro Santa Cruz era o padre Humberto Boreli, pároco da Nossa Senhora da Conceição.

ZIN
 D
 R
 O
 C
 A
 D
 U
 N
 O
 J
 C

DENTISTA

Dr. Márcio Brack M. Cimini
Cirurgião Dentista - Clínica Geral
CPF 51817996-87
Av. Caratinga Minas, 66 - Sala 2
Fone: 321-3461 - Rua 3552

Márcio Felício Cardoso
Ortodontia Preventiva - Correção dos dentes - Aparelhos - Clínica geral
Rua X - Tratamento Periodontal (genívula) - Tratamento com Nova Fil
Atendimento Horário de segunda a sexta-feira de 9 às 22 horas
R. João Pinheiro, 33 - sala 1
Fone: 321-1422

Prétese Dentária
Laboratório especializado de prótese dentária - Direção do dr. Alberto Riban em Caratinga, informações pelo fone 321-1422

Clínica - (Centro Odontológico)
Márcio Heleno Junqueira - Gabriel F. Junqueira - Marco Antônio F. Junqueira - Carlos Augusto F. Junqueira
Av. Moacyr de Moraes, 198 - fone: 321-3553 - 2076

MEDICOS

Dr. Manoel Geraldo de Souza
CRM-MG 5918-8 - Clínica Geral e Doenças da Pele - Horário de Atendimento das 8 às 12 horas - Galeria do Cine Itaipava - Sala 8
Fone: 321-857

Dr. José Lucas Cimini
CRM-MG 199
Diagnóstico - Eletrocardiograma - Infarto - vermelho - Praça Getúlio Vargas, 23
Fone: 321-2220

CONTADORES
Planalto Contabilidade - Contabilidade Geral - Registro de Firms
CRM-MG 199
Rua Paul Soares, 194
Fones: 321-2894 e 321-3279
Caratinga - Minas Gerais

ADVOGADOS
Dr. Adrial Pereira Cardoso
OAB-MG 32.960 - Causas Civis e Criminais - Praça D. Pedro II, 137
Fone: 321-2773

TUDO SÁBADO TABELA DE VEÍCULOS

INSTITUTO DE OLHOS
IOBH DE BELO HORIZONTE

CIRURGIA AMBULATORIAL
CONSULTAS - INTERNAÇÕES
URGÊNCIAS

Catarata • Lentes de Contato
Glaucoma • Estrabismo • Plástica
Retina e Vitreo • Uvêltes • Córnea



- Computarizada e Manual
- Ecografia e Ecobiometria
- Biometria Óptica e Ultrassônica
- Retinografia e Angiofluoresceinografia
- Laser de Argônio e de YAG
- Catarata com Implante Intra-ocular
- Vitrectomia
- Terapia

Rua Padre Rollm, 541 - Funcionários
PABX: 222-3888 FAX: 222-3188

TRANSMOBILIA LTDA.

MUDANÇAS LOCAIS, ESTADUAIS
E INTERESTADUAIS
PESSOAL ESPECIALIZADO
DEIXAMOS TUDO ARRUMADINHO EM SEU
NOVO LAR.
MUDE COMO SE NÃO ESTIVESSE MUDANDO

TRANSMOBILIA LTDA.

RUA JOÃO PINHEIRO, 60 - TELEFONE 321-3922

03

Caratinga ganha nova paróquia

Uma nova paróquia está surgindo na diocese: é a do Senhor Bom Jesus, que englobará todo o Bairro Santa Cruz e mais as localidades de Dom Modesto e Santa Efigênia. Decreto nesse sentido foi assinado pelo Bispo Diocesano, Dom Hélio Gonçalves Hejleno, que nomeou o padre Antônio Feliciano Teixeira como o administrador desta paróquia.

Durante 30 anos, quando foi construída a Igreja do Senhor Bom Jesus, os moradores do Bairro Santa Cruz esperaram por esse momento. A Igreja passa agora a

ser o principal templo da nova paróquia do Senhor Bom Jesus. Com a sua criação, os moradores do bairro e também de Santa Efigênia e Dom Modesto terão direito a todos os serviços religiosos de forma rotineira, como batizados, missas e casamentos.

A implantação da nova paróquia será no próximo dia 31, em celebração a acontecer na Igreja do Senhor Bom Jesus. Ultimamente, quem vinha dando assistência aos fiéis do Bairro Santa Cruz era o padre Humberto Boreli, pároco da Nossa Senhora da Conceição.

DENT

DENTISTA

Dra. Márcia Bracks M. Cimini
Cirurgiã Dentista - Clínica Geral
CPF 518178966-87

Av. Catarina Cimaru. 66 - Sala 2
Fones: Cons. 321-3460 - Res. 3552

Mário Felício Cardoso
Ortodentia Preventiva - Correção
dos dentes - Aparelhos - Clínica geral

MÉDICOS

Dr. Manoel Geraldo de Souza
CRM-MG 5918-8 - Clínica Geral e
Doenças da Pele - Horário de Atendi-
mento das 8 às 12 horas - Galeria
do Cine Itaipua - Sala 8
Fone: 321-857

Dr. José Lucca Cimini
CRM-MG 199

ANEXO 3 – Relatório de cadastro Individual, domiciliar e territorial.



MINISTÉRIO DA SAÚDE
ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE CARATINGA
UNIDADE DE SAÚDE ESF Esperança

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Relatório de cadastro individual

Dados gerais

Descrição	Quantidade
Cidadãos ativos	2686
Saída de cidadãos do cadastro	668
Total:	3354

Identificação do usuário / cidadão - Sexo

Descrição	Quantidade
Masculino	1196
Feminino	1490
Não informado	0
Total:	2686

Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	9	6	0	15
01 ano	8	8	0	16
02 anos	6	17	0	23
03 anos	14	15	0	29
04 anos	10	12	0	22
05 a 09 anos	91	107	0	198
10 a 14 anos	81	101	0	182
15 a 19 anos	101	116	0	217
20 a 24 anos	108	106	0	214
25 a 29 anos	95	128	0	223
30 a 34 anos	93	115	0	208
35 a 39 anos	90	104	0	194
40 a 44 anos	94	119	0	213
45 a 49 anos	73	102	0	175
50 a 54 anos	73	84	0	157
55 a 59 anos	52	79	0	131
60 a 64 anos	57	73	0	130
65 a 69 anos	55	67	0	122
70 a 74 anos	39	53	0	92
75 a 79 anos	22	35	0	57
80 anos ou mais	25	43	0	68
Não informado	0	0	0	0
Total:	1196	1490	0	2686

Identificação do usuário / cidadão - Raça / Cor

Descrição	Quantidade
Branca	755
Preta	509
Amarela	177
Parda	1245
Indígena	0
Não informado	0
Total:	2686

Identificação do usuário / cidadão - Etnia

Descrição	Quantidade
Não informado	2686
Total:	2686

Identificação do usuário / cidadão - Nacionalidade

Descrição	Quantidade
Brasileira	2686
Naturalizado	0
Estrangeiro	0
Não informado	0
Total:	2686

Informações sociodemográficas - Relação de parentesco com o responsável familiar

Descrição	Quantidade
Cônjuge / Companheiro(a)	368
Filho(a)	784
Enteado(a)	9
Neto(a) / Bisneto(a)	96
Pai / Mãe	44
Sogro(a)	2

Identificação do usuário / cidadão

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Desconhece nome da mãe	41	2645	-
Desconhece nome do pai	522	2164	-
Responsável familiar	1001	1580	105

Dados processados em 04/06/2024 às 01:02

O resultado pode contemplar informações de equipes vinculadas.

Impresso em 04/06/2024 às 07:49 por Clarice Cristina da Silva Melo.

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Informações sociodemográficas - Relação de parentesco com o responsável familiar

Descrição	Quantidade
Irmão / Irmã	36
Genro / Nora	14
Outro parente	30
Não parente	0
Não informado	1303
Total:	2686

Informações sociodemográficas - Ocupação

Descrição	Quantidade
ABATEDOR	1
ACABADOR DE EMBALAGENS (FLEXÍVEIS E CARTOTÉCNICAS)	1
AÇOUGUEIRO	1
ADMINISTRADOR	1
ADMINISTRADOR DE BANCO DE DADOS	1
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	1
AGENTE DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	1
AGENTE DE SEGURANÇA	1
AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA	1
AJUSTADOR MECÂNICO	1
ALMOXARIFE	2
ANALISTA DE SUPORTE COMPUTACIONAL	1
ARMAZENISTA	1
ARTESÃO COM MATERIAL RECICLÁVEL	1
ARTESÃO CONFECCIONADOR DE BIOJÓIAS E ECOJÓIAS	1
ASSISTENTE SOCIAL	3
ATENDENTE COMERCIAL (AGÊNCIA POSTAL)	1
ATENDENTE DE ENFERMAGEM	1
ATENDENTE DE FARMÁCIA - BALCONISTA	1
ATENDENTE DE LANCHONETE	2
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	4
AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	1
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1
AUXILIAR GERAL DE CONSERVAÇÃO DE VIAS PERMANENTES (EXCETO TRILHOS)	1
BABÁ	5

Informações sociodemográficas - Ocupação

Descrição	Quantidade
CABELEIREIRO	4
CAIXA DE BANCO	1
CAMAREIRO DE HOTEL	1
CHAPEADOR	2
CONTADOR	1
COPEIRO DE HOSPITAL	1
COSTUREIRA DE PEÇAS SOB ENCOMENDA	1
COSTUREIRA DE REPARAÇÃO DE ROUPAS	2
COZINHADOR DE FRUTAS E LEGUMES	1
COZINHEIRO GERAL	2
DECORADOR DE EVENTOS	1
DIRETOR COMERCIAL	1
DIRETOR DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO	1
ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE LINHAS ELÉTRICAS, TELEFÔNICAS E DE COMUNICAÇÃO DE DADOS	1
EMBALADOR, A MÃO	4
EMPREGADO DOMÉSTICO ARRUMADOR	2
EMPREGADO DOMÉSTICO DIARISTA	11
EMPREGADO DOMÉSTICO FAXINEIRO	3
EMPREGADO DOMÉSTICO NOS SERVIÇOS GERAIS	2
ENTREGADOR DE PUBLICAÇÕES	1
FAXINEIRO	7
FRENTISTA	1
GARÇOM	1
GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	1
LAVADOR DE VEÍCULOS	2
MANICURE/PEDICURE	3
MARMORISTA (CONSTRUÇÃO)	1
MECÂNICO DE MANUTENÇÃO DE AUTOMÓVEIS, MOTOCICLETAS E VEÍCULOS SIMILARES	2
MESTRE (CONSTRUÇÃO CIVIL)	1
MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	2
MOTOTAXISTA	1
OPERADOR DE CAIXA	1

Dados processados em 04/06/2024 às 01:02

O resultado pode contemplar informações de equipes vinculadas.

Impresso em 04/06/2024 às 07:49 por Clarice Cristina da Silva Melo.

Pág. 2 / 6

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Informações sociodemográficas - Ocupação

Descrição	Quantidade
PADEIRO	2
PEDAGOGO	1
PEDREIRO	18
PEDREIRO DE EDIFICAÇÕES	1
PINTOR A PINCEL E ROLO (EXCETO OBRAS E ESTRUTURAS METÁLICAS)	1
PINTOR DE ESTRUTURAS METÁLICAS	1
PINTOR DE OBRAS	2
PIZZAIOLO	3
PRODUTOR AGROPECUÁRIO, EM GERAL	2
PROFESSOR DA ÁREA DE MEIO AMBIENTE	1
PROFESSOR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (PRIMEIRA A QUARTA SÉRIE)	4
PROFESSOR DE GEOGRAFIA DO ENSINO SUPERIOR	1
RECEPCIONISTA, EM GERAL	1
REPOSITOR DE MERCADORIAS	1
REPRESENTANTE COMERCIAL AUTÔNOMO	1
SAPATEIRO (CALÇADOS SOB MEDIDA)	1
SERRALHEIRO	2
SERVENTE DE OBRAS	8
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	3
TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES (TELEFONIA)	2
TRABALHADOR AGROPECUÁRIO EM GERAL	1
TRABALHADOR DA CULTURA DE CAFÉ	1
VARREDOR DE RUA	2
VENDEDOR AMBULANTE	2
VENDEDOR DE COMÉRCIO VAREJISTA	8
VENDEDOR EM COMÉRCIO ATACADISTA	1
VIDRACEIRO	1
VIGIA	2
null	2510
Total:	2686

Informações sociodemográficas - Qual é o curso mais elevado que frequenta ou frequentou

Descrição	Quantidade
Creche	74
Pré-escola (exceto CA)	34
Classe de alfabetização - CA	34
Ensino fundamental 1ª a 4ª séries	501
Ensino fundamental 5ª a 8ª séries	612
Ensino fundamental completo	177
Ensino fundamental especial	7
Ensino fundamental EJA - séries iniciais (supletivo 1ª a 4ª)	3
Ensino fundamental EJA - séries finais (supletivo 5ª a 8ª)	72
Ensino médio, médio 2º ciclo (científico, técnico e etc)	345
Ensino médio especial	18
Ensino médio EJA (supletivo)	44
Superior, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado	73
Alfabetização para adultos (Mobral, etc)	4
Nenhum	88
Não informado	600
Total:	2686

Informações sociodemográficas - Situação no mercado de trabalho

Descrição	Quantidade
Empregador	4
Assalariado com carteira de trabalho	539
Assalariado sem carteira de trabalho	70
Autônomo com previdência social	30
Autônomo sem previdência social	107
Aposentado / Pensionista	329
Desempregado	128
Não trabalha	474
Servidor público / Militar	7
Outro	24
Não informado	974
Total:	2686

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Informações sociodemográficas - Crianças de 0 a 9 anos, com quem fica

Descrição	Quantidade
Adulto responsável	257
Outra(s) criança(s)	0
Adolescente	1
Sozinha	0
Creche	9
Outro	0
Não informado	2423
Total:	2690

Informações sociodemográficas - Orientação sexual

Descrição	Quantidade
Deseja informar orientação sexual?	
Sim	181
Não	1748
N. Inf	757
Heterossexual	178
Homossexual (gay / lésbica)	1
Bissexual	0
Gay	0
Lésbica	0
Assexual	0
Panssexual	0
Outro	1

Informações sociodemográficas - Identidade de gênero

Descrição	Quantidade
Deseja informar identidade de gênero?	
Sim	5
Não	1807
N. Inf	874
Homem transgênero	2
Mulher transgênero	0
Travesti	0
Homem cisgênero	0
Mulher cisgênero	0
Transgênero	0
Não-Binário	0

Informações sociodemográficas - Identidade de gênero

Descrição	Quantidade
Outro	0

Informações sociodemográficas - Deficiência

Descrição	Quantidade
Tem alguma deficiência?	
Sim	75
Não	2611
Auditiva	15
Física	28
Intelectual / Cognitiva	18
Visual	15
Outra	5

Informações sociodemográficas - Povos e comunidades

A lista apresenta registros do LEDI versão 4.2.1 ou superior.

Descrição	Quantidade
É membro de Povo ou Comunidade Tradicional ou Campo, Floresta e Águas?	
Sim	0
Não	2145
N. Inf	541

Outras informações sociodemográficas

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Frequenta cuidador tradicional?	3	2255	428
Frequenta escola ou creche	510	1921	255
Participa de algum grupo comunitário?	2	2256	428
Possui plano de saúde privado?	252	2030	404

Motivo de saída do cidadão do cadastro

Descrição	Quantidade
Mudança de território	0
Óbito	0
Total:	0

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Condições / Situações de saúde gerais

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
Está acamado	9	2411	266
Está com hanseníase	0	2423	263
Está com tuberculose	1	2420	265
Está domiciliado	50	2367	269
Está fumante	289	2143	254
Está gestante	26	899	1761
Faz uso de álcool	113	2323	250
Faz uso de outras drogas	19	2407	260
PIC	2	2206	478
Tem diabetes	142	2288	256
Tem hipertensão arterial	442	1989	255
Tem ou teve câncer	16	2414	256
Teve AVC / derrame	15	2409	262
Teve diagnóstico de algum problema de saúde mental por profissional de saúde	134	2273	279
Teve infarto	14	2401	271
Teve internação nos últimos 12 meses?	46	2385	255
Usa plantas medicinais	31	2366	289

Condições / Situações de saúde gerais - Sobre seu peso, você se considera

Descrição	Quantidade
Abaixo do peso	39
Peso adequado	1725
Acima do peso	175
Não informado	747
Total:	2686

Condições / Situações de saúde gerais - Doença respiratória

Descrição	Quantidade
Tem doença respiratória / no pulmão?	80
	2333
	273
Asma	44
DPOC / Enfisema	0

Condições / Situações de saúde gerais - Doença respiratória

Descrição	Quantidade
Outra	38
Não sabe	2

Condições / Situações de saúde gerais - Doença cardíaca

Descrição	Quantidade
Tem doença cardíaca / do coração?	59
	2367
	260
Insuficiência cardíaca	20
Não sabe	5
Outra	35

Condições / Situações de saúde gerais - Problemas nos rins

Descrição	Quantidade
Tem ou teve problemas nos rins?	25
	2303
	358
Insuficiência renal	11
Outra	14
Não sabe	0

Cidadão em situação de rua

Descrição	Sim	Não	Não Inf.
É acompanhado por outra instituição	0	3	2683
Possui referência familiar?	0	1	2685
Recebe algum benefício	1	1	2684
Visita algum familiar com frequência	0	2	2684

Cidadão em situação de rua - Tempo em situação de rua

Descrição	Quantidade
Deseja informar?	3
	2596
Menos de 6 meses	0
6 a 12 meses	0

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Cidadão em situação de rua - Tempo em situação de rua

Descrição	Quantidade
1 a 5 anos	0
Mais de 5 anos	0

Cidadão em situação de rua - Quantas vezes se alimenta ao dia

Descrição	Quantidade
1 vez	0
2 ou 3 vezes	0
Mais de 3 vezes	0
Não informado	2686
Total:	2686

Cidadão em situação de rua - Qual a origem da alimentação

Descrição	Quantidade
Restaurante popular	0
Doação restaurante	0
Outros	0
Doação grupo religioso	0
Doação de popular	0
Não informado	2686
Total:	2686

Cidadão em situação de rua - Tem acesso à higiene pessoal

Descrição	Quantidade
Tem acesso à higiene pessoal?	Sim 0
	Não 1
	N. Inf 2685
Banho	0
Acesso ao sanitário	0
Higiene bucal	0
Outros	0

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Relatório de cadastro domiciliar e territorial

Tipo de imóvel

Descrição	Quantidade
Domicílio	1396
Comércio	11
Terreno baldio	1
Ponto Estratégico (cemitério, borracharia, ferro-velho, depósito de sucata ou materiais de construção, garagem de nibus ou veículo de grande porte)	0
Escola	1
Creche	0
Abrigo	0
Instituição de longa permanência para idosos	0
Unidade prisional	0
Unidade de medida sócio educativa	0
Delegacia	0
Estabelecimento religioso	3
Outros	17
Total:	1429

Condições de moradia - Situação de moradia / Posse da terra

Descrição	Quantidade
Próprio	1264
Financiado	0
Alugado	128
Arrendado	0
Cedido	2
Ocupação	0
Situação de rua	0
Outra	1
Não informado	34
Total:	1429

Condições de moradia - Localização

Descrição	Quantidade
Urbana	1387
Rural	8
Não informado	34
Total:	1429

Condições de moradia - Tipo de domicílio

Descrição	Quantidade
Casa	1130
Apartamento	216
Cômodo	0
Outro	0
Não informado	83
Total:	1429

Condições de moradia - Condição de posse e uso da terra

Descrição	Quantidade
Proprietário	2
Parceiro(a) / Meeiro(a)	0
Assentado(a)	0
Posseiro	0
Arrendatário(a)	0
Comodatário(a)	0
Beneficiário(a) do Banco da Terra	0
Não se aplica	0
Não informado	1427
Total:	1429

Condições de moradia - Tipo de acesso ao domicílio

Descrição	Quantidade
Pavimento	1182
Chão batido	139
Fluvial	0
Outro	3
Não informado	105
Total:	1429

FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Condições de moradia - Material predominante na construção das paredes externas

Descrição	Quantidade
Alvenaria com revestimento	1247
Alvenaria sem revestimento	18
Taipa com revestimento	1
Taipa sem revestimento	1
Madeira aparelhada	0
Material aproveitado	0
Palha	0
Outro material	0
Não informado	162
Total:	1429

Condições de moradia - Disponibilidade de energia elétrica

Descrição	Quantidade
Sim	1098
Não	131
Não informado	200
Total:	1429

Condições de moradia - Abastecimento de água

Descrição	Quantidade
Rede encanada até o domicílio	1290
Poço / Nascente no domicílio	1
Cisterna	3
Carro pipa	0
Outro	2
Não informado	133
Total:	1429

Condições de moradia - Água para consumo no domicílio

Descrição	Quantidade
Filtrada	1091
Fervida	1
Clorada	202
Mineral	1
Sem tratamento	8
Não informado	126
Total:	1429

Condições de moradia - Forma de escoamento do banheiro ou sanitário

Descrição	Quantidade
Rede coletora de esgoto ou pluvial	1237
Fossa séptica	1
Fossa rudimentar	0
Direto para um rio, lago ou mar	2
Céu aberto	2
Outra forma	1
Não informado	186
Total:	1429

Condições de moradia - Destino do lixo

Descrição	Quantidade
Coletado	1302
Queimado / Enterrado	2
Céu aberto	0
Outro	0
Não informado	125
Total:	1429

Animais no domicílio

Descrição	Quantidade
Animais no domicílio?	Sim 510
	Não 919
Gato	138
Cachorro	372
Pássaro	67
Outros	30

Famílias - Renda familiar

Descrição	Quantidade
1/4 de salário mínimo	6
Meio salário mínimo	4
Um salário mínimo	109
Dois salários mínimos	132
Três salários mínimos	14
Quatro salários mínimos	0
Acima de quatro salários mínimos	1



FILTROS: Data: 04/06/2024 | Equipe: Todas | Profissional: Todos | CBO: Todos | Filtros personalizados: Nenhum

Famílias - Renda familiar

Descrição	Quantidade
Não informado	685
Total:	951

TERMO DE APROVAÇÃO

TERMO DE APROVAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso intitulado: ARQUITETURA SOCIAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS: UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE SANTA ISABEL NO BAIRRO SANTA CRUZ EM CARATINGA - MG elaborado pelo(s) aluno(s) Vinicius Quintão de Oliveira foi aprovado por todos os membros da Banca Examinadora e aceito pelo curso de Arquitetura e Urbanismo das FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA, como requisito parcial da obtenção do título de

BACHAREL EM ARQUITETURA E URBANISMO

Caratinga 03 de dezembro de 2024

Documento assinado digitalmente



ROGERIO FRANCISCO WERLY COSTA
Data: 12/12/2024 23:42:18-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Rogério Francisco Werly Costa

Prof. Orientador

Documento assinado digitalmente



LETICIA SILVA AVILA
Data: 13/12/2024 09:22:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Avaliador 1

Profa. Camilla Magalhães Carneiro

Prof. Examinador 2

ARQUITETURA SOCIAL EM ESPAÇOS PÚBLICOS:

UM ESTUDO DE CASO NA COMUNIDADE SANTA
ISABEL NO BAIRRO SANTA CRUZ EM CARATINGA - MG

GERAL

INTRODUÇÃO

- Identificar espaços públicos em pequenas comunidades e o papel do arquiteto e urbanista para reintegração e valorização destes locais, considerando o papel da arquitetura social para compreender o crescimento de cidades e bairros propondo assim alternativas e projetos capazes de atender a demanda da população.

PROBLEMA

- É possível espaços públicos em pequenas comunidades serem capazes de gerar uma melhor qualidade de vida, onde a arquitetura e o meio social promovam o bem estar coletivo?

JUSTIFICATIVA

- Observando os fatos apresentados e a necessidade de promover melhores condições a espaços públicos em pequenas comunidades, a pesquisa se justifica como uma forma de abordar o tema aplicado e averiguar a possibilidade de soluções arquitetônicas e sociais que colaborem para o bem estar da população local.

OBJETIVOS

- Propor uma estrutura projetual arquitetônica e urbanística em uma área em uma pequena comunidade, levando em consideração o estudo dos seus impactos diretos e indiretos na sociedade, tais como a falta de planejamento, integração e aproveitamento de áreas carentes.
- Analisar os conceitos de espaço público dentro de uma cidade e de uma comunidade;
- Compreender a importância da implementação da arquitetura social nas pequenas comunidades;
- Reconhecer um espaço em potencial, localizado em uma área aberta ao final da rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, no bairro Santa Cruz, pertencente à cidade de Caratinga – MG;
- Desenvolver formas e ações urbanísticas conjuntas em planejamentos envolvendo pequenas comunidades;
- Elaborar um projeto arquitetônico e urbanístico do objeto de estudo a ser implementado no TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) 2.

ESPECÍFICOS

METODOLOGIA

- Análise dos conceitos de espaços públicos, praças e desenvolvimento de cidades;
- identificação do perfil da população da comunidade;
- Identificação Socioeconômica, sociodemográfica e sociocultural;
- Reconhecimento do objeto de estudo e desenvolvimento de mapeamentos do objeto de estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

- **Desenvolvimento de cidades**
Contextualização histórica das cidades;
Modernismo;
Morfologia Urbana;
A cidade e o desenvolvimento dos bairros.
- **Arquitetura Social e os espaços públicos**

A composição de áreas requalificadas nos espaços urbanos.

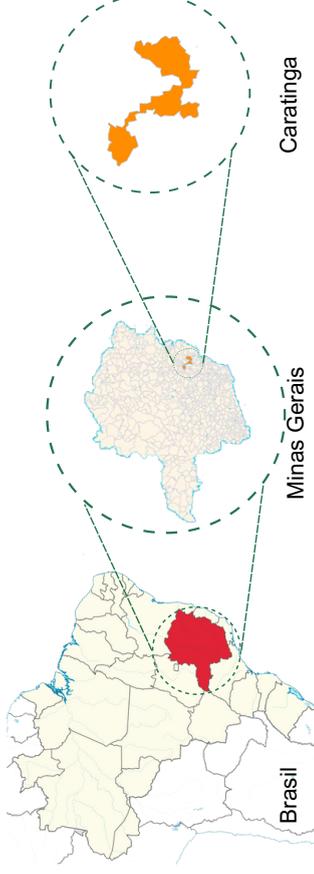
- **Praças**

Mobiliário urbano.

KEVIN
LYNCH

JANE
JACOBS

CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA: CARATINGA - MG



Brasil

Minas Gerais

Caratinga

Fonte: IBGE, 2022.

Visa Aérea da Praça Cesário Alvim em Caratinga

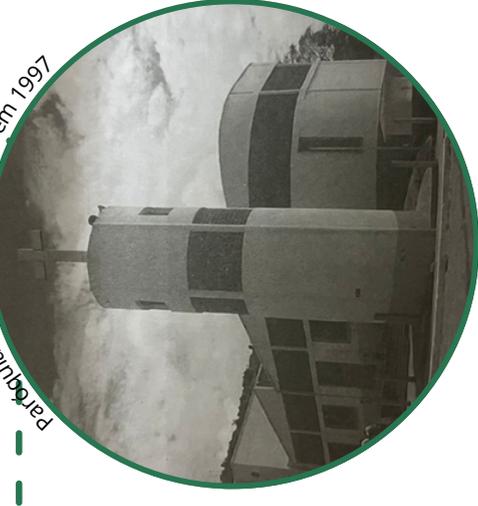


Fonte: Pagina do Facebook de Caratinga por José Geraldo Dias. Acesso em maio de 2024

A CIDADE DE CARATINGA

- População atual de cerca de 87 mil habitantes (IBGE, 2022);
- Início do processo de civilização em 1866 emancipando o povoado da cidade de Manhuaçu; (DO VAL, 1933, p.59);
- Estrada de ferro Leopoldina e BR 116;
- Praça Cesário Alvim.

Paróquia do Senhor Bom Jesus em 1997



O BAIRRO SANTA CRUZ

- Origem do bairro na década de 1960;
- Possui cerca de 30 mil habitantes;
- Asilo Monsenhor Rocha, FUNCIME e a Paróquia do Senhor Bom Jesus são destaques no bairro.

02/17

Trabalho de Conclusão de Curso
Arquitetura e Urbanismo 2/2024

Aluno: Vinicius Quintão de Oliveira
Orientador: Prof. Dr. Rogério Francisco Werli Costa

rede de ensino
DOCTUM

Fonte: ORTHON, 2015. Acesso em maio de 2024.

O TERRENO:

ÁREA ABERTA NA COMUNIDADE SANTA ISABEL

O TERRENO:

DADOS SOBRE O LOCAL

- O objeto de estudo fica situado em uma área aberta ao final da rua Radialista Nailton Gomes, na comunidade Santa Isabel, pertencente ao bairro Santa Cruz na cidade de Caratinga MG;
- A comunidade Santa Isabel, conhecida informalmente como “morro da antena”, teve sua origem a partir do desenvolvimento do bairro Santa Cruz, com seu crescimento partindo em sua grande maioria de construções irregulares, muito próximas a encostas e sem o devido acompanhamento profissional, gerando espaços desprovidos de planejamento e com pouco acesso a áreas de lazer e recreação para a população;
- O local se encontra a 2.4km de distância da Praça Cesário Alvim no Centro de Caratinga.

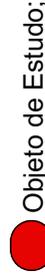
Mapa de localização do objeto de estudo

MAPA DE LOCALIZAÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO

Área aberta no final da Rua Radialista Nailton Gomes na Comunidade Santa Isabel em Caratinga MG



LEGENDA:



Objeto de Estudo;



Praça Cesário Alvim, Centro, Caratinga - MG

Fonte: Google Earth. Analisado e elaborado pelo autor, 2024.

Vista parcial da área do objeto de estudo



Fonte: Do autor, 2024.

Vista do campo do objeto de estudo.



Fonte: Do autor, 2024.

O TERRENO:

FOTOS DO LOCAL

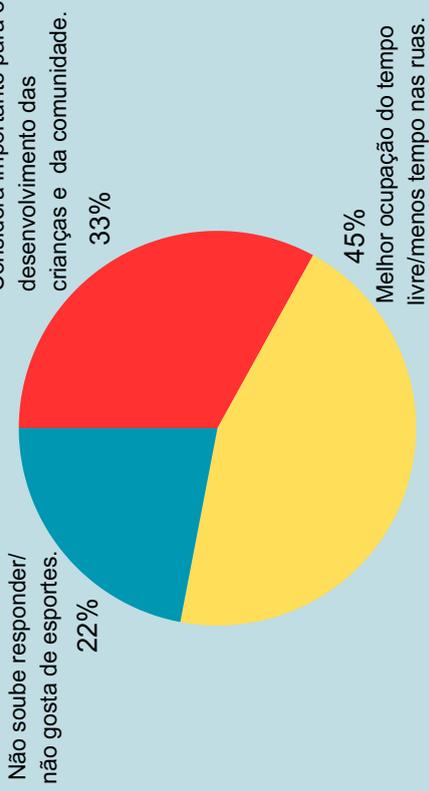
- O terreno possui uma vasta área aberta em um dos pontos mais altos do município com vista para toda cidade de Caratinga - MG;
- Possui um campo de futebol onde ocorrem jogos regularmente;
- O local é rodeado por grande vegetação arbórea e o piso presente é o chão batido, inclusive no campo.



DADOS DA COMUNIDADE

Sobre uma maior oferta de projetos sócio esportivos.

Sobre uma maior oferta de projetos sócio esportivos:



Fonte: SOUSA, 2021. p.11. (Adaptado pelo autor, 2024).

Condições de moradia: Disponibilidade de energia elétrica

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Sim	1098
Não	131
Não Informado	200
TOTAL: 1429	

Fonte: Anexo 3 p.2/3. (Adaptado pelo autor, 2024).

DADOS DA COMUNIDADE

VISITAS E OBSERVAÇÕES AO LOCAL

- Domingo as 10:00H;
- Segunda as 07:30H.



Vista Parcial do objeto de estudo

ANÁLISE DO ENTORNO

Fonte: Do autor, 2024.

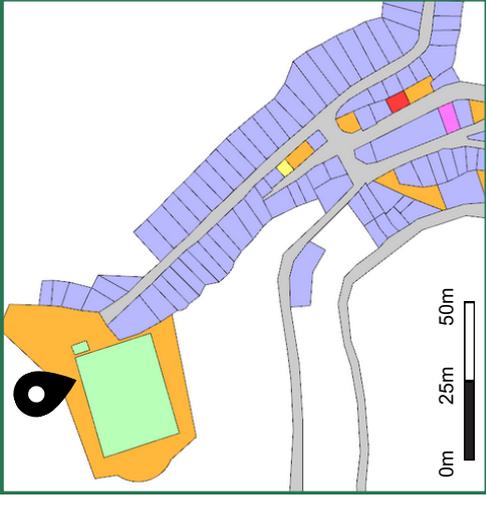
O TERRENO: ANÁLISES DO LOCAL E SEU ENTORNO

ANÁLISE DO LOCAL

Mapa de usos.

MAPA DE USOS:

Área aberta no final da Rua Radialista Naiton Gomes na Comunidade Santa Isabel em Caratinga MG



LEGENDA:

- Objeto de Estudo;
- Residencial;
- Saúde;
- Público;
- Misto (Comercial e Residencial);
- Religioso;
- Áreas sem construções/uso.

Fonte: Prefeitura de Caratinga. Analisado e elaborado pelo autor (2024).

Mapa de topografia.

MAPA DE TOPOGRAFIA:

Área aberta no final da Rua Radialista Naiton Gomes na Comunidade Santa Isabel em Caratinga MG



LEGENDA:

- Objeto de Estudo;
- Praça Cesário Alvim, Centro - Caratinga - MG;
- Altitude do Objeto de Estudo: 730m;
- Altitude da Praça Cesário Alvim: 586m.

Fonte: Topographic Map. Elaborada pelo autor (2024).

Mapa de fluxos.

MAPA DE FLUXOS:

Área aberta no final da Rua Radialista Nailton Gomes na Comunidade Santa Isabel em Caratinga MG



LEGENDA:



Objeto de Estudo;



Ponto de Ônibus;



Sentido da Via;



1 Rua Radialista Nailton Gomes;



2 Rua Coronel Chiquinho;



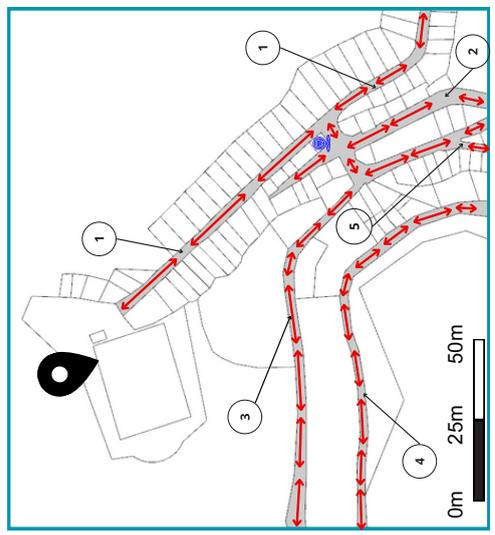
3 Rua João Isabel da Silva;



4 Rua José Onofre;



5 Rua Joaquim P. dos Santos



Fonte: Prefeitura de Caratinga. Analisado e elaborado pelo autor (2024).

• O fluxo de veículos no local não é constante devido a ser uma área sem saída com prospeção de crescimento;

• As demais ruas de seu entorno imediato são de mão dupla com suas vias em grande maioria asfaltadas.

• O local possui uma área aberta e alta, o que dificulta o sombreamento de determinadas áreas;

• A arborização presente e a implantada, além de pergolados proporcionam pontos de sombreamento e áreas de permanência.

ANÁLISE SOLAR E SOMBREAMENTO

SOLSTÍCIO DE VERÃO



EQUINÓCIO DE OUTONO



SOLSTÍCIO DE INVERNO



EQUINÓCIO DE PRIMAVERA



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: ESTUDOS PRELIMINARES

ÁREAS VERDES

ESPAÇO PARA CRIANÇAS



INCENTIVO AO ESPORTE E MELHORIA DA ESTRUTURA EXISTENTE

ATIVIDADES FÍSICAS



CONVÍVIO SOCIAL E FAMILIAR

ÁREAS DE LAZER E PERMANÊNCIA

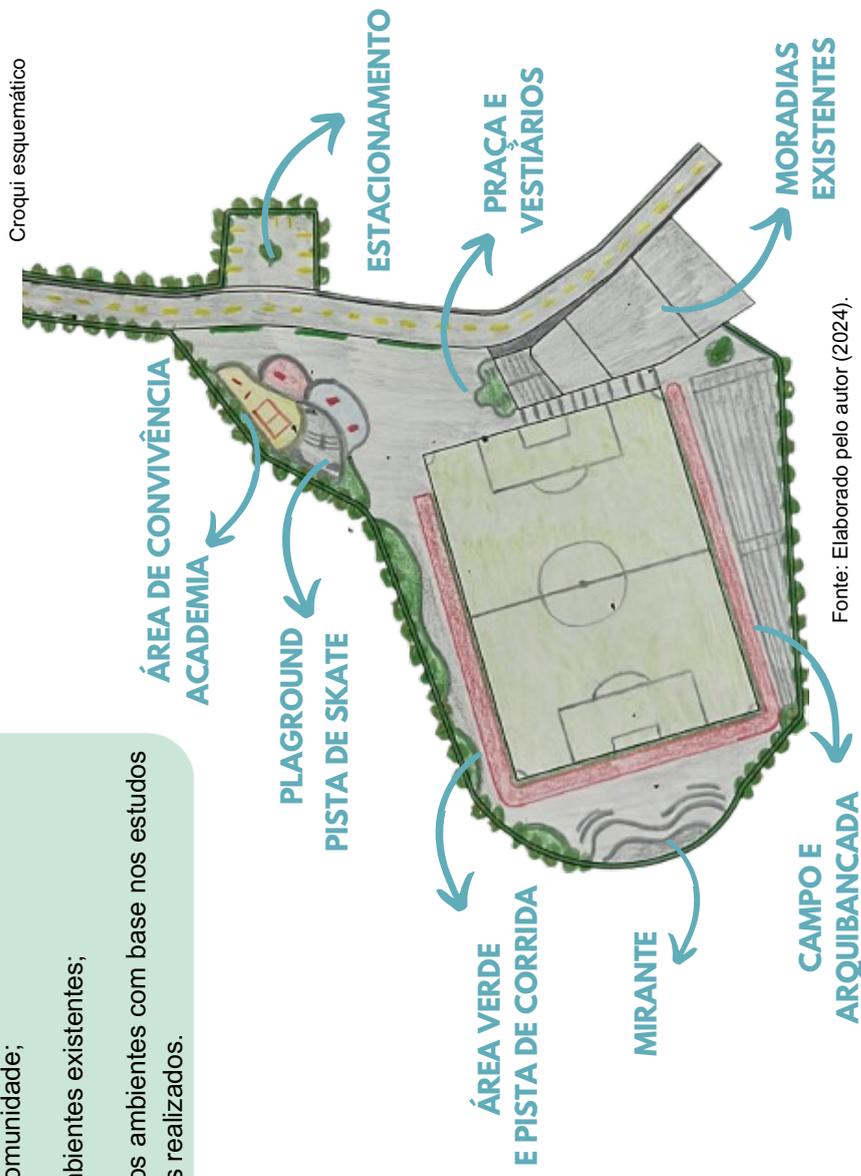


CONCEITO E PARTIDO

ARQUITETURA SOCIAL E INTEGRATIVA

- Promoção de um espaço capaz de alinhar a arquitetura e o urbanismo com o meio social e as demandas da comunidade;
- Melhora dos ambientes existentes;
- Criação de novos ambientes com base nos estudos e levantamentos realizados.

Croqui esquemático



Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

- Através do procedimento metodológico, visitas e ambientação no local foram ouvidas as necessidades da população para o espaço;
- A importância da participação da comunidade para o bom desenvolvimento do projeto e o sentimento de pertencimento por parte da população local.

PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: REFERÊNCIAS PROJETUAIS

Pista de skate

Santa Zita, Caratinga - MG



Fonte: Do autor, 2024.



Pista de corrida

Limoeiro, Caratinga - MG



Fonte: Do autor, 2024.



Academia ao ar livre

Distrito de Dom Lara, Caratinga - MG

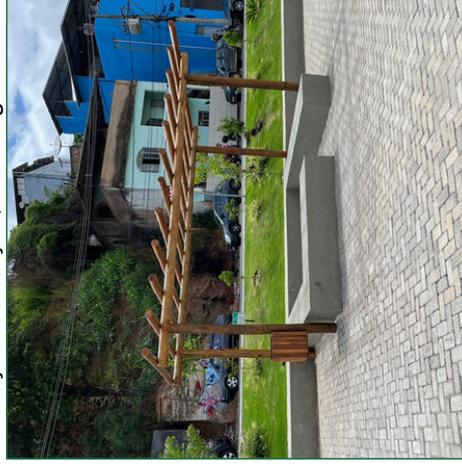


Fonte: Do autor, 2023.



Tipo de piso e mobiliário

Praça da Estação, Caratinga - MG



Fonte: Do autor, 2024.



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: PLANTA HUMANIZADA

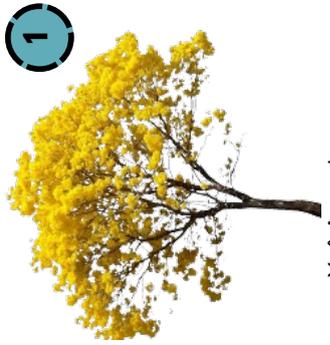
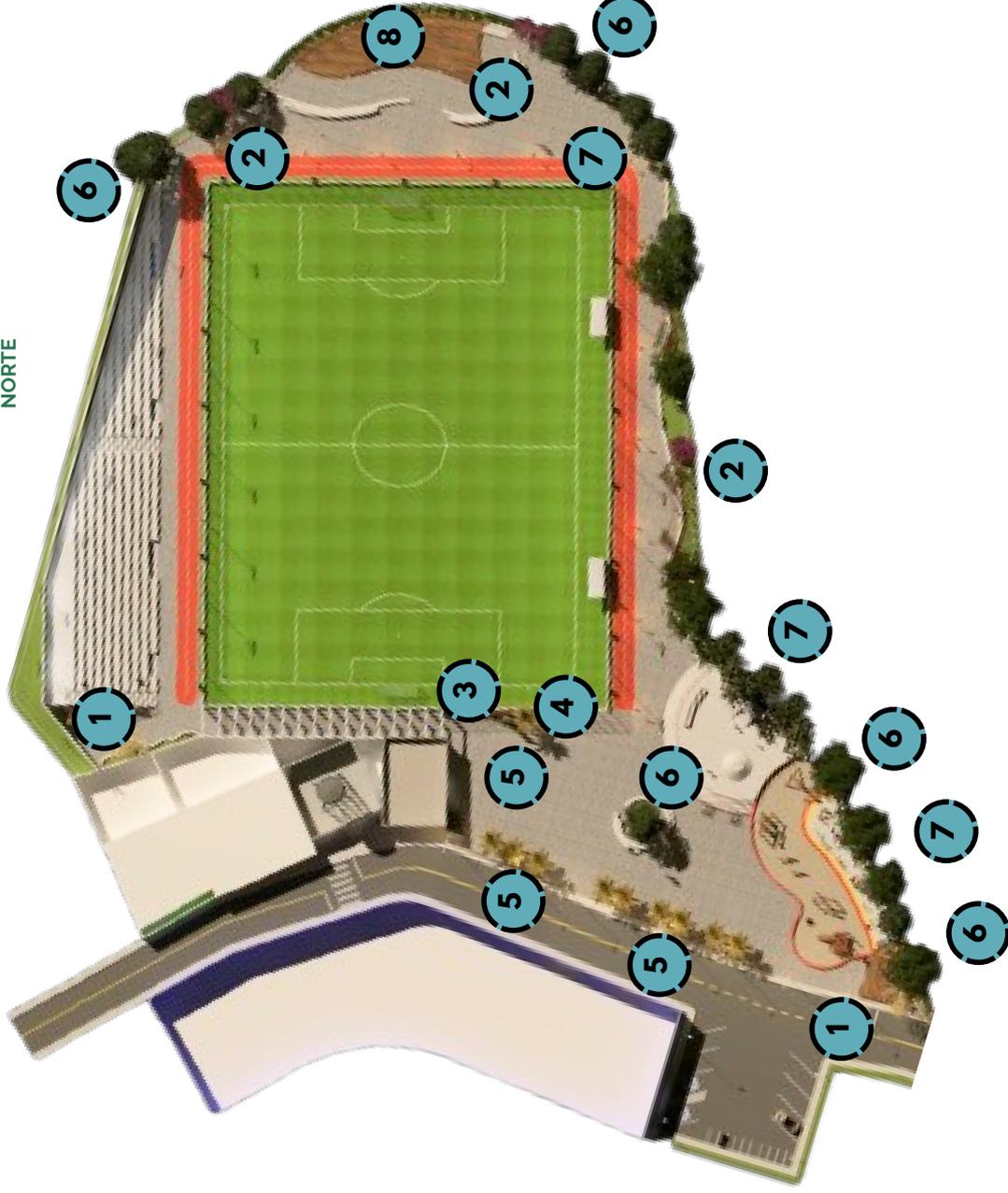


LEGENDA

1. PRAÇA E ÁREA ABERTA;
2. VESTIÁRIOS E ACESSO A ARQUIBANCADA;
3. CAMPO;
4. ARQUIBANCADA;
5. MIRANTE;
6. PISTA DE CAMINHADA;
7. ÁREA VERDE;
8. PISTA DE SKATE.
9. PLAYGROUND E ACADEMIA;
10. ÁREA DE CONVIVÊNCIA;
11. FINAL DA RUA RADIALISTA NAILTON GOMES;
12. ESTACIONAMENTO;
13. EDIFICAÇÕES EXISTENTES;
14. RUA DE ACESSO A PRAÇA;
15. EDIFICAÇÕES EXISTENTES.



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: PAISAGISMO



Ypê Amarelo



Ypê Rosa



Coqueiro de vênus
(arbusto)



Sino amarelo
(arbusto)

5



Palmeira Imperial

6



Jacarandá

7



Pata de Vaca

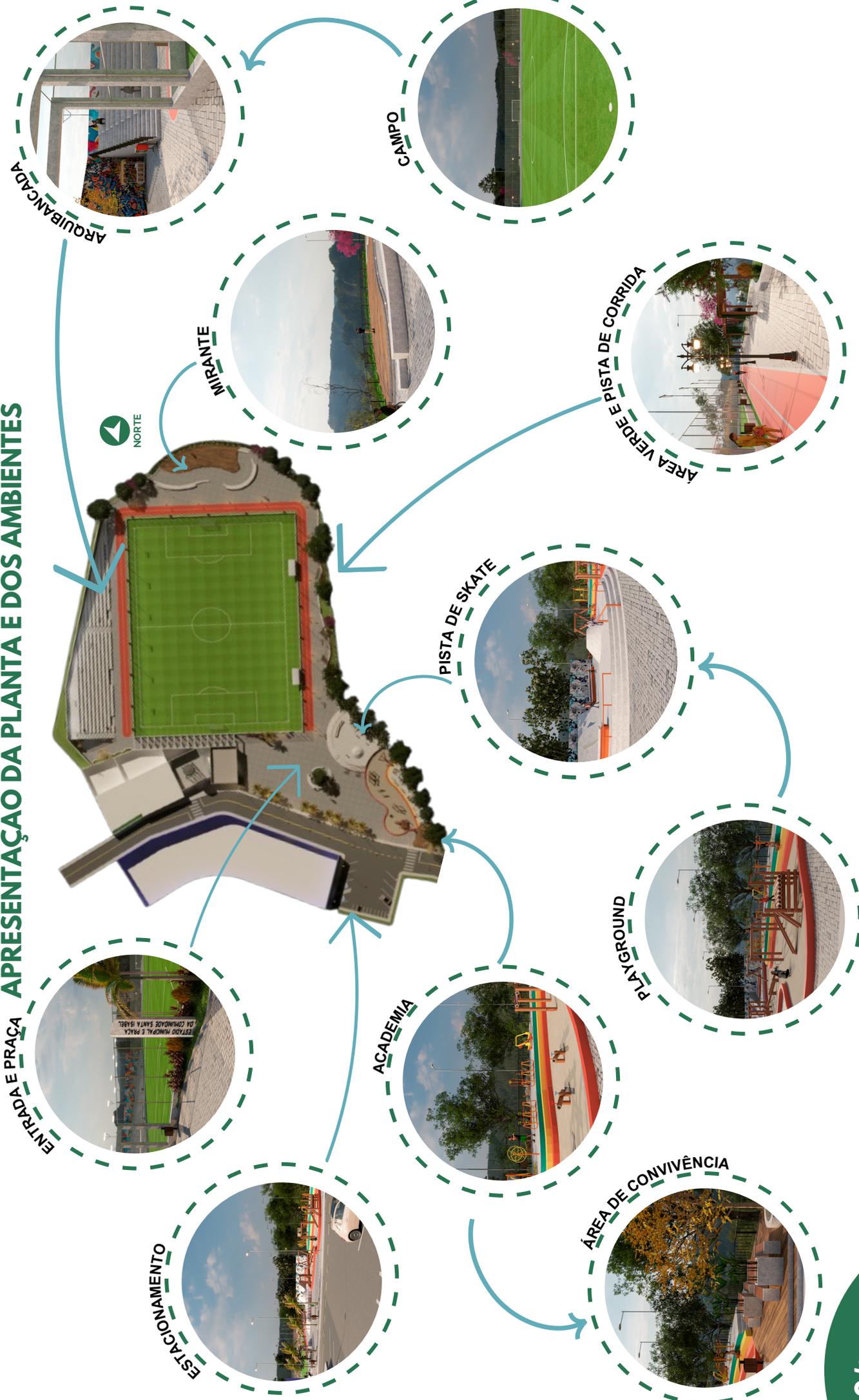
8



Zimbro rastejante
(arbusto)

09/17

PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: APRESENTAÇÃO DA PLANTA E DOS AMBIENTES





PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: ENTRADA E PRAÇA

Ambiente: Praça

Área: 960m².

Espaço aberto com capacidade de atender eventos da comunidade.

- Arborização pensada no conforto térmico;
- Setorização do vestiário e entrada do estádio;
- Rampas de acesso e readequação do tratamento de piso.



Jacarandá



Palmeira Imperial



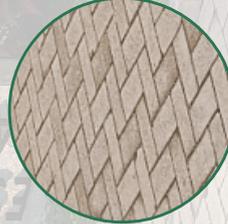
Coqueiro de vênus
(arbutus)



Sino amarelo
(arbutus)

MATERIAIS

PAISAGISMO



Piso intertravado



Placa de entrada em
alvenaria com led



Banco de madeira
e concreto





PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: ESTACIONAMENTO E VESTIÁRIO

Ambiente: Estacionamento

Área: 290m².

Estacionamento para 7 carros e 6 motos aproveitando área aberta existente.

Ambiente: Vestiário

Área: 100m²

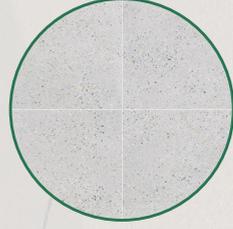
Vestiário para dois times de futebol e um menor para equipe de arbitragem do jogo.



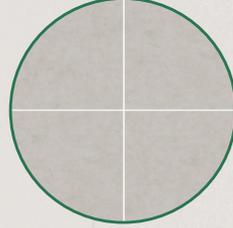
MATERIAIS



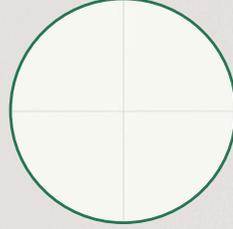
Piso asfáltico



Piso cimentício para calçamento



Porcelanato cinza 90x90
Piso vestiário



Porcelanato branco
32x60 - parede vestiário



Tinta Crômio Suvinil
vestiário



Granito verde
ubatuba - vestiários



Banco de madeira e metalon preto



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: CAMPO E ARQUIBANCADA

Ambiente: Campo

Área: 3.600 m².

Campo existente sofrendo adaptações no tipo de pavimentação, grades de proteção e acessos.

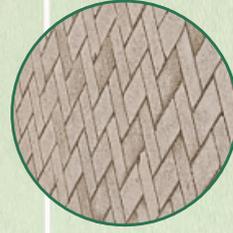
Ambiente: Arquibancada

Capacidade: 600 torcedores

Criação de uma arquibancada ampla com espaços destinados a cadeirantes e ampla visão do campo.



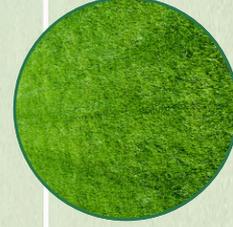
Ypê Amarelo



Piso intertravado



Revestimento em concreto



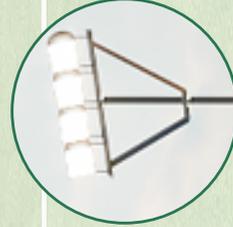
Grama verde esmeralda



Pintura em grafite Arquibancada



Pintura em Grafite Entrada do estádio



Refletor - campo e arquibancada

MATERIAIS PAISAGISMO



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: MIRANTE



Ambiente: Mirante

Área: 500 m².

Espaço para contemplar a natureza e a paisagem.

- Espaços destinados a observação da cidade de Caratinga;
- Acessibilidade para pessoas com dificuldade motora;
- Local para apresentações e reuniões com assentos em formato orgânico.



MIRANTE

RAMPA DE PASSAGEM
ACESSÍVEL

ASSENTOS



Rampa acessível



Coluna de duas
pétalas



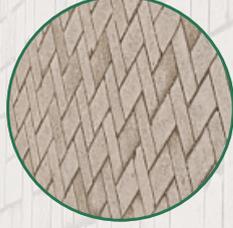
Balizador de piso



Deck de
madeira tratada



Revestimento em
concreto - bancos



Piso intertravado

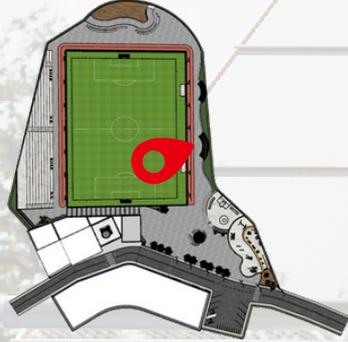


Zimbro rastejante
(arbusto)

MATERIAIS

PAISAGISMO

PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: ÁREA VERDE E PISTA DE CORRIDA



Ambiente: Área Verde

Área: 155m².

Espaço com ampla vegetação e locais de permanência.

Ambiente: Pista de corrida

Extensão da via: 190m.

Pista de corrida em volta do campo para atividades físicas.



INÍCIO DA PISTA DE CORRIDA

PERGOLADO CURVO
COM BANCO E ENCOSTO

PISTA COM 3m
LARGURA

MATERIAIS PAISAGISMO



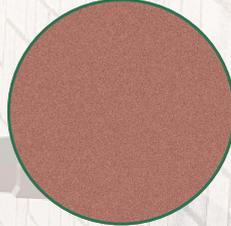
Ypê Rosa



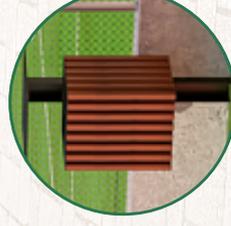
Jacarandá



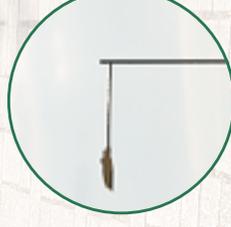
Arborização existente



Piso asfáltico



Lixeira de metal e madeira



Poste de iluminação pública



Coluna de duas pétalas



PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: PISTA DE SKATE E PLAYGROUND



Ambiente: Pista de Skate

Área: 220m²

Espaço pensado na demanda da população por falta de opções de lazer e incentivo ao esporte.



ARBORIZAÇÃO



MOBILIÁRIO

RAMPAS

BICICLETÁRIO

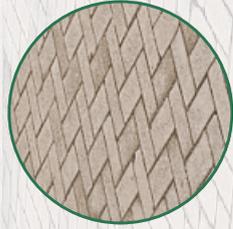
Ambiente: Playground

Área: 245m²

Ambiente setorizado em formato orgânico com piso em areia e mobiliário de madeira.



MATERIAIS



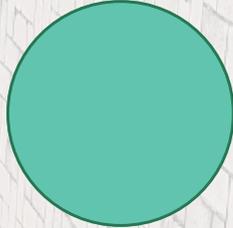
Piso intertravado



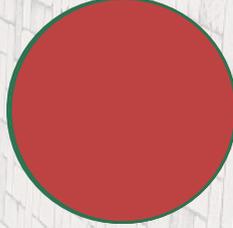
Revestimento em concreto



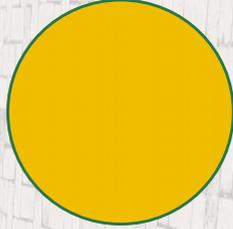
Areia - Playground



Tinta para piso alto tráfego



Tinta para piso alto tráfego



Tinta para piso alto tráfego

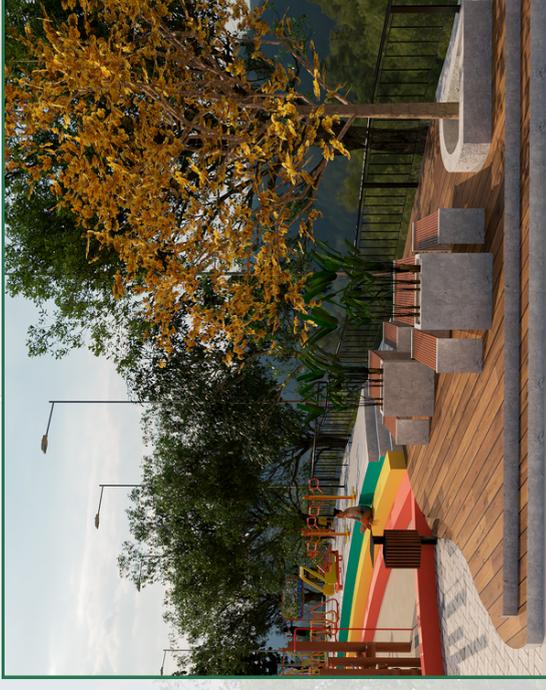


Pintura em Grafite - Muro

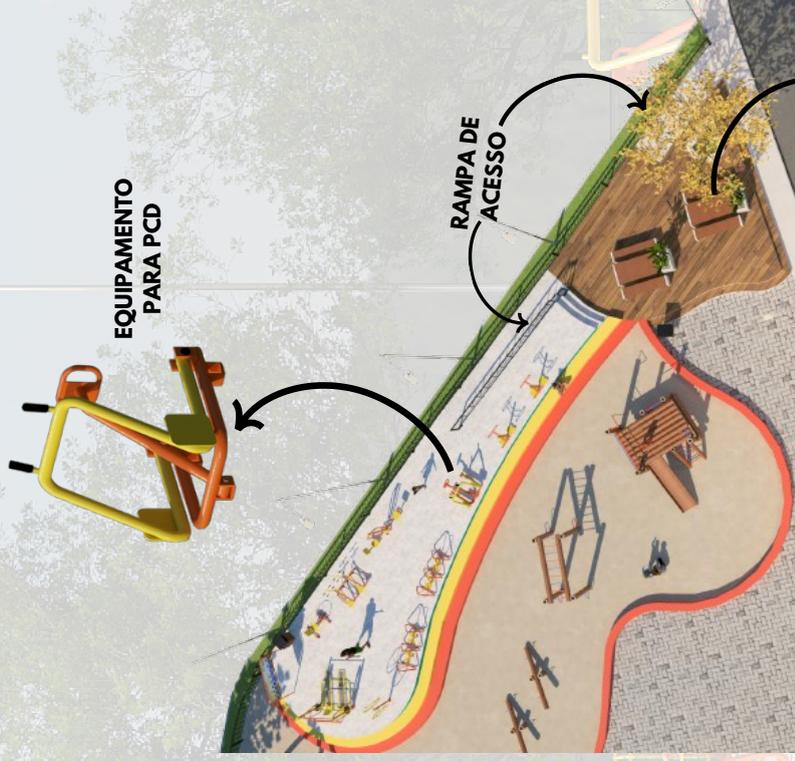
PRAÇA DA COMUNIDADE SANTA ISABEL: ACADEMIA E ÁREA DE CONVIVÊNCIA



Ambiente: Academia ao ar livre
Área: 84m²
 Academia em um ponto mais alto com equipamentos e acesso e rampa acessível ao local.



Ambiente: Área de convivência
Área: 51m²
 Espaço de permanência com deck de madeira com rampa acessível e mobiliário com mesas e bancos.



EQUIPAMENTO
PARA PCD

RAMPA DE
ACESSO

MOBILIÁRIO



Mobiliário com
vegetação



Guarda corpo em
metal



Revestimento em
concreto



Deck de madeira
tratada



Pata de Vaca



Arborização existente



Ypê Amarelo

←←←
MATERIAIS
PAISAGISMO
 →→→